



Teatro Nacional São João, E.P.E.

Relatório e Contas 2022

2.º Trimestre

O TNSJ É MEMBRO DA



Relatório e Contas do TNSJ, E.P.E.

2.º Trimestre de 2022

Relatório e Contas do TNSJ, E.P.E. | 2.º Trimestre de 2022

Teatro Nacional São João

Praça da Batalha

4000-102 Porto

www.tnsj.pt

geral@tnsj.pt

T +351 22 340 19 00

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	5
II. MISSÃO E ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL	7
III. NOTA SOBRE CUMPRIMENTO DO CONTRATO-PROGRAMA	9
IV. ATIVIDADE	10
1. PROGRAMAÇÃO	10
1.1. Execução do plano de programação	10
1.1.1. Produção Própria	11
1.1.2. Coproduções e acolhimentos	11
1.1.3. Património dramático e novas dramaturgias	12
1.1.4. Programação para a infância e juventude	13
1.2. Projeto internacional	13
1.3. Implantação Nacional	14
1.4. Custos Diretos	14
1.5. Espetáculos em curso	15
1.6. Dígressões	15
2. COMUNICAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL	16
2.1. Públicos	16
2.2. Receitas próprias	17
2.3. Comunicação e divulgação	18
2.4. Notoriedade nos <i>media</i>	20
2.5. Centro Educativo	21
2.6. Plano Editorial	24
2.7. Centro de Documentação	25
2.8. Gastos de comunicação e divulgação	26
3. OBRAS E EQUIPAMENTOS	27
3.1. Manutenção dos edifícios	27
3.2. Plano de investimentos	28
4. RECURSOS HUMANOS	29
4.1. Quadro de pessoal e contratação de trabalhadores	29
4.2. Formação e qualificação dos recursos humanos	31
4.3. Revisão de Perfis Funcionais	32
4.4. Organização dos recursos humanos-regime de teletrabalho	32
4.5. Estágios profissionais e curriculares	32
4.6. Custos com pessoal	32
5. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	34
6. CONTRATAÇÃO PÚBLICA	35
6.1. Prazos de desenvolvimento de procedimentos	35
6.2. Distribuição por Unidades Orgânicas	35
V. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	37
1. PRESSUPOSTOS DE EXECUÇÃO, GESTÃO E ORÇAMENTO	37

2. RESULTADO ANALÍTICO – CONTROLO ORÇAMENTAL	38
2.1. Antecedentes	38
2.1.1. Indemnizações Compensatórias e Apoios	38
2.1.2. Espetáculos em Curso	38
2.1.3. Financiamento dos custos	38
2.2. Resultado Analítico	38
2.2.1. Resultado no 2º trimestre (acumulado)	39
2.2.2. Controlo orçamental da despesa e da receita	39
3. INSTRUMENTOS PREVISÃOIS DE GESTÃO	40
3.1. Balanço comparativo	40
3.1.1. Contas do Ativo	40
3.1.2. Contas do Passivo	40
3.1.3. Ráios de estrutura e Equilíbrio Financeiro	41
3.2. Demonstração de resultados por natureza	42
3.2.1. Fornecimentos e Serviços Externos	42
3.2.2. Custos com Pessoal	42
3.2.3. Amortizações e ajustamentos do exercício	43
3.2.4. Ráios de rentabilidade	43
3.3.2. Ráios de situação financeira	44
4. CONCLUSÕES	45

ANEXOS

I. INTRODUÇÃO

No 2.º trimestre de 2022, o Teatro Nacional São João, E.P.E. prosseguiu a sua missão estatutária de serviço público com a promoção da cultura teatral em todas as suas dimensões artísticas e técnicas. Como demonstrado no presente relatório trimestral e seus anexos, fê-lo através da criação de espetáculos inéditos de teatro, da coprodução estratégica e acolhimento a projetos de companhias e artistas independentes, apresentando-os nos três edifícios sob a sua alcada – Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória – e apresentando-os em itinerância.

O São João promoveu ainda atividades diretamente ligadas com a sua ação em prol da cultura teatral: exposições, leituras encenadas, oficinas e ações de formação, lançamento de livros e encontros com o público, que esta casa complementa com a edição de obras dramáticas e outras publicações que visam a formação e consolidação de públicos para as artes cénicas. Com o objetivo de promover a democratização cultural, desenvolveu diversas ações de inclusão e acessibilidade, visando o alargamento e consolidação dos públicos das artes cénicas. Na sua atividade global, para a qual são tecidas considerações dedicadas em diferentes secções de presente relatório, é possível contabilizar cerca de 26 mil beneficiários apenas durante o 2.º trimestre de 2022 e, aproximadamente, 47 mil beneficiários no conjunto dos primeiros dois trimestres do ano, o que nos coloca no limiar do cumprimento da meta anual (51 mil beneficiários). Assinale-se, de resto, que, na generalidade dos indicadores de criação nacional, serviço público e educação, fixados em sede de Contrato-Programa para o triénio de 2022-2024, o TNSJ está próximo de alcançar (ou, em alguns casos, atinge mesmo) neste segundo trimestre as metas fixadas para o ano de 2022.

Como entidade do seu tempo, o Teatro Nacional São João é também um teatro internacional, sensível ao contexto social. Por isso, justifica-se uma especial referência ao programa *Ucrânia - Palco Livre*, lançado em março que veio a dar os primeiros frutos no 2.º trimestre, com a assinatura dos primeiros contratos para bolsas de criação artística atribuídas a artistas de teatro e profissionais da cultura ucranianos que se instalaram em Portugal no contexto da guerra e da crise humanitária dela resultante. Foram firmadas, durante este período, 10 bolsas de criação artística: 7 em maio, com duração de três meses e 3 em junho, com duração de um mês. Trata-se de artistas das áreas do teatro, da dança, da música, da fotografia e do vídeo, acolhidos para o desenvolvimento de projetos próprios integrados na programação do teatro e para *workshops* no âmbito do Centro Educativo.

Já o foco da programação artística deste 2.º Trimestre recai no projeto desenvolvido sob o estímulo da escrita de José Saramago, para ler e dar a ler a sua obra no ano em que se celebrou o Centenário do Prémio Nobel da Literatura português. Nuno Cardoso, diretor artístico do TNSJ, materializou

em cena os abismos de *Ensaio sobre a Cegueira*, romance fundamental na atribuição do Prémio Nobel a Saramago, em coprodução com o Teatre Nacional de Catalunya. A peça, que integrou as comemorações oficiais do Centenário de José Saramago, patrocinado pelo Ministério da Cultura, foi alvo de um significativo investimento pelo TNSJ e a sua estreia marca o grande acontecimento do 2.º trimestre, que a 19 de junho inaugurava também um período de 8 récitas de lotação esgotada. O investimento na obra de Saramago está patente ao longo do desenho programático de 2022, em espetáculos e atividades, com uma abrangência que extravasa as fronteiras nacionais. O seu efeito multiplicador potenciou, desde logo, os projetos organizados pelo Centro Educativo que versaram sobre a obra do autor, especificamente o projeto *Visitações: A Viagem de Saramago*, cujas apresentações públicas abriram o 2.º trimestre no Mosteiro de São Bento da Vitória. Note-se que a programação educativa foi, neste trimestre, alvo de um aumento significativo da atenção por parte da comunidade escolar, em comparação com períodos homólogos anteriores, assinalando uma viragem em relação à crise pandémica que afetou o país e toda a atividade cultural nos anos de 2020 e 2021.

Certos da relevância do investimento público que é realizado no TNSJ para gerar riqueza e potenciar o seu serviço público para um desenvolvimento artístico e cultural que excede largamente o perímetro da cidade do Porto, o presente relatório permite confirmar este Teatro Nacional como um instrumento de inegável valor numa política de descentralização cultural a Norte e um polo teatral irradiante em termos nacionais e internacionais.

Porto, 20 de dezembro de 2022.

O Conselho de Administração do Teatro Nacional São João, E.P.E.,

(Presidente)

(Vogal)

(Vogal)

II. MISSÃO E ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

O Teatro Nacional São João (TNSJ) é uma Entidade Pública Empresarial que, no âmbito da sua missão de serviço público, tem como principais objetivos a criação, produção e apresentação de espetáculos de Teatro, dos vários géneros, segundo padrões de excelência artística e técnica, e a promoção do contacto regular dos públicos com as obras referenciais, clássicas e contemporâneas do repertório dramático nacional e universal.

Considerando o Teatro como arte por excelência da corporização e transmissão da palavra, o TNSJ tem como eixo programático a defesa da Língua Portuguesa e da dramaturgia em Língua Portuguesa, na sua norma e na sua polimorfia, incluindo as suas variantes dialetais. Esta prioridade atravessa os programas de formação de intérpretes, a direção de atores e a exigência na qualidade dos textos, de escrita original ou em tradução, bem como o plano editorial da instituição.

Com o objetivo de captar e formar novos públicos, o TNSJ abre-se à comunidade, esforçando-se por compatibilizar a procura de uma especial vocação para a comunicabilidade dos seus espetáculos, um espírito de renovação e contemporaneidade das linguagens cénicas e o desígnio de elevar os padrões de exigência crítica dos públicos. O TNSJ afirma-se como um teatro para todos porque ambiciona democratizar o acesso à fruição do Teatro, dedicando uma especial atenção ao universo escolar, adotando práticas inclusivas e discriminando positivamente pessoas e famílias com necessidades especiais.

Membro da União dos Teatros da Europa, o TNSJ visa ainda a internacionalização das atividades teatrais e o estabelecimento de uma relação de parceria exigente com o universo teatral europeu. Desenvolve projetos que envolvem colaboração estrangeira, intercâmbios de produções com entidades congêneres de outros países e a organização ou participação em festivais internacionais. No âmbito da sua atividade, o TNSJ promove projetos teatrais em coprodução com outros organismos de produção artística, incluindo aqueles que privilegiam a itinerância nacional e contribuem para a descentralização cultural. Acolhe também na sua programação espetáculos produzidos por outras estruturas e companhias que se integrem nos objetivos do seu projeto artístico e permitam o desenvolvimento de novos valores e estéticas teatrais.

A atividade do TNSJ tem ainda como horizonte a progressiva qualificação de todos os elementos artísticos e quadros técnicos envolvidos na sua atividade, bem como o reforço da nobilitação dos ofícios do espetáculo e dos modos de produção e comunicação teatrais.

A atividade do TNSJ desdobra-se hoje em vários edifícios, implantados em pontos emblemáticos da cidade do Porto: Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória. Com tipologias diversas, estes espaços concorrem para uma caracterização plural deste Teatro

Nacional, servindo propósitos complementares. Projetado por Marques da Silva e inaugurado em 1920, o Teatro São João constitui uma peça notável do património arquitetónico-teatral português, sendo hoje o espaço privilegiado das produções próprias do TNSJ. Inaugurado em 1897, o Teatro Carlos Alberto foi inteiramente renovado no início do século XXI, tendo então passado para a esfera de gestão do TNSJ e tornando-se um ponto de circulação fundamental para a criação teatral contemporânea. Edificado nos séculos XVII e XVIII, o Mosteiro de São Bento da Vitória acolhe o Centro de Documentação do TNSJ e uma exposição permanente de cenografias e figurinos, sendo um importante espaço de experimentação e ensaio e acolhendo também eventos da programação do TNSJ.

III. NOTA SOBRE CUMPRIMENTO DO CONTRATO-PROGRAMA

Foi celebrado o Contrato-Programa entre o TNSJ, E.P.E. e o Estado Português, com as orientações setoriais e específicas, bem como os respetivos indicadores e metas, para o triénio 2022-2024. No quadro abaixo apresentado indicamos os valores já alcançados no 1º e 2º trimestre de 2022.

Orientações setoriais e específicas	INDICADORES		ANO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO
	Designação	Âmbito			
Criação Nacional	N.º de produções próprias	Global	4	3	2
	N.º de coproduções	Global (1)	12	8	7
Serviço (ao) Público	N.º de sessões/récitas	Global	250	60	115
	N.º de espetadores (sem convites)	Global	40 000	8 280	16 426
	N.º de beneficiários	Global (2)	51 000	20 442	26 422
Território Nacional	N.º de récitas	Em Itinerância	130	14	24
Educar com (a) cultura	N.º de sessões/récitas	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	125	72	86
	N.º de beneficiários	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	5 500	1 839	3 049
		Em contexto escolar	7 250	3 529	4 997
Eficiência	Taxa de ocupação da sala	Global	75,0%	75,2%	78,8%
	Taxa de convites	Global	20,0%	12,7%	15,1%
	Volume de Negócios	Global	240 000 €	49 356 €	104 521 €
	Autonomia Financeira	Global	4,70%	3,87%	7,85%
	Eficácia social (esforço público por beneficiário)	Global	96	60	46
Projeção Internacional	Nº de digressões internacionais	Global	6	0	4
	N.º de iniciativas de âmbito internacional	(3)	10	2	11
Preservar e difundir o acervo patrimonial	Preservação: Volume de investimento em ações de aquisição, manutenção e recuperação do património (móvel e imóvel)	Valor do investimento anual incluindo em acervo do C. Documentação;	300 000 €	13 372 €	163 697 €
	Difusão: N.º iniciativas que visam a difusão do património dramático e cénico-teatral do TNSJ		(4)	10	7
Democratização e acessibilidade	N.º de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas	Global	45	12	19
	N.º de iniciativas de programação online	(5)	35	7	3
	N.º de beneficiários da programação online		200 000	40 079	40 206
Ligaçao ao universo cultural da cidade e municipal português	N.º de iniciativas conjuntas com entidades culturais da cidade	Global	20	5	10
	N.º de iniciativas conjuntas com entidades municipais	Global	5	3	5

(1) Respeitante às coproduções apresentadas pelo TNSJ, excluindo as coproduções em digressão.

(2) Respeitante à generalidade da atividade do TNSJ, incluindo espetáculos, digressões nacionais e internacionais, projetos do Centro Educativo e outras iniciativas paralelas, visitas guiadas, programação online e serviço documental.

(3) Inclui a organização de encontros e/ou masterclasses com participação internacional e a participação em conferências, seminários, festivais e associações internacionais, entre outras iniciativas.

(4) Inclui a edição em livro de textos dramáticos, ensaísticos/críticos e de estética teatral, bem como iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial do TNSJ (exposições de cenários/figurinos, fotografia e materiais gráficos e edição de espetáculos em suporte digital).

(5) Respeitante à transmissão online integral de espetáculos e à realização - em tempo real - de oficinas, leituras e mesas-redondas através de plataformas digitais.

IV. ATIVIDADE

1. PROGRAMAÇÃO

1.1. Execução do plano de programação

Produção e Programação

A identidade do São João, enquanto Teatro Nacional, radica no facto de ser, acima de tudo, uma casa de criação teatral. Sendo este o nosso traço distintivo, também acolhemos e coproduzimos, e somos por isso um polo agregador e dinamizador de talentos artísticos. Assumimo-nos assim como uma casa dos autores e como academia informal de intérpretes e fazedores. Compõem a estrutura física desta instituição, para além do Teatro São João, seu edifício-sede, o Teatro Carlos Alberto e o Mosteiro de São Bento da Vitória.

Programação Artística

A programação em análise foi desenhada e desenvolvida pelo diretor artístico do TNSJ, Nuno Cardoso, tendo em conta as potencialidades e tipologias cénicas das três casas que compõem o universo TNSJ e confirmando vários dos seus objetivos estratégicos enquanto Teatro Nacional:

- a) A reafirmação do TNSJ como polo de criação e produção teatral de referência;
- b) A divulgação das grandes heranças dramáticas (clássica, moderna e contemporânea);
- c) A renovação da atenção sobre a nova escrita dramática em língua portuguesa e o enriquecimento do património cultural português;
- d) O reforço da programação dirigida para a juventude e para o universo escolar, em consonância com o programa desenvolvido pelo Centro Educativo;
- e) A continuação do desenvolvimento de projetos de coprodução e de acolhimento com companhias da cidade do Porto, que contribuam para o reforço qualificado do tecido teatral da cidade, e também com estruturas de produção teatral nacionais, emergentes e consagradas;
- f) O reforço da afirmação nacional do TNSJ pela extensão do seu raio de ação, através da realização de digressões, estabelecimento de parcerias com entidades privadas e organismos públicos sedeados fora do perímetro do Porto, e continuação de uma maior aproximação estratégica aos públicos e agentes culturais do Grande Porto;
- g) A gradual recuperação do projeto internacional do TNSJ, nomeadamente através da realização de digressões internacionais;

- h) A continuação de uma política de programação com caráter multidisciplinar, que, privilegiando o teatro, favorece também a dança, o teatro de marionetas, o novo circo, a música, a instalação e a performance.

1.1.1. Produção Própria

Os projetos de produção própria constituem a espinha dorsal da nossa atividade, sendo decisiva para a definição da personalidade artística deste Teatro Nacional e para o cumprimento de desígnios estatutários, como sejam a promoção do contacto regular dos públicos com obras referenciais do repertório dramático nacional e universal e a defesa da língua portuguesa e do seu património literário.

No 2º trimestre a estreia de *Ensaio Sobre a Cegueira* é de especial importância programática. A adaptação teatral de um autor da língua portuguesa, encenada pelo diretor artístico do TNSJ, integra o programa oficial das comemorações do Centenário de José Saramago, mas também abre uma nova etapa nas produções próprias do TNSJ através de um ato teatral transfronteiriço, produzido em cooperação com o Teatre Nacional de Catalunya a partir desta obra emblemática da universalidade do Nobel português.

Refira-se, neste capítulo, para além da produção própria, a peça *Os Irmãos Karamazov* que encerrou a programação do mês de abril no São João. Dirigida e adaptada da obra prima final de *Fiódor Dostoiévski*, por Sylvain Creuzevault, numa produção da Le Singe (França), o espetáculo em língua francesa, com legendagem em português, tem uma relevância que se reflete quer no investimento envolvido, quer nos resultados, que o colocam entre os acolhimentos e coproduções que durante o trimestre tiveram um desempenho manifestamente acima do esperado.

1.1.2. Coproduções e acolhimentos

O TNSJ reafirmou durante este período o seu papel importante no desenvolvimento de produção independente, mediante uma política de coproduções e pela apresentação de projetos teatrais e performativos de diversas estruturas independentes sedeadas no Porto (concelho e distrito). O 2º trimestre arrancava com a coprodução *Estética, Resistência e Melancolia*, de Rui Pina Coelho, já em cena, coproduzido com o Teatro Experimental do Porto e encenado por Gonçalo Amorim.

Em 20 maio estreava, no Teatro Carlos Alberto, *Assim se Fazem as Coisas: Monumental Revista Antipopularuxos*, que o TNSJ coproduziu com o Teatro da Palmilha Dentada, companhia de reconhecido e vasto percurso, que a partir da sua sólida experiência artística lançou neste projeto um olhar analítico sobre as vivências em pandemia.

Releva-se ainda, durante o 2º trimestre, a estreia, no Teatro Carlos Alberto, a 15 de junho, de *A Mina*, uma coprodução entre o TNSJ, a PARTIS – Fundação Calouste Gulbenkian, a Culturgest, a Câmara Municipal de Gondomar e a Hotel Europa, companhia de teatro documental que aqui

explorou as fronteiras entre teatro, dança e performance. O projeto sondou a história de uma vila portuguesa, São Pedro da Cova, assombrada pela unidade mineira que foi, durante dois séculos, o principal sustento de famílias inteiras, para estabelecer um diálogo intergeracional entre o passado mineiro e os atuais problemas ambientais.

No que concerne às coproduções é digno notar o espetáculo *Neve Paisagens, Máquinas, Animais*, coreografado por Né Barros, em parceria com o Balleteatro, e o espetáculo de Tennessee Williams, *Boom!*, com a Culturproject, Centro Cultural de Belém.

1.1.3. Património dramático e novas dramaturgias

O TNSJ manteve na programação do 2º trimestre a referência aos grandes reportórios dramáticos, sinal do reconhecimento da sua missão de agente difusor e preservador de obras referenciais, com abordagens cénicas contemporâneas. As obras de Tennessee Williams e William Shakespeare recebem este trimestre a atenção de dois projetos do TNSJ.

Em maio foi levado ao palco do São João *Boom!*, de Tennessee Williams, uma coprodução entre o TNSJ, a Culturproject e o Centro Cultural de Belém. A encenação, de Miguel Loureiro, para a obra de uma das figuras cimeiras do teatro norte-americano do século XX é um espetáculo de excessos sobre o Excesso e o resultado de uma negociação entre a peça e o guião cinematográfico que o dramaturgo havia assinado em 1968. A récita de 10 de maio integrou a 45º edição do FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica.

Ainda em maio, a peça *Othello*, a partir da obra de William Shakespeare, viria a integrar o mesmo festival no São João, num espetáculo encenado por Marta Pazos, que resultou de uma coprodução do TNSJ com a Voadora, Teatro de La Abadía, MIT Ribadavia. A tragédia de Shakespeare, em língua castelhana, legendado em português, com quatrocentos anos de atualidade veio colocar questões que hoje continuam a ser debatidas, como o racismo, a xenofobia, a violência exercida sobre as mulheres, a construção de género, a manipulação ou a pós-verdade.

No que diz respeito às novas dramaturgias, o período teve o seu ápice com *Catarina e a Beleza de Matar Fascistas*, já no encerramento do 2º trimestre. O espetáculo parte da nova escrita dramática em língua portuguesa de Tiago Rodrigues, para uma encenação que o dramaturgo descreve como um olhar alegórico transportado para um tempo futuro e um poema distópico, que procura afastar-se da realidade para melhor falar da atualidade, projetando um futuro que nos cabe construir.

Ainda neste trimestre, ambos integrantes da 45º edição do FITEI, *Distante* (Far Away, 2000), da dramaturga britânica Caryl Churchill que instiga a “imaginar o futuro” abordando a atualidade com parábolas, numa peça dramática contemporânea que joga com três personagens, que transitam entre três cenas e três tempos, numa encenação de Teresa Coutinho, no Teatro Carlos Alberto e *Dragón*, com texto e encenação de Guillermo Calderón, dramaturgo chileno

contemporâneo que define este projeto como um recomeço depois de uma crise artística e como a procura de uma ideia renovada de comédia. O espetáculo em língua castelhana, legendado em português, que o São João acolheu a 14 e 15 de maio, resultou de uma coprodução entre a Fundación Teatro a Mil (Chile), Teatro UC (Chile), Theater der Welt 2020 Düsseldorf (Alemanha).

1.1.4. Programação para a infância e juventude

O Centro Educativo do TNSJ tem vindo a sedimentar um programa consistente e continuado, com vista ao desenvolvimento de competências de receção e de sentido crítico dos públicos infantojuvenil e do universo escolar.

O trimestre arrancou com as apresentações públicas, a 2 e 3 de abril, do projeto âncora deste Centro Educativo, que na sua quarta edição tomou a designação de *Visitações: A Viagem de Saramago*. Os espetáculos no Mosteiro São Bento da Vitória foram o ponto alto de um percurso iniciado em novembro de 2021, por 172 crianças e jovens, de 12 escolas da Área Metropolitana do Porto. O projeto *Visitações* recebe a colaboração de 11 artistas contratados pelo TNSJ, sob a direção artística de Nuno Cardoso.

No quadro da cooperação entre o Teatro Nacional São João e o CCB, o TNSJ acolheu, no inicio de maio, *Quem És Tu?*, um espetáculo cujo objetivo foi cruzar a criação artística para a infância com a filosofia, trazendo para o jogo criativo os desafios e as valências que daí emergem. *Quem És Tu?*, que faz parte do programa Teatro Portátil, com a curadoria do CCB/ Fábrica das Artes, cumpriu aqui o seu primeiro ciclo de apresentações que se completa na temporada seguinte, com os espetáculos *Não Me Calo* e *Dois Ovos Irmãos: Trambolhões e Jigajogas*.

1.2. Projeto internacional

No capítulo de implantação internacional o enfoque recai sobre projetos de vulto que traduzem a vocação internacional que o TNSJ tem vindo a relevar.

A peça *Ensaio Sobre a Cegueira*, coproduzida pelo TNSJ e pelo Teatre Nacional de Catalunya, na sua carreira internacional é o culminar de um trabalho emblemático da universalidade do Nobel português e do caráter internacional do ato teatral.

Para além da peça de Saramago, o acolhimento de *Os Irmãos Karamazov*, além de representar uma oportunidade única de trazer ao São João um criador como Sylvain Creuzevault é uma estreia absoluta em Portugal, cuja relevância motivou um sério investimento por parte do TNSJ. Também a peça *Othello*, encenada por Marta Pazos, traria ao palco do São João mais uma relevante coprodução internacional entre Voadora, Teatro de La Abadía, MIT Ribadavia e o Teatro Nacional São João.

Em maio o TNSJ acolheu mais uma vez o conjunto de espetáculos integrados no FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica - com quem tem mantido uma longa colaboração. Além dos espetáculos integrados no FITEI já mencionados, desta 45ª Edição no Teatro São João fazem parte *Distante*, uma criação de Teresa Coutinho com texto de Caryl Churchill; *Dragón e Fecundação e Alívio neste Chão Irredutível Onde com Gozo me Insurjo*.

O festival internacional DDD - Dias da Dança, de que o TNSJ é coprodutor desde a primeira edição, apresenta a diversidade estética e temática da Dança Contemporânea em diferentes salas de instituições culturais de Porto, Matosinhos e Gaia. Os espaços do TNSJ, em abril, acolheram *SOMNOLE*, de Boris Charmatz e a coprodução nacional *NEVE*, de Né Barros.

1.3. Implantação Nacional

O Teatro Nacional São João aspira a alcançar uma implantação nacional, com o desígnio de se converter numa peça fundamental de uma política de descentralização cultural e tem vindo a solidificar, temporada após temporada, as suas relações com instituições culturais de todo o território, de onde se destaca a itinerância de espetáculos.

No capítulo das digressões de produção própria ou em coprodução com várias estruturas nacionais destaca-se, no 2º trimestre, a itinerância de *Espectros*, do dramaturgo norueguês Henrik Ibsen, que o encenador Nuno Cardoso havia inscrito no repertório do Teatro Nacional São João em 2021. No 2º trimestre *Espectros* deslocou-se ao Teatro Nacional D. Maria II, ao Teatro Municipal da Guarda e ao Teatro Municipal Joaquim Benite, em Almada.

1.4. Custos Diretos

Ao longo do 2.º trimestre de 2022 ocorreu um aumento de custos diretos no valor de 146.174 €, o que representa um incremento de cerca de 16% face ao total orçamentado (*vide* Mapa Anexo 4.1 – Demonstração do Resultado Analítico), que a seguir se comenta:

a) Custos de aquisição externa

Os custos de aquisição externa em espetáculos fechados no 2.º trimestre ficaram abaixo do previsto em 64.866 €. Esta economia será canalizada para atividade dos trimestres seguintes.

b) Gastos de produção incorporados

Os gastos de produção incorporados apresentam no 2.º trimestre um aumento de 211.539 €, cerca de 54% acima do valor orçamentado. Este incremento será absorvido na atividade dos trimestres seguintes.

c) Gastos de Promoção e Divulgação Incorporados

Apresentam neste trimestre uma redução de 498 €, cerca de 0,6% menos em relação ao orçamentado.

d) Conclusão

Para um total acumulado no 2.º trimestre de Custos Diretos dos Espetáculos Fechados de 1.539.531 €, registou-se um desvio positivo, face ao valor orçamentado, em 109.827 €, decorrente das reprogramações e das imputações das secções de produção, o que representa uma variação de cerca de 8%.

1.5. Espetáculos em curso

No final do 2.º trimestre de 2022 havia em curso 19 espetáculos, com apresentação e fecho durante o ano de 2022, entre os quais se destacam, na produção própria os *Projetos do Centro Educativo*, em coprodução A Praia, em acolhimento *Catarina e a Beleza de Matar Fascistas* e em digressão *Espectros* a Torres Vedras. No final do 2.º trimestre o valor dos custos já comprometidos dos Espetáculos em Curso atingia o valor de 66.345 €, que em face ao valor estimado de 116.671 corresponde a um decréscimo de 43% - uma variação que se prende com o adiamento da realização de espetáculos.

1.6. Digressões

Durante o 2.º trimestre de 2022 tiveram lugar 19 digressões de espetáculos de teatro e de dança com produção ou coprodução do TNSJ em solo nacional ou internacional, um total de 28 récitas para uma audiência de 3.970 pessoas.

2. COMUNICAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL

2.1. Públicos

A criação e desenvolvimento dos públicos para as artes performativas promovendo o conhecimento do Teatro, tanto no que se refere ao património histórico-dramático como no que respeita à criação teatral contemporânea, constitui a missão do TNSJ.

No 2º trimestre de 2022 assistiram a espetáculos e iniciativas apresentadas nos três espaços do TNSJ (Teatro Nacional São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e a digressões de espetáculos (produções e coproduções), 25 845 espetadores. Este número sobe para 26 422 se aqui for incluído o público das visitas guiadas ao Teatro Nacional São João, ao Mosteiro de São Bento da Vitória e ao Centro de Documentação, conforme tabela abaixo (*Vide Anexo 2 – Evolução de Públicos em 2022*).

	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
TNSJ	3605	3332	8238	15175
TECA	717	1725	2206	4648
MOSTEIRO	1241	431	380	2052
TOTAL SEM DIGRESSÕES	5563	5488	10824	21875
ESPETADORES (DIGRESSÕES)	1305	1821	844	3970
TOTAL (TNSJ, TECA, MSBV E DIGRESSÕES)	6868	7309	11668	25845
VISITANTES – VISITAS GUIADAS AOS EDIFÍCIOS	139	210	183	531
TOTAL	139	210	183	531
VISITAS AO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO	15	24	6	45
TOTAL BENEFICIÁRIOS	7022	7543	11857	26422

A atividade do TNSJ no âmbito digital, o sítio e as redes sociais, foi alimentada pelos projetos 1) documentário *Visita* (já disponibilizado em 2021), 2) novos verbetes para inclusão no projeto *Bambolina! – um glossário intempestivo de teatro*, incluindo um vídeo-dicionário de termos e jargão do teatro, que tem vindo a crescer graças ao contributo de artistas que colaboraram com TNSJ. Os dois projetos contabilizaram 40 157 visualizações. Se aqui forem consideradas as requisições online ao centro de documentação o número de públicos online alcança os 40 206 beneficiários. (*Vide Anexo 2 – Evolução de Públicos em 2022*).

PROGRAMAÇÃO ONLINE

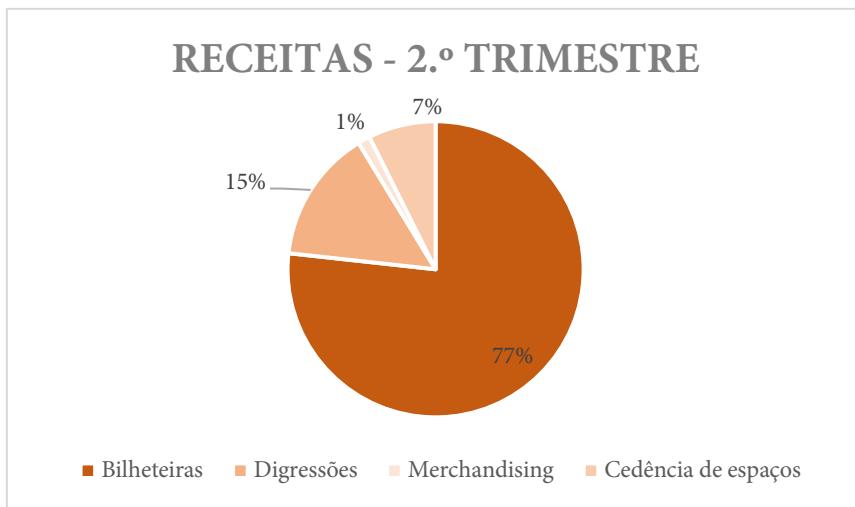
VISUALIZAÇÕES (FACEBOOK/VÍMEI/INSTAGRAM/YOUTUBE)	40157
VISITAS /REQUISIÇÕES ONLINE AO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO	49
TOTAL	40206
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS (PRESENCIAIS E ONLINE)	66628

A taxa de ocupação ponderada total, relativa a espetáculos e iniciativas (presenciais) vendáveis e não vendáveis, situa-se nos 90,9%. As iniciativas vendáveis (presenciais) correspondem a uma taxa de 78,8% de ocupação de sala, taxa esta sustentada sobretudo por espetáculos como *Catarina e a Beleza de Matar Fascistas* (98% de ocupação de sala) e pela produção própria do TNSJ, encenada pelo seu diretor artístico – *Ensaio Sobre a Cegueira* (100% de taxa de ocupação de sala). O rácio de bilhetes vendidos vs. bilhetes não vendidos, em iniciativas com entrada paga apresentadas nos espaços do TNSJ durante o trimestre é de 85/15, o que permanece positivamente abaixo dos 20% estipulados em contrato-programa.

2.2. Receitas próprias

As receitas de bilheteira e de digressões totalizaram, durante o 2º trimestre, 95 408 €. O valor apresenta um desvio positivo de 15 642 € face ao previsto em plano de atividades, que é justificado principalmente pelo desempenho acima do esperado de espetáculos como 1) as produções próprias TNSJ: *Ensaio Sobre a cegueira* (14 254 € acima do esperado) e *Floresta de Enganos* (1 485 € acima do esperado); 2) Coproduções e acolhimentos: *A Mina* (3 651 € acima do esperado), *Os Irmãos Karamazov* (1 460 € acima do esperado) e *Music4lmente (Prelúdios Científicos)* (1 632 € acima do esperado). Um diferencial positivo que acabou por sofrer uma redução provocada pela não realização da digressão do espetáculo *Espectros* ao Theatro Circo (Braga, com menos 8 000 € do que o esperado). (Anexo 4 – Resultado Analítico 2º trimestre 2022, mapa 4.2).

As receitas provenientes do *merchandising* alcançaram os 1 398 €, 898 € acima do esperado. As receitas provenientes da cedência do espaço do Mosteiro de São Bento da Vitória atingiram 7 715 €, um desvio negativo de 3 285 €, ainda assim demonstrando uma tendência de retoma. As receitas totais (bilheteiras, digressões, merchandising e cedências de espaço) alcançaram neste trimestre o valor de 104 521 €, 13 256 € acima do montante previsto no plano de atividades, resultado das metas atingidas pelos espetáculos inframencionados.



2.3. Comunicação e divulgação

O plano de comunicação do Teatro Nacional São João assenta numa matriz institucional e promocional da programação de 2022, com o objetivo de comunicar ao público e instituições parceiras e envolventes as linhas de atuação corporativa e artística delineadas pelo Conselho de Administração e pela Direção Artística.

No 2º trimestre de 2022 a estratégia de comunicação e divulgação do TNSJ prosseguiu, assente nos pilares fundamentais enunciados no Plano de atividades: 1) reforço da identidade corporativa do TNSJ e da política de comunicação assente no princípio de *Teatro da palavra*, no poder do texto dramático e 2) consolidação da comunicação e ligação ao público através de canais digitais.

a) Comunicação tradicional

No que respeita à comunicação tradicional, o TNSJ deu continuidade às principais linhas orientadoras seguidas durante o ano de 2021 e no primeiro trimestre 2022. Deu-se continuidade à marca TNSJ, sendo a sua pedra basilar o enfoque no texto, no *Teatro da palavra*, à produção e disseminação dos diferentes materiais gráficos e o tipo de canais de divulgação, permitindo assegurar a clara identificação do TNSJ por parte do público-alvo.

No que respeita à produção e distribuição de materiais, a comunicação dividiu-se em dois grandes eixos: 1) comunicação mensal, constituída por campanhas de promoção e divulgação da programação de espetáculos e iniciativas a apresentar mensalmente, difundidas através do caderno de programação, de mupis, postais e anúncios de imprensa; e 2) comunicação dedicada a espetáculos, consubstanciada na promoção e divulgação de campanhas específicas para as iniciativas que, pela sua duração ou tipologia (produção, coprodução, acolhimento) assim o justifiquem. No 2º trimestre de 2022 destacamos a comunicação e promoção da produção própria – *Ensaio Sobre a Cegueira* – como a campanha onde melhor se percecionou a forte presença da marca TNSJ na rua e no espaço público convencional e na qual se verifica um maior investimento

em materiais de comunicação tradicionais, nomeadamente: anúncios de imprensa, publicidade na TV, materiais impressos – mupis – inseridos no mobiliário urbano e colagem selvagem no grande Porto; empêna localizada junto ao NorteShopping em zona de grande circulação de pessoas e veículos; cartazes nas carruagens do metro do Porto; postal e cadernos de programação distribuídos pelos diversos espaços frequentados pelo público-alvo, e manual de leitura distribuído durante a apresentação do espetáculo.

De salientar que a presença no mobiliário urbano e em anúncios na televisão é viável devido às parcerias estabelecidas com as entidades envolvidas.

b) Comunicação digital

Atentando aos hábitos de consumo de conteúdos online por vários segmentos da população, nos quais se inclui o público-alvo do TNSJ, os meios de comunicação *online* mantiveram a sua relevância na divulgação da programação do TNSJ.

O prosseguimento da estratégia de sedimentação e crescimento da presença em ambiente digital, principalmente no que toca às redes sociais, alocou recursos financeiros e humanos com vista à produção e publicação de conteúdos dedicados para cada uma das plataformas (Facebook, Instagram e Twitter), mimetizando os cartazes produzidos e a linha gráfica em conteúdos planeados, com interesse que espelham a marca TNSJ e dinamizam a relação com o público.

Para além de divulgar a programação em sala, as redes sociais continuam a ser usadas para disseminar projetos artísticos paralelos, como é o caso da série *Bambolina! – um glossário intempestivo de teatro* - um vídeo-dicionário de termos e jargão do teatro desenvolvido por atores, encenadores, escritores e figuras da área do teatro que colaboram com o TNSJ.

O acompanhamento diário, a adaptação permanente à evolução, atualização e reconfiguração das aplicações das redes sociais (principalmente o Facebook) procurando manter as boas práticas de utilização de Facebook, Instagram e Twitter conduziram aos resultados abaixo apresentados.

REDES SOCIAIS			
	Facebook	Instagram	Twitter
CRESCIMENTO DE SEGUIDORES	308	458	29
PUBLICAÇÕES	144	133	10
IMPRESSÕES	1 802 538	576 617	3926
ALCANCE (MÉDIA DIÁRIA)	14 688	4218	NA
CLIQUES	51 878	NA	10
PARTILHAS	1723	NA	2
COMETÁRIOS	375	80	2
GOSTOS	24 021	13 085	26
VISUALIZAÇÕES DE VÍDEO	121 124	8718	NA
INVESTIMENTO	1 489,78€		

No site do TNSJ foram introduzidas melhorias, especificamente no que respeita à resposta em *Search Engine Optimization* (SEO) e aos empenhos para manter o site atrativo e de fácil navegação, capaz de criar uma experiência positiva no utilizador. Demos seguimento à estratégia cujo objetivo é fomentar o crescimento dos utilizadores e do número de visualizações de página no sítio do TNSJ, através de 1) reencaminhamento de tráfego angariado através das campanhas promocionais nas redes sociais e email Marketing e 2) da disponibilização de conteúdos: notícias, textos inéditos, vídeos e entrevistas, programas de sala e manuais de leitura concebidos pelo TNSJ, obtendo os resultados abaixo apresentados.

Site - www.tnsj.pt	
UTILIZADORES	24 646
SESSÕES	35 213
VISUALIZAÇÕES DE PÁGINA	118 297

A manutenção da estratégia de comunicação através de *e-mail marketing* permanece como meio mais eficaz no envio de comunicados digitais. Durante o 2º trimestre de 2022 foram levadas a cabo campanhas segmentadas com vista à promoção das atividades do TNSJ para uma lista de 16 079 contactos ativos, cujos resultados estão apresentados abaixo.

E-mail Marketing	
CAMPANHAS REALIZADAS	43
E-MAILS ENVIADOS	246 276
ABERTURAS	157 217
CLIQUES	5 522

2.4. Notoriedade nos media

Entre os meses de abril e junho de 2022 o Teatro Nacional São João, assim como os dois espaços sob a sua alçada – o Teatro Carlos Alberto e o Mosteiro de São Bento da Vitória – foram objeto de 636 notícias nos meios de comunicação social. Uma comparação com o período homólogo de 2021 revela um decréscimo na ordem dos 26% no número de referências em órgãos de comunicação social. Uma minoração que não se reflete, todavia, nos números de Retorno de Investimento (ROI), cujo valor foi de **2.482.739** euros para período em apreço, traduzindo uma variação de 6% em relação ao mesmo horizonte temporal do ano anterior.

Os espaços sob a gestão do Teatro Nacional São João conservaram uma presença positiva nos meios de comunicação, tendo inclusive, no que concerne às referências específicas ao Teatro São João, amplificado os valores do ROI durante o 2º trimestre de 2022 se comparado com igual período de 2021.

No período em análise, **abril** foi o mês que se destacou com 247 notícias nos meios de comunicação social, ocorrência que encontra maior razão no lançamento do Caderno de

Programação abril-julho de 2022. Por consequência, também o ROI registou, em abril, o maior valor alcançado: **1.001.173 euros**.

Relações Públicas

Durante o 2º trimestre de 2022, na sequência dos protocolos estabelecidos contabilizam-se 1338 bilhetes vendidos sob condições especiais. Na sequência da formalização de 46 novas inscrições durante o trimestre, o número de portadores do Cartão Amigo TNSJ era, no final de junho, de 5299, com um total de 367 bilhetes vendidos associados a este Cartão.

Sob o projeto Estreia Solidária foram registadas 355 aquisições a acumular no plafond de bilhetes sociais.

Para visitas guiadas ao Teatro São João e MSBV/Igreja, que continuam sujeitos a marcação prévia é possível reportar os seguintes dados:

- 27 Visitas escolares (gratuitas), com 434 visitantes
- 16 Visitas regulares ao TNSJ, com 66 visitantes
- 4 Visitas regulares ao MSBV/Igreja, com 32 visitantes
- Total de 47 visitas, com 532 visitantes

2.5. Centro Educativo

O 2º trimestre de 2022 começou com o levantamento do projeto **Visitações: A Viagem de Saramago**, no Mosteiro de São Bento da Vitória. Os 12 clubes de teatro das 12 escolas envolvidas voltaram ao MSBV, no dia 1 de abril para os ensaios gerais (já lá tinham estado nessa semana ou na anterior, em ensaios parcelares) - 6 escolas da parte da manhã e 6 escolas da parte da tarde; nos dias 2 e 3 de abril, para as apresentações públicas dos trabalhos que resultaram da proposta lançada aos clubes de teatro, a saber, visitar a vida e obra de José Saramago e criar pontes entre esta e as realidades/vontade de cada grupo, sob a orientação dos artistas convidados para o projeto. Foram apresentados dois espetáculos, cada um integrando o exercício final de 6 escolas.

Partindo das propostas que escolas e artistas nos devolveram, Nuno Cardoso desenhou percursos dramatúrgicos da obra do autor. O número de pessoas interessadas em ver o resultado deste trabalho de 5 meses (que teve início em novembro 2021), obrigou a que cada espetáculo tivesse duas apresentações, tendo 6 escolas realizado as suas apresentações no sábado, dia 2 de abril, com 1 sessão às 10:00 e outra às 14:30, e as outras 6 escolas no domingo, dia 3 de abril, com 2 sessões no mesmo horário. Foram 12 escolas, 2 espetáculos e 4 récitas a que assistiram 800 pessoas. Participaram 172 alunos provenientes dos ensinos básico e secundário, 20 professores e 10 artistas – um balanço de pessoas envolvidas que não contabiliza a mobilização de toda uma equipa do centro educativo e da equipa técnico/artística - desenho e operação de luz e som, operação vídeo, direção de cena - todos indispensáveis às apresentações públicas.

O espetáculo **Quem És Tu?** a partir das obras de Lewis Carroll, *Alice no País das Maravilhas* e *Alice do Outro Lado do Espelho*, de José Leite e Raquel Oliveira, dirigido a um público-alvo do 1º ciclo do ensino básico, para ver em contexto escolar, concebido a partir da pergunta da lagarta - “Quem és tu?”, contou com 2 récitas, a que assistiram 84 pessoas. No final de cada récita teve lugar uma conversa informal entre o elenco e o público presente.

As **leituras dramatizadas** que são alvo de grande interesse e solicitação pelas escolas, tiveram um aumento significativo em relação a anos anteriores. As 32 leituras realizadas debruçaram-se sobre os textos: *A Maior Flor do Mundo* – 4º ano; *O Conto da Ilha Desconhecida* – 8º ano; *O Ano da Morte de Ricardo Reis* – 12º ano e *Memorial do Convento* – 12º ano, de José Saramago, *O Nabo Gigante*, de Aleksei Tolstoi – 2º ano; *Como Tu*, Ana Luísa Amaral – 1º e 2º ano; *Leandro, Rei da Helíria*, de Alice Vieira – 7º ano e *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett – 11º ano.

LEITURAS DRAMATIZADAS	2018	2019	2020	2021	2022
	2º trimestre				
Nº leituras	6	19		10	32
Nº alunos	142	410		188	659

No âmbito das atividades realizadas na Escola, o TNSJ associou-se mais uma vez ao projeto **Residências Artísticas**, uma iniciativa dos membros do Governo das áreas da cultura e da educação destinada a alunos do 1º ciclo do ensino básico, no âmbito do programa de Educação Estética e Artística (PEEA) da DGE (Direção Geral de Educação). A atriz Margarida Carvalho, contratada pelo TNSJ, deslocou-se à Escola EB 2,3 de Nogueira, Agrupamento Escolas Alberto Sampaio, Braga, onde trabalhou durante cinco dias, em horário letivo, com uma turma de **20 alunos** do 4º ano. O ponto de partida para a construção do exercício teatral foi o livro *A maior flor do mundo* – José Saramago, que resultou numa apresentação às famílias. No final, houve lugar à apresentação pelos alunos às famílias e colegas da Escola, numa assistência contabilizada em 360 pessoas, nas quais se incluem membros do Ministério da Educação e da Câmara Municipal de Braga.

O projeto Ucrânia – Palco Livre, um programa do Teatro Nacional São João destinado a integrar artistas e profissionais da cultura ucranianos recém-chegados a Portugal, teve uma componente infantojuvenil que agregou atividades do Centro Educativo. A **Oficina de dança urbana**, orientada pela bailarina Daria Yeremenko, destinada a crianças e jovens ucranianos, teve como propósito estimular competências comunicacionais através da dança e concretizou-se no mês de junho, com prolongamentos para julho, aos sábados de manhã, por **14 participantes**.

No âmbito do projeto Vizinhanças, realizou-se, neste trimestre, a **Oficina Repensar as Práticas Artísticas e a Criação**. Sob a orientação do diretor artístico do MEXE – Encontro Internacional de Arte e Comunidade - Hugo Cruz, o projeto tem privilegiado a relação entre criação artística e participação cívica e política, analisando o tema relativo às práticas artísticas participativas e comunitárias e contou com **17 participantes**. Na mesma data, o lançamento do livro de Hugo Cruz *Práticas Artísticas, Participação e Política* serviu de mote a uma **conversa** – entre o autor, o escritor Valter Hugo Mãe e Nuno Cardoso, diretor artístico do TNSJ, à qual assistiram **40 pessoas**. Ainda no âmbito do projeto Vizinhanças, e do seu propósito claro de aproximação das comunidades ao teatro em geral e ao TNSJ em particular, teve lugar uma **Visita-Oficina** com crianças do Centro Social da Sé, dinamizada pela Associação PELE, que recebeu **27 participantes**. A **Oficina Páscoa no Teatro**, orientada pelos artistas Isabel Carvalho e Janela, da Associação Cultural Bandido e Teatro a Quatro, decorreu durante os 5 dias do período de férias de Páscoa, com **14 participantes**, entre os 10 e os 13 anos. A partir de O Conto da Ilha Desconhecida, de José Saramago, os participantes construíram um espetáculo cuja última sessão decorreu no palco do TeCA, perante uma assistência de 30 pessoas, familiares dos participantes.

Entre abril e junho decorreram os Clubes de Teatro - **Clube de Teatro Sub 88**, com a participação de **20 pessoas** entre os 18 e os 88 anos, orientado pela artista Patrícia Queiróz; o - **Clube de Teatro Sub 18**, para jovens dos 14 aos 18 anos, com um total de **20 participantes**, orientado pelo artista Nuno Preto.

As *Ações de formação para professores*, certificadas pelo Centro de Formação Guilhermina Suggia, que promove a implementação de práticas artísticas no trabalho do professor em sala de aula, contemplaram uma **Oficina de Micropedagogias** (duração 3 horas), com a presença de **17 docentes**.

Em **5 Conversas pós-espétáculo** realizadas durante o trimestre estiveram presentes **206 pessoas** no total. No final de uma das récitas dos espetáculos *Estética, Resistência e Melancolia; Floresta de Enganos; Assim se Fazem as Coisas: Monumental Revista Antipopularuxos; BOOM! e Ensaio Sobre a Cegueira*, equipas artísticas e elencos juntaram-se ao público presente na sala, para conversas moderadas pelo encenador e dramaturgo Luís Mestre.

No trimestre em análise o Teatro São João, o Mosteiro de São Bento da Vitória e o Teatro Carlos Alberto receberam um total de **27 visitas guiadas** para grupos escolares dos ensinos básicos e superior, originários de vários pontos do país, que sob este incentivo à aproximação da comunidade escolar às práticas artísticas do Teatro Nacional São João, ficaram a conhecer os edifícios e a história do TNSJ.

O TNSJ continua a fazer parte, através do Centro Educativo, do Conselho Consultivo da Terciforma - entidade titular da Escola de Comércio do Porto (ECP) com quem tem desenvolvido

projetos em contínuo para a Escola, na área da literacia, que neste trimestre contemplou 33 escolas, num total de 91 turmas.

Ao total de **14 artistas** contratados que durante o semestre colaboraram em projetos educativos acrescentam-se **9 artistas** do projeto *Visitações: Saramago*, que no início do mês de abril trabalharam nos ensaios e apresentações públicas do projeto no Mosteiro de São Bento da Vitória, concluindo assim o trabalho que vinham a desenvolver com desde novembro 2021.

Acessibilidades espetáculos público em geral	Sessões com LGP	3
	Sessões com legendagem	13
	Conversas Pós-Espetáculo	6

2.6. Plano Editorial

Com a edição de *O Grande Teatro do Mundo*, de Pedro Calderón de la Barca, traduzido pelo poeta José Bento e prefaciado pelo dramaturgo e encenador espanhol Guillermo Heras, demos continuidade à **Coleção Teatro Nacional São João** na editora Húmus. Texto referencial de um género específico, o auto sacramental da Espanha seiscentista, esta é uma peça alegórica em um ato, sem estrutura temporal, de tema principalmente eucarístico. As personagens de *O Grande Teatro do Mundo* são, na sua maioria, de natureza simbólica, não lhes estando associada qualquer “construção psicológica”. A ideia do mundo como uma contínua representação teatral ancora a sua essencialidade poética.

Para além da atualização e reimpressão do **manual de leitura** de *Espectros*, de Henrik Ibsen, encenação de Nuno Cardoso, foi editado um outro para documentar *Ensaio Sobre a Cegueira*, de José Saramago, espetáculo também ele encenado por Nuno Cardoso. Nele, publicámos textos inéditos da dramaturgista catalã Clàudia Cedó, do ensaísta Carlos Reis, comissário para o Centenário de José Saramago, do poeta João Habitualmente, do escritor Pedro Eiras e do produtor e programador José Luís Ferreira. Este último, conduziu uma entrevista com o encenador Nuno Cardoso.

Foram produzidos **programas de sala** para o projeto do Centro Educativo *Visitações: A Viagem de Saramago*, e para os espetáculos *Music4l-mente* (ciclo de concertos para os quais o musicólogo Bernardo Mariano tem escrito “notas ao programa”), *Neve* (com um texto original do investigador Jorge Gonçalves), *Os Irmãos Karamázov, Boom!* (que incluiu um texto da encenadora Renata Portas), *Assim se Fazem as coisas: monumental revista Antipopularuxos* (com um contributo da professora Maria João Castro), *A Mina* (com um texto da programadora Liliana Coutinho), *Somnole, Quem és Tu? e Segunda 2*; e para os espetáculos da 45.ª edição do FITEI apresentados no TNSJ. Editaram-se ainda **folhas de sala** para os concertos realizados no âmbito do projeto *Ucrânia – Palco Livre*.

Contam-se ainda os **materiais promocionais** (mupis, *flyers*, convites, anúncios de imprensa, etc.) produzidos para os eventos supracitados e para uma série de outras iniciativas, como as *Leituras no Mosteiro*, o projeto *Ucrânia – Palco Livre* e o lançamento dos livros *À Espera de Beckett ou Quaquaquaqua* e *Cotovelo*, de Jorge Louraço Figueira, e *Práticas Artísticas, Participação e Política*, de Hugo Cruz.

2.7. Centro de Documentação

No 2º trimestre do ano, o Centro de Documentação do TNSJ continuou a enviar programas e edições às bibliotecas com que temos protocolos, com vista à disseminação da atividade editorial e programática do TNSJ. O Centro de Documentação esteve presente na 33ª Conferência SIBMAS (*Performing the Future. Institutions and Politics of Memory*) que decorreu de 7 a 9 de junho, em Varsóvia, dedicada à discussão de temáticas como os novos formatos, as narrativas/*storytelling* associadas à documentação ou as diversas formas de divulgação dos acervos. Durante o mesmo período procedeu à organização alfabética de diversas áreas do CINFO e à higienização e acondicionamento de vitrines e cartazes impressos em materiais rígidos (polipropileno) relativos ao período entre 2020 e 2022.

Serviços técnicos

Aquisições: deram entrada os números relativos a estes três meses das publicações periódicas de que o Centro de Documentação é assinante.

Documentação interna: deram entrada no CD documentos de criação interna produzidos durante estes três meses, a saber: programas, folhas de sala, convites, *flyers* digitais, postais, *flyers* de programação, cartazes, vitrinas, textos cénicos.

Tratamento documental: todos os itens foram catalogados e classificados, ficando a sua referenciado disponível na plataforma CINFO. No caso da documentação interna, foram ainda disponibilizados formatos digitais de quase todos eles.

Difusão: o Facebook foi o instrumento usado para a divulgação das novidades, nomeadamente os novos números das publicações periódicas que o Centro de Documentação assina.

Serviços de apoio ao utilizador

Leitura: os utilizadores foram maioritariamente criadores, estudantes e professores de teatro, e ainda investigadores na área das artes performativas.

Reprodução: na sequência dos pedidos feitos à distância (via correio eletrónico ou telefone), foram enviados 75 documentos, designadamente textos de teatro e documentação editada pelo TNSJ.

Projetos e Atividades

Leituras no Mosteiro: em junho as Leituras no Mosteiro completaram 12 anos, com um expressivo balanço de 165 sessões, 317 peças, 279 autores, 249 convidados e 8566 leitores. A programação deu continuidade ao ciclo iniciado em dezembro de 2021, intitulado Dramaturgia Contemporânea em Língua Portuguesa, onde temos vindo a desvendar o universo dramatúrgico de um conjunto de autores portugueses, brasileiros, afrodescendentes. Raquel André, Tiago Cadete, Raquel Castro, Victor de Oliveira, Pedro Fiúza e Raquel S. foram os autores lidos neste trimestre. Os autores acompanharam as sessões.

Visitas: o Centro de documentação recebeu a visita da turma de 2021/2022 do Curso Técnico de Informação, Documentação e Comunicação da área de BAD, do Centro de Emprego e Formação Profissional de Braga.

2.8. Gastos de comunicação e divulgação

Os gastos gerais da área de comunicação e divulgação (que engloba os departamentos que compõe a Direção de Comunicação, Relações Externas e mediação Cultural) durante o 2º trimestre de 2022 totalizaram 192 639 €, ficando 13% (28 667 €) abaixo do previsto no plano de atividade (Anexo 4 – Resultado Analítico 2º trimestre 2022, mapa 4.1).

Das naturezas analíticas que mais contribuíram para este diferencial positivo destacam-se: 225 – Autores e criativos – 18% (1 200 €) abaixo do previsto; 235 – Assistentes de sala – 34% (5 505 €) abaixo do previsto, justificado pelas necessidades advindas da duração dos espetáculos e atividades paralelas; 426 – Publicidade institucional – 100% (2 500 €) abaixo do previsto, justificado pelo adiamento da produção de materiais institucionais e 429 – Trabalhos Especializados – 69% (12 223 €) abaixo do previsto, justificado pela descontinuidade do recurso ao serviço externo de assessoria de imprensa.

Refira-se ainda duas naturezas analíticas em que o gasto real ficou acima do valor orçamentado, a saber: 239 – Design gráfico – 33% (3 000 €) acima do previsto, justificado pelo registo de uma mensalidade respeitante ao mês de março e prevista no 1.º trimestre, 241 – Tradutor – 135% (2 835 €) acima do previsto, justificado pela necessidade de recorrer ao serviço de tradução acima do estimado para legendagem de espetáculos internacionais apresentados pelo TNSJ.

Importa referir que, tendo em conta que alguns dos espetáculos apresentados ainda não se encontravam fechados, parte deste valor será absorvido previsivelmente durante o trimestre seguinte e, até ao final do ano, em naturezas analíticas sub-orçamentadas por força de alterações estratégicas de comunicação para adaptar a comunicação em faxe das reações do público.

3. OBRAS E EQUIPAMENTOS

3.1. Manutenção dos edifícios

O Teatro Nacional São João, E.P.E., entidade afetataria nos termos do Decreto-Lei nº 159/2009, de 27 de abril tem por incumbência suportar todas as despesas de conservação e beneficiação dos edifícios sob a sua alcada. Note-se que o Teatro Nacional de São João é um Monumento Nacional que, pela sua antiguidade e arquitetura exige, para além da regular manutenção, intervenções especializadas para a sua reabilitação.

Tendo como horizonte temporal o 2º trimestre de 2022 foram empreendidas as seguintes ações no Teatro Nacional São João:

- Aquisição, substituição e instalação de filtros para as Unidades de Tratamento de Ar (UTA) do sistema AVAC;
- Aquisição de camara termográfica para manutenção dos quadros elétricos;
- Adjudicação de serviço para o Plano de Manutenção Geral do edifício que engloba os equipamentos das especialidades Arquitetura, Eletricidade, AVAC, Águas e Esgotos;
- Serviço de Levantamento e Inventariação do Estado de Conservação e as Anomalias dos Elementos Escultóricos nas Fachadas, tendo em vista a posterior intervenção em futura obra de recuperação;
- Aluguer de grua para Serviço de Levantamento e Inventariação do Estado de Conservação e Anomalias dos Elementos Escultóricos nas Fachadas;
- Substituição de 400 suportes e manutenção do sistema eletrostático anti aves;
- Reparação e substituição de tubo e válvula antirretorno, no circuito de águas limpas;
- Substituição de quatro disjuntores para quadro elétrico.

No edifício Teatro Carlos Alberto foram asseguradas as seguintes manutenções:

- Aquisição, substituição e instalação de filtros para as UTAS do sistema AVAC;
- Instalação de um sistema de ar condicionado para assegurar a climatização da sala do QGBT;
- Pintura antiderrapante para o telhado de zinco sobre a plateia, água sudeste, para segurança, em conjunto com a linha de vida, instalada para a manutenção do sistema fotovoltaico ali localizado.

No âmbito da conservação geral para todos os edifícios houve lugar a trabalhos de manutenção relativos às especialidades eletricidade, pichelaria, pintura, carpintaria, trolha, higienização /nebulização.

3.2. Plano de investimentos

No 2º trimestre o investimento total registado corresponde ao montante de 117 076,22 €, respeitante a bens do ativo fixo tangível, a saber, obras de manutenção e reabilitação dos edifícios e do equipamento técnico. Para os investimentos previstos e orçamentados no Plano de Atividade e Orçamento para o período em apreço no montante de 41 076,22 €, que ainda não foram realizados, espera-se a sua conclusão ao longo dos próximos trimestres.

4. RECURSOS HUMANOS

4.1. Quadro de pessoal e contratação de trabalhadores

A estrutura de Recursos Humanos do TNSJ contabiliza, no final do 2º trimestre, 82 (oitenta e dois) elementos - para um quadro de pessoal autorizado de 88 (oitenta e oito) trabalhadores - com a seguinte distribuição por género: 42 (quarenta e dois) trabalhadores e 40 (quarenta) trabalhadoras.

I. Saída de trabalhadores da Organização:

- i. No mês de maio, por iniciativa própria, saída de uma técnica administrativa;
- ii. No mês de junho foi reconhecido, por despacho da Caixa Geral de Aposentações de 03/06/2022, o direito à aposentação de uma técnica superior, única funcionária pública da Organização, com efeitos a partir de 01 de agosto de 2022 (Aviso n.º 13181/2022, publicado na 2ª série do Diário da República, de 5 de julho de 2022).

II. Contratação de trabalhadores para o desempenho de atividades de natureza técnico-artística:

No 2º trimestre procedeu-se à contratação de 3 (três) trabalhadores, através de contrato individual de trabalho a termo resolutivo certo e de 1 (um) trabalhador por contrato individual de trabalho a termo resolutivo incerto.

Os contratos foram celebrados ao abrigo do regime previsto no Decreto-Lei n.º 105/2021, de 29 de novembro, que aprovou o Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura, em concreto:

- i. Um **técnico de som**, pelo prazo de 3 (três) meses, na sequência de um acréscimo do nível de exigências técnico-artísticas para os espetáculos programados para os três espaços do TNSJ e para as digressões com a peça de produção própria “*Espectros*” de realização simultânea nas cidades da Guarda, Almada e Torres Vedras;
- ii. Um **técnico de luz**, pelo prazo de 3 (três) meses, na sequência de um acréscimo do nível de exigências técnico-artísticas para os espetáculos programados para os três espaços do TNSJ e para as digressões com a produção própria “*Espectros*” com realização simultânea nas cidades da Guarda, Almada e Torres Vedras, dando ainda resposta a trabalhos de manutenção e instalação dos equipamentos da área da iluminação;
- iii. Um **gestor de projeto**, pelo prazo de 3 (três) meses, para desempenhar uma atividade de mediação cultural no arranque do projeto “*Ucrânia – Palco Livre*”,

dirigido a artistas e profissionais da cultura ucranianos que, no contexto da crise humanitário resultante da guerra se instalaram em Portugal;

- iv. Um **técnico de luz**, a termo resolutivo incerto, para substituição de um trabalhador (técnico de luz) temporariamente impedido de prestar serviço, por motivos de saúde. A contratação, com um vínculo a termo incerto, foi prevista e aprovada no Plano de Atividade e Orçamento 2022-2024 (despacho exarado pelo membro responsável pela área das Finanças, com o n.º 297/2022, de 18 de março de 2022 e despacho de 24 de março de 2022 do membro do governo responsável pela respetiva área setorial).

No trimestre foram ainda celebrados **contratos de trabalho de muita curta duração**, com 27 (vinte e sete) técnicos, predominantemente com um PNT entre 4 (quatro) a 8 (oito) horas diárias, distribuídos por dias específicos e não regulares, para responder a necessidades pontuais e imprevistas, decorrentes das montagens, operações de afinação e outras especificidades técnicas dos espetáculos.

Todas as contratações foram efetivadas nos termos definidos pelo Decreto-Lei n.º 105/2021, de 29 de novembro, que aprovou o Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura, e ao abrigo do n.º 10 do artigo 157.º do Decreto-Lei 84/2019, de 28 de junho, verificados os requisitos previstos nas alíneas a), b) e d) do n.º 5 deste artigo, a esta data ainda em vigor, por força do artigo 210º do mesmo Diploma Legal e do artigo 45.º n.º 2 da Lei n.º 12/2022 (Lei do Orçamento do Estado para 2022), de 27 de junho de 2022.

Em cumprimento dos princípios plasmados no regime legal dos profissionais da área da cultura, esta organização privilegiou, nos casos aplicáveis, a adoção do contrato individual de trabalho.

III. Contratação de trabalhadores para o desempenho de atividades de natureza artística

A cada temporada o TNSJ contrata trabalhadores para assegurar a função de Ator em espetáculos de produção própria através da celebração de contratos individuais de trabalho a termo resolutivo certo, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 105/2021, de 29 de novembro.

As contratações são de relevante interesse público na medida em que destas depende o cumprimento da missão de serviço público que cabe estatutariamente ao TNSJ, a saber, a produção e exibição de espetáculos inéditos de teatro para os quais é imprescindível a contratação de atores profissionais.

O número de atores contratados a termo resolutivo certo é variável em função das necessidades previstas para cada produção, carreira de espetáculos e plano de digressões, harmonizados com a disponibilidade orçamental da rubrica de pessoal.

Procedeu-se, no 2º trimestre, à contratação de **sete atores**, por contrato de trabalho a termo resolutivo certo, especificamente:

- i. Seis atores, no período compreendido entre 3 de abril e 23 de junho de 2022, que integraram o elenco do espetáculo “*Ensaio sobre a Cegueira*”, com estreia a 10 de junho no Teatro Nacional São João. Para um dos atores, pensionista da Segurança Social, foi a autorização para a respetiva contratação obtida por Despacho nº 365/2022 da Secretaria de Estado do Tesouro, de 28 de março;
- ii. Uma atriz, no período compreendido entre 12 de abril e 25 de junho, para integrar a digressão do espetáculo “*Espectros*” ao Teatro Nacional D. Maria II e posteriormente para integrar as digressões do mesmo espetáculo ao Teatro Municipal da Guarda, ao Teatro Municipal Joaquim Benite, em Almada, e ao Cine-Teatro de Torres Vedras.

4.2. Formação e qualificação dos recursos humanos

Durante o 2º trimestre de 2022, em cumprimento do plano anual de formação aprovado para o ano de 2022, destacam-se as seguintes ações de relevo: formação e informação interna para divulgar os resultados do relatório referente ao simulacro realizado nos edifícios do TNSJ e sensibilizar para a importância do cumprimento dos procedimentos de intervenção e evacuação em caso de emergência; a continuação da formação sobre Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa que visa capacitar as trabalhadoras do Centro Educativo com conhecimentos sobre manobras de reanimação de vítimas em paragem cardiorrespiratória, em idade pediátrica, considerada de particular utilidade no contacto com o público infantil e juvenil; workshop promovido pela AEP e Câmara de Comércio e Indústria sobre a “*Descarbonização e Transição Energética*”, que sensibilizou os participantes para a importância da adoção de práticas inovadoras e mais sustentáveis de produção de energia verde, reconhecendo a importância da contratação especializada em medição de eficiência energética e pegada de carbono e, ainda, a participação na 33ª Conferência “*SIBMAS - Performing The Future Institutions and Politics of Memory*”, promovido pela Biblioteca da Universidade de Varsóvia, que trouxe conhecimento sobre projetos e boas práticas na documentação teatral atualmente em implementação por várias congêneres internacionais ao TNSJ.

A frequência de ações de formação envolveu, no 2º trimestre, 26% dos trabalhadores da entidade e completou um total de 96,50 horas cuja distribuição se acha plasmada no quadro abaixo.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL REALIZADA - 2º TRIMESTRE				
Data Realização	Número de trabalhadores	Tema	Duração	Entidade Formadora

26/04/2022	1	Plano de Formação para as Equipas Técnicas de Promoção das Acessibilidades	7h	Secretaria Geral MTSSS + EMPA
28/04/2022	1	Webinar - RGPD nos Contratos do Portal Base	2h	IMPIC
04/05/2022	13	Resultados Simulacro e Discussão dos Procedimentos de Intervenção e Evacuação em caso de emergência	1h	Formação Interna
02/06/2022	1	Workshops Descarbonização / Transição Energética	3h30	AEP
09/06/2022	1	33.ª Conferência SIBMAS <i>Performing the Future Institutions and Politics of Memory</i>	22h	SIBMAS
14/06/2022	6	Suporte Básico de Vida Pediátrico	4h	Blue Ocean Medical
28/06/2022	3	Operador de Empilhador Básico	8h	CIFESP

4.3. Revisão de Perfis Funcionais

O Departamento de Recursos Humanos deu seguimento ao processo de recolha de dados para identificar o perfil funcional dos trabalhadores das diferentes categorias profissionais, com o intuito de elencar as competências a integrar no sistema de avaliação de desempenho que se prevê desenvolvido no 4º trimestre de 2022.

4.4. Organização dos recursos humanos-regime de teletrabalho

Não se registam, no período, alterações substanciais referentes ao regime de teletrabalho, à exceção de duas trabalhadoras, da área de produção e contratação pública, em regime parcial de teletrabalho e ainda outra trabalhadora da produção que solicitou alteração para regime parcial. As alterações supramencionadas e outras que possam vir a concretizar-se em funções compatíveis com o regime de teletrabalho acham-se enquadradas pelas políticas de *Work-life balance* que o TNSJ tem vindo a implementar ao longo do último triénio e pretende manter, sempre em adequação à organização e ao desenvolvimento da sua atividade.

4.5. Estágios profissionais e curriculares

Durante o 2º trimestre o TNSJ acolheu um trabalhador do Teatro da Rainha, num estágio de curta duração durante o qual o técnico obteve os conhecimentos necessários para manusear uma consola de luz que aquela entidade havia adquirido e cujas características se assemelham à existente no TNSJ.

4.6. Custos com pessoal

Durante o 2º trimestre e de acordo com instruções emitidas pela Tutela, mantiveram-se reduzidos ao mínimo os custos de pessoal, nomeadamente ajudas de custo decorrentes da realização de espetáculos de produção própria e digressões. De igual modo não foi efetuado qualquer pagamento a título de horas extraordinárias.

5. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Entre as atividades ocorridas durante o 2º trimestre de 2022, a abertura do procedimento para contratação dos serviços de comunicações de voz fixa, móvel e de dados procura atualizar e melhorar as condições atuais reduzindo custos. O serviço tem implementação prevista para o terceiro trimestre.

Destaque ainda para os trabalhos com vista à contratação dos serviços de locação e assistência para equipamentos multifunções, para os quais se buscou uma atualização tecnológica capaz de melhorar a qualidade do serviço. Os equipamentos de uso partilhado respondem às especificações técnicas determinadas na Resolução do Conselho de Ministros n.º 141/2018, com vista a uma impressão ambientalmente responsável na Administração Pública – serviços de implementação prevista para o terceiro trimestre de 2022.

A transição em curso das comunicações de rede para a velocidade de 1 Gbps (Gigabits por segundo) e o alargamento da cobertura de rede sem fios têm vindo a motivar alterações de infraestrutura e a aquisição de equipamentos de rede: *Switchs* e *Access Points*.

No decurso dos trabalhos na área de segurança de dados e documentação para políticas de segurança da informação, que temos vindo a implementar em colaboração com o DPO, registe-se a adoção de novas medidas de segurança, a aplicação de diferentes metodologias e outras formas de registo das diferentes atividades – ações conducentes a uma maior segurança e rastreabilidade da informação.

O inerente apoio técnico às equipas do TNSJ, o trabalho de suporte, manutenção e atualização da infraestrutura de rede e respetivos servidores foi complementado com formação em contexto de trabalho, promoção dos serviços e difusão de boas práticas de utilização, com especial enfoque na VPN (Rede Privada Virtual).

Em Processos Internos e Sistemas de Informação o investimento acumulado no 2º trimestre totalizou os 46.503,14 €.

6. CONTRATAÇÃO PÚBLICA

A atividade do Departamento de Contratação Pública, desenvolvida no decorrer do 2.º trimestre de 2022 registou **24 procedimentos**: **16** na modalidade **Ajuste Direto** e **8** de **Consulta Prévia**. Entre os contratos referentes a adjudicações, que ascendem a **315.452,53€**, 18 dizem respeito à aquisição de serviços, 4 à aquisição de bens, 1 a empreitada de obras públicas e 1 à aquisição de bens e serviços.

O procedimento em **Ajuste Direto** corresponde a **66,67%** das opções e à **Consulta Prévia** os restantes **33,33%**. O TNSJ convidou, em média, **4 entidades** para responder aos procedimentos de Consulta Prévia e recolheu a **participação média de 2 entidades**.

Na sua globalidade, para os procedimentos desenvolvidos no decorrer de 2º trimestre de 2022 foi possível registar uma **poupança** (diferença entre o valor estimado e o preço contratual) **de 52.969,71 €**, sendo **50.797,02 €** resultantes de procedimentos de **Consulta Prévia** e **2.172,69 €** de procedimentos em **Ajustes Diretos**.

6.1. Prazos de desenvolvimento de procedimentos

O tempo de desenvolvimento do procedimento pré-contratual (o número médio de dias entre o início do procedimento – data da decisão de contratar – e a data de publicitação do contrato - Portal Base) registado corresponde a **18 dias** (prazo médio) para os procedimentos de **Ajuste Direto** e **23 dias** (prazo médio) para os procedimentos de **Consulta Prévia**.

Relativamente ao período homólogo de 2021, o prazo médio de desenvolvimento de procedimentos em **Ajuste Direto manteve-se** e, em **Consulta Prévia** decorreu, em média, **em menos 3,5 dias**.

6.2. Distribuição por Unidades Orgânicas

	N.º de Procedimentos	Valores Adjudicados
Comunicação e Promoção	4	31.342,50 €
Direção de Produção	9	150.943,49 €
Edifícios e Manutenção	7	52.616,43 €
Direção de Palco	1	5.376,33 €
Sistemas de Informação	3	75.173,78 €

Distribuindo os procedimentos pelas respetivas unidades orgânicas, ação registada na tabela contígua, é possível aferir que a **Direção de Produção** permanece como a unidade orgânica que

motiva o maior número de procedimentos (9). Seguem-se as unidades **Edifícios e Manutenção** (7), **Comunicação e Promoção** (4), **Sistemas de Informação** (3) e, por fim, a **Direção Palco** (1).

Na sua expressão financeira também coube à Direção de Produção a maior fatia do valor total adjudicado no 2º trimestre, 47,85%. A unidade **Sistemas de Informação** absorveu 23,83%, para **Edifícios e Manutenção** destinou-se 16,68% do valor, a **Comunicação e Promoção** foi responsável por 9,94% e a **Direção de Palco** por 1,7%.

Procedimentos Concluídos

No decorrer do 2.º trimestre de 2022 foram concluídos **25 procedimentos**, todos respeitantes ao Plano Orçamental do mesmo ano.

V. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

1. PRESSUPOSTOS DE EXECUÇÃO, GESTÃO E ORÇAMENTO

Principais indicadores

Real do 2.º Trimestre 2022 em comparação com Orçamento do 2.º Trimestre de 2022

	Real 2022 1º trim	Real 2022 2º trim Acumulado	Previsão 2º trim Acumulado	Desvio %	Previsão Anual Acumulado
Número médio de trabalhadores	97	102	98	4%	98
Públicos (*)	20.442	46.864	41.622	13%	86.525
Número de Récitas (**)	244	532	349	52%	538
Públicos - (Online)	40.079	80.285	70.000	15%	140.000
Número de Récitas -(Online)	7	10	10	0%	27
EBITDA	229.238	203.521	256.920	-21%	561.840
Volume de negócios	49.356	153.878	156.212	-1%	416.500
Valor acrescentado bruto	817.707	1.643.563	1.672.104	-2%	3.496.000
Meios libertos líquidos	229.238	203.521	256.920	-21%	541.840
Investimento	13.143	176.722	300.775	-41%	500.000
Ativo líquido	6.260.344	6.059.456	5.528.654	10%	5.374.903
Passivo total	3.169.868	3.065.721	1.723.539	78%	1.562.017
Capital próprio	3.090.476	2.993.736	3.805.115	-21%	3.812.886
Fundo de maneio	-776.382	-974.753	-32.114	2935%	-4.569
VAB per capita	8.430	16.113	17.062	-6%	35.673
Prazo médio pag fornecedores (dias)	14	12	7	80%	10
Autonomia financeira (%)	49%	49%	69%	-28%	71%
Liquidez geral (%)	89%	81%	105%	-23%	106%
Solvabilidade (%)	97%	98%	221%	-56%	244%

(*) Os números de públicos incluem digressões, de acordo com o Anexo 3 – Relatório de Públicos Ano 2022

(**) As récitas dizem respeito aos espetáculos apresentados nos três espaços – Teatro São João, Teatro Carlos Alberto, Mosteiro de São Bento da Vitória – e às digressões.

A análise da situação económico-financeira será efetuada numa dupla perspetiva: o modelo de controlo de gestão implementado para identificar custos e proveitos com a prestação do serviço de interesse público e as Demonstrações Financeiras tal como se encontram definidas pelo Sistema de Normalização da Contabilidade.

Os desvios verificados serão explicados com referência ao orçamento elaborado em sede de Plano de Atividade e Orçamento para o ano de 2022.

2. RESULTADO ANALÍTICO – CONTROLO ORÇAMENTAL

O apuramento do Resultado Analítico encontra-se explicado nos mapas anexos a este Relatório (*vide* Anexo 4), com identificação dos desvios: no 2.º trimestre em comparação com o previsto.

2.1. Antecedentes

Referem-se a situações particulares que influenciaram o apuramento do resultado no 2.º trimestre. A programação para este trimestre sofreu alterações, apresentando um aumento no custo das vendas e serviços prestados em 143.788 € e também um aumento da receita em 13.256 € comparativamente ao que estava previsto (conforme revela o Anexo 4.1).

Importa mencionar, como já referido, investimentos previstos que não foram executados, nomeadamente os referentes a obras de manutenção do Teatro São João, no Teatro Carlos Alberto e no Mosteiro de São Bento da Vitória, além de intervenções de renovação/melhoria do equipamento técnico no Teatro São João e no Teatro Carlos Alberto. A supramencionada redução de investimento valorizou-se, a junho de 2022, no total de 124.053,11 €.

2.1.1. Indemnizações Compensatórias e Apoios

A cobertura financeira do Plano de Atividade e Orçamento foi estruturada com base na dotação orçamental anual de 4.908.000 €, à qual acresce o valor de IVA à taxa de 6%, que passará para o valor anual de 5.202.000 €, referente a Indemnização Compensatória (IC), a que corresponde o valor trimestral médio de 1.227.000 €, acrescido de IVA.

Foram imputados a resultados, no 2º trimestre, o total de 1.604.149 €.

2.1.2. Espetáculos em Curso

Conforme o Anexo 4.9 demonstra, os espetáculos em curso, no valor de 66.345 €, incorporam o somatório dos custos diretos incorridos com os espetáculos não encerrados, segundo o modelo de custo adotado.

2.1.3. Financiamento dos custos

Com vista a um apuramento mais aproximado dos resultados intercalares, desde o final de 2009 passou a ser adotada a política de afetação dos subsídios orçamentados aos custos fixos, no pressuposto do ponto de equilíbrio entre custos assumidos e receitas obtidas no ano.

2.2. Resultado Analítico

Durante o 2.º trimestre ocorreu um resultado líquido negativo de 87.664,94 €, que não corresponde ao orçamentado em Plano de Atividade e Orçamento de 2022, o qual, como sempre, aponta para um valor tecnicamente nulo, uma vez que incorpora apenas o valor subsídios ao

investimento prevendo-se, todavia, que o resultado seja absorvido até final do corrente ano pelo processo de apuramento no fecho de cada espetáculo.

2.2.1. Resultado no 2º trimestre (acumulado)

A partir da análise do Anexo 4.1 é possível constatar que, para a formação do resultado acumulado positivo no 2º trimestre de 80.009,08 €, tiveram especial relevo os factos com impacto nas seguintes rubricas:

- a) Redução de Vendas e serviços prestados no valor de 2.334 €;
- b) Aumento de Custos Diretos com Espetáculo no valor de 109.827 €;
- c) Redução de “Outros Rendimentos”: imputação de dotações do Estado 27.293 €;
- d) Redução dos Gastos Indiretos, que compreendem Gastos de Promoção e Divulgação, Administrativos e de Funcionamento: uma poupança no valor de 136.400 € (que se refere, no essencial, à alteração de calendarização de registo das respetivas despesas).

2.2.2. Controlo orçamental da despesa e da receita

As dotações corrigidas da despesa anual atingem o valor de 7.862.889 €, estando cativo o valor de 470.364 €. No semestre, os compromissos atingiram o valor de 4.267.936 € e o montante de despesas pagas foi de 2.861.553 €, o que corresponde a uma execução de 39%, como documenta o Anexo 6.

As dotações corrigidas da receita anual atingem o valor de 7.862.889 €. Assim resulta o valor cobrado durante o primeiro semestre de 3.117.700 €, que corresponde a uma execução de 40%.

O saldo inicial da gerência em janeiro de 2022 era de 1.581.547 €, tendo atingido no 2.º trimestre o valor final de 1.807.789 € (como consta do anexo de execução orçamental, bem como do anexo de fluxos de caixa).

3. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO

3.1. Balanço comparativo

Realçamos as principais rubricas com variações significativas, relativamente ao orçamento.

3.1.1. Contas do Ativo

Ativos Tangíveis e Intangíveis

Globalmente, verificou-se um aumento de 127.432 € na comparação de valores líquidos de amortizações acumuladas; deve ser tido em conta que os saldos de abertura reais se encontram superiores ao previsto em cerca de 187.455€. Assim, dado que até este trimestre os investimentos ficaram 124.053,11 € abaixo do previsto em sede de Plano de Atividade e Orçamento de 2022, está justificada a variação registada. Realçamos ainda que o atraso na concretização dos investimentos será, contudo, previsivelmente recuperado até ao final do corrente ano.

Inventários – Existências

Nesta rubrica regista-se uma diminuição de 297.278 €. O valor dos espetáculos em curso (já fundamentado acima) ascende a 66.345 €, em 30 de junho de 2022, menos 50.326 € que o orçamentado.

Depósitos Bancários e Caixa

O excedente de liquidez de 551.598 € face ao orçamento decorre do facto de os pagamentos a fornecedores, relacionados com espetáculos em curso (companhias de teatro), aguardarem a conclusão dos procedimentos de adjudicação nos termos do Código dos Contratos Públicos. Cumpre, porém, salientar, uma vez mais, que tal diferença será absorvida com a concretização dos pagamentos relativos aos custos de espetáculos em curso. Também contribuem para este excedente de liquidez os investimentos não realizados.

3.1.2. Contas do Passivo

Fornecedores (conta corrente e imobilizado)

Os saldos das contas de Fornecedores registam um incremento de 28.366 € e no caso de Fornecedores de Imobilizado uma redução de 4.101 €.

Não havendo valores com atraso superior a 90 dias, o prazo médio de pagamentos foi de 12 dias (no ano de 2021 fora de 22 dias), face aos 7 dias previstos para este trimestre.

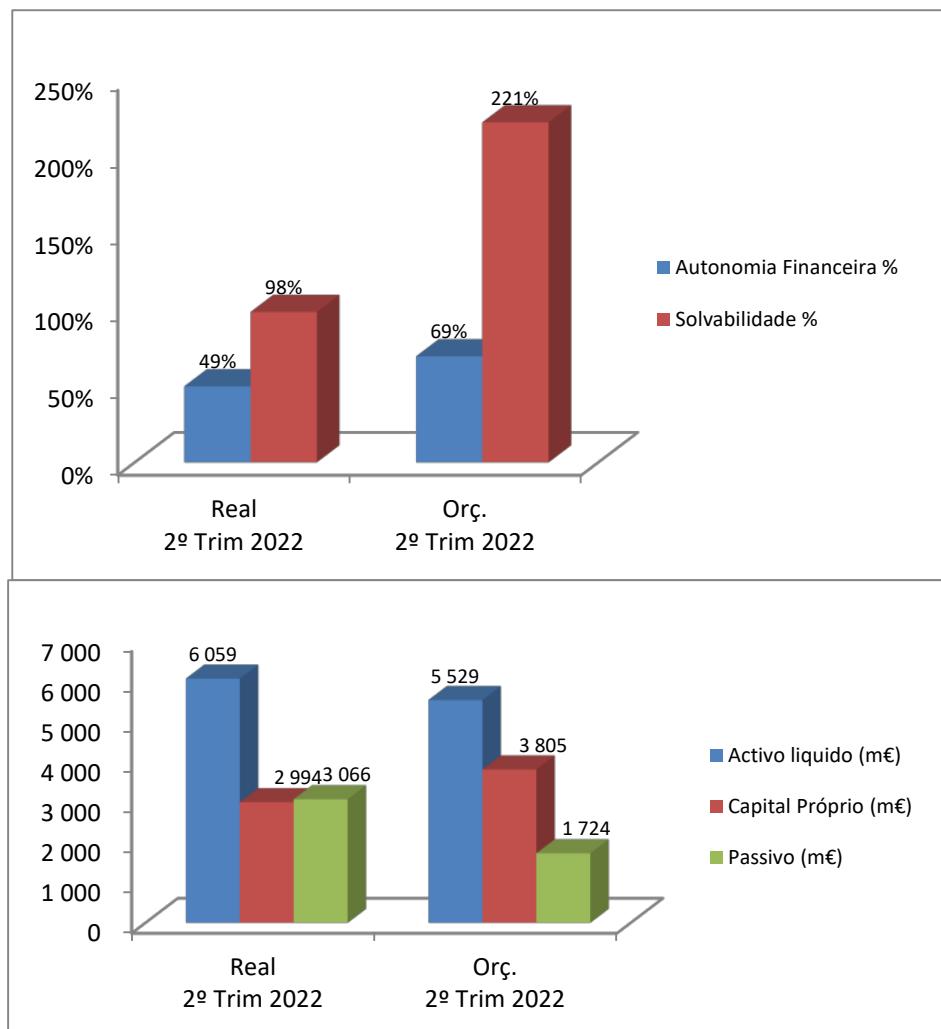
Estado

Os saldos passivos da rubrica Estado registam um aumento de 35.303 €, justificado pelos encargos patronais do subsídio de férias, que são pagos no início do mês seguinte, mas que em sede de Plano de Atividade e Orçamento foram considerados no semestre. O aumento de 133.875 € nos saldos ativos resulta do valor do IVA a recuperar.

Diferimentos

A diferença de 890.878 € face ao orçamentado corresponde essencialmente a receitas da IC pendentes de incorporação.

3.1.3. Rácios de estrutura e Equilíbrio Financeiro



Da análise dos gráficos anteriormente expostos, somos levados a concluir que a autonomia financeira (49%) e a solvabilidade (98%) apresentam desvios face ao orçamento, mas a situação mantém-se equilibrada.

Não obstante, registam-se os seguintes desvios que realçamos:

- O Ativo registou um incremento de 530.802 €, o que corresponde a um desvio de 10%;
- O Passivo registou um incremento de 1.342.182 €, o que corresponde a um desvio de 78%;

- c) Capital Próprio registou uma redução de 811.380 €, o que corresponde a um desvio de 21%.

O Ativo regista globalmente um incremento de 10% face ao orçamentado, decorrente maioritariamente do aumento de 551.598 € em Disponibilidades, 133.875 € em Estado e outros entes públicos e 127.432€ em Ativos fixos tangíveis e intangíveis compensado por uma redução de 297.278 € nos Inventários.

O Passivo regista um aumento de 78% face ao orçamentado, justificado maioritariamente pelo aumento de 890.878 € nas rubricas de Diferimentos, relativo a compromissos com espetáculos em curso e 363.103 € nos Passivos por impostos diferidos.

O Capital Próprio regista uma diminuição de 21% face ao orçamentado, decorrente da diminuição de 825.524 € de Outras variações no património líquido.

3.2. Demonstração de resultados por natureza

3.2.1. Fornecimentos e Serviços Externos

Neste trimestre, o valor ascendeu a 702.745 €, registando uma redução de 56.836 € comparativamente ao orçamento. Os valores acumulados do 2.º semestre atingem os 1.179.908 €, registando, comparativamente ao orçamento, uma redução de 298.969 €, o que representa uma variação global de -20%. Esta redução resulta essencialmente da não concretização de todas as despesas relacionadas com a tipologia dos espetáculos, decorrente da não conclusão dos processos de adjudicação às companhias e outras despesas que transitaram para o período seguinte (pelo que não constituem verdadeira poupança).

Passamos a identificar as rubricas que merecem especial relevo:

- a) Trabalhos especializados + Honorários (*) + Direitos de Autor: redução de 202.715 €;
- b) Vigilância e segurança: redução de 38.894 €;
- c) Deslocações e estadias e transportes de pessoal e mercadorias: redução global de 24.906 €;
- d) Outros materiais: aumento de 32.386 €.

(*) Estas rubricas têm o mesmo teor, apenas diferem no tipo de justificativo apresentado pelo fornecedor (Faturas e/ou Recibos “verdes”), motivo pelo qual optamos pela análise conjunta.

3.2.2. Custos com Pessoal

Globalmente, constatou-se uma redução de custos com o Pessoal na ordem dos 14.899 €, o que corresponde a uma variação de 1% em comparação com o Plano de Atividade e Orçamento.

Mantiveram-se, no entanto, as políticas de contenção de custos, nomeadamente quanto à redução de horas extras ao mínimo.

3.2.3. Amortizações e ajustamentos do exercício

O valor de 123.512 € apresenta a variação de 35%, atendendo aos investimentos que ainda não foram realizados.

3.2.4. Rácios de rentabilidade

Indicadores m€	Real 2º Trim 2022	Orç. 2º Trim 2022	Desvio
Ebitda m€	204	257	-21%
Ebitda / Custos com o pessoal %	14%	17%	-20%
VAB m€	1.644	1.672	-2%

A análise dos indicadores acima exibidos permite concluir que o incremento do EBITDA se deve essencialmente ao facto de o resultado acumulado no 2º trimestre ser de 80.009 €, na sequência da afetação dos custos com espetáculos que ainda não estão encerrados. Apesar do incremento do EBITDA, o EBITDA *per capita* reduziu sob o efeito de também ter reduzido em Gastos com o pessoal. O aumento do VAB é também fundamentalmente justificado pelo resultado que foi apurado no fecho deste trimestre, o qual, ao contrário do previsto, não foi nulo, mas positivo no valor de 80.009 €, que se prevê diluído até final do corrente ano, tal como previsto no Plano de Atividade e Orçamento de 2022.

Rubricas	Real 2021	Real 2022			Orç. 2022 2º trim.	Desvio 2022 (Real/Orç.)
		1º T	2º T	Ano 2022		
Recebimentos:						
Recebimentos de clientes	264.832	68.215	126.407	194.623	178.639	15.984
Indemnizações compensatórias	5.202.414	1.300.604	1.300.604	2.601.207	2.601.207	0
Apoios	819.459	100.060	160.000	260.060	410.000	-149.940
Subsídios ao Investimento	1.607.960	61.809		61.809	50.000	11.809
Recebimentos relacionados c/rubricas extraordinárias	4.990					
Total de recebimentos	7.899.654	1.530.689	1.587.011	3.117.700	3.239.846	-122.146
Pagamentos:						
Pagamentos a fornecedores	2.426.275	496.422	783.282	1.279.704	1.496.765	-217.061
Pagamentos ao pessoal	2.798.588	587.106	778.895	1.366.001	1.461.034	-95.033
Pagamento do Imposto s/ Rendimento	14.118		8.782	8.782	7.000	1.782
Pagamentos relacionados c/rubricas extraordinárias	9.183	1.618	5.224	6.842	6.000	842
Ativos fixos	2.459.770	52.577	177.551	230.128	259.015	-28.887
Outros (IVA, e div.)						
Total de pagamentos	7.707.933	1.137.723	1.753.734	2.891.456	3.229.814	-338.357
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.389.826	1.581.546	1.974.511	1.581.546	1.246.158	335.388
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.581.547	1.974.511	1.807.789	1.807.789	1.256.190	551.599
Valor de pag. medio necessário para 2 meses----->	1.284.656		963.819		963.819	1.076.605

A análise do mapa acima exposto permite constatar que, não obstante o nível de recebimentos ter registado uma redução de 122.146 € comparativamente ao orçamento, o valor de disponibilidades no final do período assinala uma variação positiva de 551.599 € face ao orçamentado, decorrente da redução de pagamentos de 338.357 €.

Como justificação para as principais variações, apresentam-se os seguintes efeitos:

- Redução de pagamentos globais de 338.357 €, tal como já foi referido anteriormente, pelo adiamento de procedimentos de contratação de companhias e análise e validação das faturas relativas à obra do TNSJ, por parte de equipa de fiscalização;
- Incremento de saldos iniciais de 335.388 € relativo ao trimestre em análise, face ao previsto para 2022.

O prazo médio de pagamento a fornecedores situou-se nos 12 dias, o que representa um acréscimo de 5 dias face ao previsto em orçamento. Realçamos que não se registam pagamentos com atraso superior a 90 dias.

No sentido de garantir uma gestão com o mínimo de segurança, deveríamos ter sempre garantidas disponibilidades para dois meses (pagamentos operacionais correntes) que, conforme o mapa acima evidencia, totalizariam 963.819 €, valor assegurado neste trimestre.

3.3.2. Ráculos de situação financeira

	Real 2º Trim 2022	Orç. 2º Trim 2022
Autonomia Financeira	49%	69%
Solvabilidade	98%	221%
Endividamento	51%	31%
Liquidez Reduzida	65%	76%
Liquidez Geral	81%	105%
Fundo maneio (m€)	-975	-32

A análise aos ráculos de liquidez permite concluir uma estabilidade da situação financeira no 2º trimestre. As variações positivas no Ativo e Passivo fazem diminuir estes ráculos. As Disponibilidades estão acima do previsto em orçamento, atendendo aos investimentos que será necessário realizar.

4. CONCLUSÕES

Decorrente do que foi acima exposto, com base nas contas agora apresentadas e no pressuposto das regras de equilíbrio, consideramos que merecem especial destaque os seguintes pontos:

- a) O balanço apresenta, recorrentemente, como fonte de financiamento de longo prazo o capital próprio (de 2.993.736 €) que, não obstante o financiamento em 85% para a obra da fachada do Teatro São João, incorporado em conta dos Capitais Próprios, deduzido do correspondente valor de Impostos Diferidos, fica aquém do nível do ativo não corrente (3.968.489 €), registando-se por esse motivo um diferencial negativo de 974.753 €. O valor substancial desse diferencial corresponde ao passivo de médio e longo prazo dos impostos diferidos (363.103 €)
- b) As necessidades de financiamento mantiveram-se equilibradas, apesar da necessidade de antecipar gastos devido à preparação de espetáculos (produção em curso) e ainda assim garantir as imprescindíveis reservas de tesouraria, que se deverão situar na ordem dos 963.819 €, no sentido de assegurar os pagamentos correntes para cerca de dois meses de atividade.
- c) A análise dos indicadores permite concluir que a situação da tesouraria se encontra salvaguardada.
- d) Acresce a análise dos rácios de liquidez, que evidenciam uma situação de equilíbrio de meios líquidos face aos compromissos assumidos.

ANEXOS

Anexo 1 – Programação do 2.º trimestre de 2022

Anexo 2 – Evolução de Públicos no 2.º trimestre de 2022

Anexo 3 – Relatório Media do 2.º trimestre de 2022

Anexo 4 – Resultado Analítico no 2.º trimestre de 2022

4.1 – Resultado Analítico * Síntese

4.2 – Proveitos Diretos por espetáculo

4.3 – Custos Diretos por espetáculo fechado

4.4 – Análise da dotação do Estado por Espetáculo

4.4.1 – Análise do Resultado por Espetáculo

4.5 – Planeamento Trimestral dos rendimentos

4.6 – Gastos de Produção

4.7 – Gastos de Promoção e Divulgação

4.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento

4.9 – Espetáculos em curso no 2.º trimestre de 2022

4.10 – Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

4.11 – Alteração de programação

Anexo 5 – IPG SNC no 2.º trimestre de 2022

5.1 – Balanço Comparativo

5.2 – Demonstração dos resultados por natureza

5.3 – Demonstração dos resultados por funções

5.4 – Fluxos de caixa

Anexo 6 – Mapa do Controlo Orçamental da Receita e Despesa

Anexo 1

Programação do 2.º trimestre de 2022

Atividades Abril-Junho 2022

Espetáculos

Teatro Carlos Alberto

30 março – 10 abril

Estreia

Estética, Resistência e Melancolia

de **Rui Pina Coelho**

com excertos de *A Estética da Resistência*, de **Peter Weiss**

encenação **Gonçalo Amorim**

coprodução **Teatro Experimental do Porto, Teatro Nacional São João**

Conversa com o Mestre | **1 abr**

O escritor e dramaturgo Peter Weiss assinou uma das obras seminais da literatura alemã, *A Estética da Resistência* (1975-81). É dela que Rui Pina Coelho parte livremente para construir *Estética, Resistência e Melancolia*, que o Teatro Experimental do Porto propõe e Gonçalo Amorim encena. Weiss acompanha o percurso de três jovens operários comunistas alemães, de 1937 ao eclodir da Segunda Guerra Mundial. As suas meditações sobre pintura, escultura e literatura são uma forma de dissidência do regime nazi e de busca de afinidades entre a resistência política e a arte. Tudo começa numa ausência: face ao friso de Pérgamo no museu em Berlim, notam a falta da figura do deus Héracles e imaginam um seu substituto humano, arauto dos oprimidos e explorados, a quem Rui Pina Coelho dá voz: “Tenho-me habituado a pensar que a criação artística sem verdade não tem muita razão de ser.” O espetáculo lança no presente essa procura de sentido, erguendo uma litania sobre arte e política, verdade e camaradagem.

Mosteiro de São Bento da Vitória

21 abril + 2 junho

MUSIC4L-MENTE

Ciclo de concertos com prelúdios científicos

curadoria **Filipe Pinto-Ribeiro**

coorganização **Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, DSCH – Associação Musical, Teatro Nacional São João**

Os concertos de abril e junho de *MUSIC4L-MENTE*, o ciclo que tem cruzado a música e as neurociências, assinalam as estreias nacionais de dois aclamados quartetos de cordas: Cosmos e Gropius. Formado em 2014 e sediado em Barcelona, o Quarteto Cosmos construiu uma premiada carreira internacional. Dele diz Alfred Brendel: “Eis um *ensemble* com um som pessoal e uma proposta musical que merecem toda a atenção e acompanhamento.” O prelúdio científico de Maria Majno analisa a rápida evolução e importância dos estudos de género relacionados com a música. Em junho, Stefan Kölsch desvenda o modo como a música que nos surpreende instiga emoções. O Quarteto Gropius,

que toma como nome e inspiração o arquiteto alemão fundador da Bauhaus, ambiciona extrair a estrutura compositiva de cada obra, tornando-a reconhecível pela sua interpretação apaixonada. Cabe-lhe encerrar o ciclo, aplicando esta divisa a obras de Mendelssohn, Fazil Say e Dvořák, sendo acompanhado nesta última pelo pianista Filipe Pinto-Ribeiro, curador de *MUSIC4L-MENTE*.

Teatro São João

22+23 abril

DDD – Festival Dias da Dança

Neve

Paisagens, Máquinas, Animais

direção e coreografia Né Barros

coprodução **Balleteatro, Teatro Nacional São João**

A coreografa Né Barros prossegue uma pesquisa em torno da paisagem e do corpo como paisagem em *Neve*, ficção multidisciplinar onde os afetos se expandem às paisagens e aos lugares. Inserida na série *Paisagens, Máquinas e Animais*, iniciada em 2019 com *IO*, esta peça entrelaça a música, o cinema e a arquitetura, explorando, como num poema, a memória, a transformação e a passagem cíclica de um estado a outro. *Neve* é um lugar, uma camada, onde a circulação entre as três dimensões – Paisagens, Máquinas e Animais – desenha pontos de fuga que densificam o humano e abrem possibilidades de entendimento do corpo dançante. É este “corpo-em-gesto” que Né Barros continua a interrogar, perseverando na sobrevivência do gesto e na conquista de um espaço de narração: “Que irá acontecer àquele corpo ali, só, naquele espaço vazio?”

Teatro Carlos Alberto

26+27 abril

DDD – Festival Dias da Dança

SOMNOLE

coreografia e interpretação **Boris Charmatz**

produção **terrain** (França)

O DDD – Festival Dias da Dança oferece-nos o corpo de um sonâmbulo-assobiador que, na sua deambulação, estabelece uma ponte entre o mundo mental e o mundo físico, sondando delicadas formas de convívio entre movimento e música. Depois de um conjunto de peças de grupo, o bailarino e coreógrafo francês Boris Charmatz regressa à forma minimal (e intimista) do solo. *SOMNOLE* resulta da articulação de duas ideias: a sonolência, estado entre o sono e a vigília, que convida à imaginação; e o assobio, respiração que produz uma toada de reminiscências melódicas, onde trechos de música clássica convivem com temas de filmes ou com standards do cancioneiro francês ou norte-americano. Ao dançar e assobiar para si mesmo, “como quem desenha um centro estável no interior do caos”, Boris Charmatz constrói um percurso que traduz a riqueza e a desordem do seu mundo interior.

Teatro São João

29+30 abril

Os Irmãos Karamázov

a partir de **Fiódor Dostoiévski**

adaptação e direção **Sylvain Creuzevault**

produção **Le Singe** (França)

Espetáculo em língua francesa, legendado em português.

Nos últimos anos, a obra de Dostoiévski tem assombrado o teatro de Sylvain Creuzevault, que a ela regressa para escalar a montanha literária de *Os Irmãos Karamázov*, a sua obra-prima final. Qual dos quatro filhos matou o patriarca Karamázov? Narrativa da implosão de uma família, cuja escrita não cessa de contradizer o que afirma, é a história do combate entre a verdade e a mentira, a religião e o Estado, o bem e o mal. Ninguém é inocente, a culpa dissemina-se. “Se Deus está morto, tudo é permitido”, lê-se num dos *tags* do cenário, como uma máxima. Sylvain Creuzevault inspirou-se em Genet, que via o romance do mestre russo como “uma farsa”. Do “jogo de massacre” que descostura o decoro da tragédia “nada mais resta do que farrapos; e a diversão começa”. O encenador francês faz do humor farsesco que circula em *Os Irmãos Karamázov* o fio que descosteia a ação e as personagens, revelando-as afinal como sintoma do seu tempo, um espelho do nosso.

Teatro São João

6-10 maio

Boom!

de **Tennessee Williams**

encenação **Miguel Loureiro**

coprodução **Culturproject, Centro Cultural de Belém, Teatro Nacional São João**

A récita do dia 10 integra a 45.ª edição do FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica.

Língua Gestual Portuguesa + Conversa com o Mestre | **8 mai**

Eternamente assombrado pela fuga do tempo (“Esse inimigo no coração de cada um de nós.”), Tennessee Williams é uma das figuras cimeiras do teatro norte-americano do século XX. O ator e encenador Miguel Loureiro resgata-lhe *The Milk Train Doesn't Stop Here Anymore* (1963), uma das suas últimas peças, e *Boom!*, a adaptação para cinema que o dramaturgo assinou em 1968. Desta negociação entre a peça e o guião cinematográfico, obras marcadas pela estranheza e pelo desajustamento, a redenção e o erotismo, Miguel Loureiro constrói um espetáculo de “excessos sobre o Excesso”. No seu centro encontramos Flora Goforth, uma viúva que dita as suas memórias a uma secretária numa *villa* italiana, e Chris Flanders, espécie de “anjo da morte”, que tem como profissão dar apoio a velhas senhoras ricas que se preparam para morrer. *Boom!* detém-se sobre estes seres singulares, sobre a perda do seu encanto, e sobre o “Grande Desconhecido” que os aguarda. “Sem explicação, sem tradução, apenas *boom*.”

Teatro Carlos Alberto

11+12 maio

O FITEI no TNSJ

Distante

texto **Caryl Churchill**

criação **Teresa Coutinho**

coprodução **Agência 25, Teatro Nacional D. Maria II**

A 45.ª edição do FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica propõe-nos “imaginar o futuro”. É esse o desafio que a dramaturga britânica Caryl Churchill instiga em *Distante* (*Far Away*, 2000), numa encenação de Teresa Coutinho. Num palco-arena, três personagens transitam entre três cenas e três tempos. Pelas costuras de um ambiente doméstico entrevê-se um sistema totalitário que institucionaliza o medo. O espetáculo joga-se na atualidade das parábolas que a peça suscita, perguntando: de que lado estamos nós, espectadores?

Teatro São João

14+15 maio

O FITEI no TNSJ

Dragón

texto e encenação **Guillermo Calderón**

coprodução **Fundación Teatro a Mil** (Chile), **Teatro UC** (Chile), **Theater der Welt 2020**

Düsseldorf (Alemanha)

Espetáculo em língua castelhana, legendado em português.

Dragón, do dramaturgo chileno Guillermo Calderón, inspira-se na crise artística subsequente a *Mateluna*, a sua peça anterior. Um coletivo teatral denominado Dragón reúne-se para planejar o próximo projeto, mas um conflito interno abre-se em dilema. A violência sobre os imigrantes no Chile é o ponto de partida de um espetáculo que Calderón define como um recomeço: “Procurei um novo sentido de humor, uma renovada ideia de comédia.”

Mosteiro de São Bento da Vitória

19+20 maio

O FITEI no TNSJ

Fecundação e Alívio neste Chão Irredutível Onde com Gozo me Insurjo

direção, coreografia, dramaturgia **Hugo Calhim Cristóvão, Joana von Mayer Trindade**
coprodução **Centro Cultural Vila Flor – Festival GUIDance, Theatro Circo, Centro Cultural de Belém, Asta-Festival ContraDança**

Fecundação e Alívio neste Chão Irredutível Onde com Gozo me Insurjo prossegue a pesquisa coreográfica de Hugo Calhim Cristóvão e Joana von Mayer Trindade. A dupla parte da interrogação do conceito filosófico de “irredutão” de Bruno Latour, confrontando-o com o experimentalismo da obra de Ana Hatherly. O palco é o chão onde se ensaia uma dança-insurreição que “torce os materiais, os refaz e recombina”, libertando o prazer.

Teatro Carlos Alberto

20 maio – 5 junho

Estreia

Assim se Fazem as Coisas: Monumental Revista Antipopularuxos

texto e encenação **Ricardo Alves**

coprodução **Teatro da Palmilha Dentada, Teatro Nacional São João**

As récitas dos dias 20, 21 e 22 integram a 45.ª edição do FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica.

Língua Gestual Portuguesa + Conversa com o Mestre | **22 mai**

A Palmilha Dentada sabe do valor redentor do humor. Podemos nós rir “desse carrossel de emoções e acontecimentos” que marcam os anos-covid? “Mais do que nunca, precisamos de rir”, diz-nos a companhia. *Assim se Fazem as Coisas: Monumental Revista Antipopularuxos* é o veículo que Ricardo Alves nos propõe para ganharmos distância e acedermos ao riso. O dramaturgo/encenador inspira-se no teatro de revista, no qual o ano vivido era passado em revista com um olhar satírico, género popular e *kitsch* surgido em França, personalizado entre nós na revista à portuguesa. *Assim se Fazem as Coisas* é então “a revista do ano passado”, esse “ano que foram dois”, cujo olhar analisa a nossa vivência da pandemia. Sendo da Palmilha, esta revista só poderia ser “monumental” e “antipopularuxos”, ou seja, oferecida em libertadora contracorrente.

Teatro São João

21+22 maio

O FITEI no TNSJ

Othello

a partir de **William Shakespeare**

encenação **Marta Pazos**

coprodução **Voadora, Teatro de La Abadía, MIT Ribadavia, Teatro Nacional São João**

Espetáculo em língua castelhana, legendado em português.

A encenadora Marta Pazos pergunta-nos o que podemos fazer, a partir do nosso presente, para deter aquele momento (“Agora não há pausas, demasiado tarde.”) em que o mouro de Veneza assassina Desdémona. Como deter esse inferno (*hell*) que existe em *Othello*? Um inferno com quatrocentos anos de atualidade, a tragédia de Shakespeare coloca em cena questões que continuamos a debater hoje, como o racismo, a xenofobia, a violência exercida sobre as mulheres, a construção de género, a manipulação ou a pós-verdade (sim, Iago é o profeta das *fake news*). Nesta releitura cénica e dramatúrgica da companhia galega Voadora, Desdémona não morre (“Apenas sustive a respiração o tempo necessário para passar despercebida.”), nem esquece. O espetáculo acerca-se deste núcleo de dor e de raiva adotando a comédia – muito musical e coreográfica – como dispositivo. “Teatro necessário, urgente. Belo e corajoso”, alguém escreveu no diário *El Confidencial*.

Mosteiro de São Bento da Vitória

27+28 maio

Quem És Tu?

espetáculo de **José Leite, Raquel Oliveira**

produção **CCB/Fábrica das Artes**

O teatro chega-nos em tom *aliciano* num espetáculo seguido de conversa informal. A partir das obras de Lewis Carroll, *Alice no País das Maravilhas* e *Alice do Outro Lado do Espelho*, *Quem És Tu?* pretende cruzar a criação artística para a infância com a filosofia, trazendo para o jogo criativo os desafios e as valências que daí emergem. Nele, Alice tenta encontrar a resposta à pergunta aparentemente simples, mas árdua, da lagarta: “Quem és tu?” No mundo de Alice a imaginação não tem freio, glosada de forma muito lúdica e reforçada no diálogo pós-espétáculo mediado pelos atores. *Quem És Tu?* faz parte de *Teatro Portátil*, um programa com curadoria do CCB/Fábrica das Artes, que integra igualmente os espetáculos *Não Me Calo* e *Dois Ovos Irmãos: Trambolhões e Jigajogas*, a apresentar na próxima temporada.

Teatro São João

10-19 junho

Estreia

Ensaio Sobre a Cegueira

de **José Saramago**

encenação **Nuno Cardoso**

coprodução **Teatre Nacional de Catalunya, Teatro Nacional São João**

Espetáculo em língua portuguesa e catalã, legendado em português.

Conversa com o Mestre | **12 jun**

Língua Gestual Portuguesa | **19 jun**

“São trezentas páginas de constante aflição”, assim o descreveu José Saramago, aflição isenta de sentimentalismo e tingida de um humor muito negro. *Ensaio Sobre a Cegueira* (1995) ficciona um mundo onde (quase) todos ficam cegos, epidemia que leva um poder discricionário a isolar os infetados num espaço fechado. Neste apocalipse da alma, onde o “homem é o lobo do homem”, Saramago expõe a brutalidade do desejo de sobrevivência de um corpo social devastado. Ponto culminante do projeto de cooperação entre o Teatre Nacional de Catalunya e o Teatro Nacional São João, a adaptação para cena do romance de Saramago é emblemática da universalidade do Nobel português e do caráter transfronteiriço do ato teatral. O encenador Nuno Cardoso dirige uma *jangada* ibérica (e bilingue!), com atores portugueses e catalães irmanados na utopia de que o palco resolva ou adense os mistérios deste texto. “Abrem-se os portões, de par em par, os loucos saem.”

Teatro Carlos Alberto

15-19 junho

Estreia

A Mina

direção artística **André Amálio, Tereza Havlíčková**

coprodução **Companhia Hotel Europa, PARTIS – Fundação Calouste Gulbenkian, Culturgest, Câmara Municipal de Gondomar, Teatro Nacional São João**

Companhia de teatro documental que explora as fronteiras entre teatro, dança e performance, a Hotel Europa propõe nos seus espetáculos vias comunicantes entre o passado e o presente, abordando a atualidade de temas pouco discutidos e cruzando a pesquisa historiográfica com testemunhos, narrativas familiares e entrevistas. *A Mina* sonda a história de uma vila portuguesa, São Pedro da Cova, assombrada pela unidade mineira que durante quase dois séculos foi o principal sustento de famílias inteiras. Desativadas em 1970, nestas minas de carvão foram depositados, em 2001, toneladas de resíduos tóxicos da Siderurgia Nacional, ainda hoje não totalmente removidos. André Amálio e Tereza Havlíčková partem do trabalho com a comunidade, num diálogo intergeracional sobre o passado mineiro e os atuais problemas ambientais. *A Mina* aciona memórias, tempos e questões que nos interpelam, ontem como hoje.

Teatro São João

29 junho – 3 julho

Catarina e a Beleza de Matar Fascistas

texto e encenação **Tiago Rodrigues**

produção **Teatro Nacional D. Maria II**

Espetáculo em língua portuguesa, legendado em inglês.

Audiodescrição + Língua Gestual Portuguesa | **26 jun**

O nosso tempo mudou e é talvez tempo de o teatro usar os seus artifícios para nos transportar a um tempo futuro que melhor nos fale do tempo presente. Foi este olhar alegórico que Tiago Rodrigues tomou como premissa da sua peça *Catarina e a Beleza de Matar Fascistas*. Uma família reúne-se numa casa perto da aldeia de Baleizão para cumprir uma tradição anual: raptar e matar fascistas. É a vez de Catarina, um dos seus mais jovens elementos. É um dia de festa, beleza e morte. Mas Catarina é incapaz de matar e o conflito instala-se, enquanto o fantasma de uma outra Catarina, Eufémia de apelido, assoma. O que é um fascista? Há lugar para a violência na luta por um mundo melhor? Podemos violar as regras da democracia para melhor a defender? Como um poema distópico, o espetáculo afasta-se da realidade para melhor nos aproximar dela, ensaiando uma negociação poética com a cultura popular. O teatro é assim uma forma coletiva de projeção no futuro que nos cabe construir.

Teatro Carlos Alberto

30 junho – 2 julho

Projeto NÓS/NOUS

Tartufo

de Molière

direção Tónan Quito

parceria Teatro Nacional D. Maria II, Axencia Galega das Industrias Culturais/Centro Dramático Galego, Les Célestins – Théâtre de Lyon, Consellería de Cultura, Educación e Universidade/Escola Superior de Arte Dramática de Galicia, Instituto Politécnico do Porto/Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, Instituto Politécnico de Lisboa/Escola Superior de Teatro e Cinema, École Nationale Supérieure des Arts et Techniques du Théâtre, Teatro Nacional São João

Espetáculo em línguas portuguesa, galega e francesa, legendado em português.

Estreada em 1664, *Tartufo* é a mais cáustica das comédias de Molière, uma meditação sobre a hipocrisia que foi alvo da censura da Igreja e dos tribunais franceses. Tartufo é um arrivista que apanha o elevador da religião para alcançar um ponto mais alto na escala social, emblema de uma sociedade predadora que não olha a meios para atingir fins. “Que tempo era esse e que tempo é este em que vivemos agora?”, questiona-se o encenador Tónan Quito, convidando-nos a estabelecer ligações entre passado e presente. Este espetáculo é apresentado no âmbito do NÓS/NOUS, projeto que aprofunda o intercâmbio da cultura teatral entre França, Galiza e Portugal, pensando-o como um território cénico comum. Desenvolvido por quatro teatros (entre eles, os Nacionais de Porto e Lisboa) e por quatro escolas superiores de arte dramática, promove a profissionalização e a internacionalização de estudantes em final de percurso académico, através do contacto com criadores de renome internacional.

Centro Educativo

Mosteiro de São Bento da Vitória

2+3 abril | Apresentação pública

Visitações: A Viagem de Saramago

escolas Agrupamento de Escolas Clara de Resende, Agrupamento de Escolas Dr. José Domingues dos Santos, Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar, Colégio Nossa Senhora do Rosário, Escola Básica da Barranha – Agrupamento de Escolas da Senhora da Hora, Escola Básica e Secundária Domingos Capela, Escola das Virtudes – Cooperativa de Ensino Polivalente e Artístico, C.R.L, Escola Secundária Augusto Gomes, Escola Secundária de Águas Santas, Escola Secundária Filipa de Vilhena, Escola Secundária Inês de Castro, Fundação Belmiro de Azevedo – Colégio Efanor

Depois de Gil Vicente e de Fernando Pessoa, e de uma singular edição *online* dedicada à *Liberdade*, *Visitações* aporta à obra de um dos mais notáveis autores portugueses, José Saramago, no ano em que se celebra o seu centenário. Em reuniões semanais, com o apoio de uma equipa artística, crianças e jovens de diversas idades escolares foram desafiados a

ler excertos contextualizados de obras de Saramago e a transportá-los para o universo de outras expressões artísticas: o teatro, a dança, a música, etc. O objetivo não reside na “dramatização” dos textos nem na sua transposição cénica. Apostava-se sobretudo na reflexão sobre a obra, aproximando-a dos intervenientes, criando uma ponte entre a escrita de Saramago e as vidas de novas gerações dos seus leitores. O conjunto dos trabalhos desenhará assim um percurso particular pela obra do autor. Lendo e relendo Saramago, tornamos a sua obra cada vez mais nossa.

Clubes de Teatro | *Viagens pela Nossa Terra*

Teatro Carlos Alberto | Sala de Ensaios

19 abr – 28 jun

Clube de Teatro Sub-88

orientação Patrícia Queirós

Teatro Carlos Alberto | Sala de Ensaios

23 abr – 2 jul

Clube de Teatro Sub-18

orientação Nuno Preto

Tudo começou com as palavras mágicas *Once Upon a Time...* Duas fábulas subiram ao palco do São João em dezembro de 2020, corolário do primeiro ciclo de trabalho dos nossos Clubes de Teatro Sub-18 e Sub-88, que recaiu sobre uma ideia de reportório (o de Shakespeare). O segundo ciclo pôs as palavras de Gil Vicente e de Camões a medirem forças com o audiovisual. Devido à pandemia, *E se Gil Vicente Passasse na Netflix?* passou na plataforma Zoom e passou a perna ao gigante do streaming. *E se Os Lusíadas Fossem uma Odisseia no Espaço?*, o trabalho desenvolvido pelo Clube de Teatro Sub-88, foi apresentado interpares devido aos constrangimentos da situação pandémica. Em outubro passado, abriram-se novos ciclos de trabalho de três meses. Com a viagem como *leitmotiv* e a dramaturgia portuguesa como matéria inspiradora, *Viagens pela Nossa Terra* fez da obra dramática de Bernardo Santareno a sua escala de partida, nos últimos meses do ano. No primeiro trimestre deste ano, os Sub-18 lançaram-se à ressurreição da literatura de cordel portuguesa e os Sub-88 convocaram as críticas de teatro de Raul Brandão, nas respetivas apresentações do seu trabalho no Dia Mundial do Teatro. De abril a julho, damos continuidade a este trabalho nesta expedição por um território a que chamamos teatro português.

Volta ao Palco em 80 Horas

Nova unidade curricular optativa para estudantes da U.Porto

2 mar – 11 mai | 10 sessões

destinatários estudantes da Universidade do Porto

O Teatro Nacional São João desenhou uma unidade curricular optativa para a Universidade do Porto que visa a aproximação dos seus alunos à experiência teatral. A primeira edição terá lugar entre março e maio, propondo o acompanhamento das várias etapas de criação de um espetáculo, com a participação em ensaios, estudo e análise da obra dramática, visitas ao palco e aos bastidores, fruição do espetáculo e respetiva análise em *masterclass*. Aberta

a alunos de todas as Faculdades da U.Porto, pretende dar a conhecer as valências do teatro enquanto espaço de aprendizagem teórico-prática, promovendo competências linguísticas, literárias, artísticas, científicas, sociais e éticas. A experiência repetir-se-á no ano letivo de 2022-23.

Teatro Carlos Alberto | Sala de Ensaios

10-14 abril

Oficina Páscoa no Teatro

orientação **Teatro a Quatro**

destinatários **jovens dos 10 aos 13 anos**

Na condução destas oficinas emblemáticas do nosso Centro Educativo estará a companhia Teatro a Quatro. Os participantes são convidados a municiarem e a expressarem as suas fantasias em atividades artísticas, ao nível da escrita, da interpretação, da música e da ilustração/realização plástica. No teatro cabem todas as estações, as do ano e as da vida de cada um. Há um desejo de arte à espera de ser respondido? Nada melhor do que dar asas a esse sonho no palco onde eles se encenam.

Teatro São João | Sala Branca

30 abril

Oficina

Repensar as Práticas Artísticas e a Participação

orientação **Hugo Cruz**

No seu percurso como criador, programador e diretor artístico do MEXE – Encontro Internacional de Arte e Comunidade, Hugo Cruz tem privilegiado a relação entre a criação artística e a participação cívica e política. O seu trabalho de investigação em Portugal e no Brasil nos últimos anos deu origem a um livro, *Práticas Artísticas, Participação e Política*, que serve de mote a uma conversa – entre o autor, o escritor Valter Hugo Mãe e Nuno Cardoso, diretor artístico do TNSJ – e a uma oficina. Orientada por Hugo Cruz, nela se analisa de forma crítica a temática das práticas artísticas participativas e comunitárias, discutindo os seus elementos fundamentais, assim como as suas potencialidades e fragilidades. A oficina contempla ainda breves abordagens ao desenvolvimento histórico destas práticas e à qualidade da participação cultural e artística.

Teatro Carlos Alberto | Sala de Ensaios

30 abril

Oficina de Micropedagogias

Formação 10x10 – Ensaios entre Arte e Educação

conceção **Nuno M Cardoso, Rosário Costa**

orientação **Rosário Costa com Ana Mafalda Pereira, Helena Silva, Susana Madeira**

Nesta ação de formação, concebida a partir do projeto *10x10* da Fundação Calouste Gulbenkian de que o Teatro Nacional São João foi parceiro, apresentam-se estratégias pedagógicas a partir de práticas artísticas, designadas por “micropedagogias”, as quais têm por finalidade promover a aprendizagem de qualquer conteúdo curricular, contribuir para

o desenvolvimento do grupo e de relacionamentos interpessoais, e fomentar atitudes de motivação, atenção e concentração dos alunos em sala de aula.

Leituras Dramatizadas

conceção **Nuno M Cardoso**

orientação **Ana Mafalda Pereira, Rita Pinheiro, Rita Reis, Rosário Costa**

Sessões com a duração de três horas, numa sala de ensaios do Teatro ou na Escola, em que alunos dos ensinos básico e secundário dramatizam uma peça de teatro ou um texto dos programas curriculares e do Plano Nacional de Leitura. *Contos Populares Portugueses*, de Adolfo Coelho (2.º ano), *Teatro às Três Pancadas*, de António Torrado, *Os Piratas*, de Manuel António Pina (6.º ano), *Breve História da Lua*, de António Gedeão (8.º ano), *A Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente (10.º ano), *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett (11.º ano), *O Ano da Morte de Ricardo Reis e Memorial do Convento*, de José Saramago (12.º ano), são exemplos de alguns dos textos a dramatizar.

Outras iniciativas

Mosteiro de São Bento da Vitória | Centro de Documentação

19 abril + 17 maio + 21 junho

Leituras no Mosteiro

coordenação **Nuno M Cardoso, Paula Braga**

organização **Teatro Nacional São João**

Entre abril e junho, as *Leituras no Mosteiro* permanecem ancoradas na dramaturgia contemporânea em língua portuguesa. Desde dezembro passado, temos vindo a desvendar o universo dramatúrgico de um conjunto de autores portugueses, brasileiros, afrodescendentes. A memória, a identidade e a autobiografia são linhas de força dos textos deste trimestre. São assinados por dramaturgos-encenadores, a maioria com experiência enquanto intérpretes. Através das palavras de Raquel André, Tiago Cadete, Raquel Castro, Victor de Oliveira, Pedro Fiúza e Raquel S. vamos ao Brasil num cruzeiro pelo Atlântico, a um limbo de vivências entre Moçambique, Portugal e França, a um jantar de Natal em família assombrado pela morte, a um funeral ficcionado. Com estas palavras, desenhamos uma travessia que instiga uma releitura da História, a procura de outras histórias e vozes, a interrogação da pertença e da condição humanas. São textos-espelho, estes que vamos ler. “O que lês de onde estás?”

Teatro São João

30 abril

Lançamento de livro

Práticas Artísticas, Participação e Política

de **Hugo Cruz**

com **Hugo Cruz, Valter Hugo Mãe, Nuno Cardoso**

No seu percurso como criador, programador e diretor artístico do MEXE – Encontro Internacional de Arte e Comunidade, Hugo Cruz tem privilegiado a relação entre a criação artística e a participação cívica e política. O seu trabalho de investigação em Portugal e no Brasil nos últimos anos deu origem a um livro, *Práticas Artísticas, Participação e Política*, que serve de mote a uma conversa entre o autor, o escritor Valter Hugo Mãe e Nuno Cardoso, diretor artístico do TNSJ.

Teatro São João

21 maio

Lançamento de livros

À Espera de Beckett ou Quaquaquaqua + Cotovelo

de Jorge Louraço Figueira

apresentação Inês Nadais

Entre inéditos, reedições e peças a estrear, a coleção *Por Escrito – Teatro de Jorge Louraço Figueira* reúne em vinte volumes a obra dramática de um autor-encenador que foi também crítico de teatro, no *Público*, e professor de Dramaturgia, na ESMAE. Os títulos inaugurais, ambos de 2017, foram apresentados nos nossos palcos. Em *À Espera de Beckett*, uma trupe de atores ensaia *À Espera de Godot* na expectativa de que Beckett venha assistir. Virá? Desenvolvido durante uma residência artística no festival Guimarães Jazz, *Cotovelo* foi escrito para uma atriz e quatro músicos. Relata dois casos de crimes e de discórdias, entre três escravos trazidos do Brasil para Portugal no séc. XIX, e entre um casal de criados no palácio real. Na sessão, os atores Mário Moutinho e João Delgado Lourenço lerão excertos de *À Espera de Beckett*, e o instrumentista e compositor Nuno Trocado falar-nos-á de *Cotovelo*.

Ucrânia – Palco Livre

Teatro Carlos Alberto | Foyer

29 maio | após a récita de Assim se Fazem as Coisas

Recital de piano

pianista Iryna Kudielina

Teatro Carlos Alberto | Foyer

5 junho | após a primeira récita de Assim se Fazem as Coisas

Concerto

com Iryna Kudielina, Elizabeth Kozhukh, Alexandra Minenko, Marharita Didenko, Victoria Mushtney, Daria Zhuravel

Teatro Carlos Alberto | Foyer

19 junho | após a récita de A Mina

Concerto

com Iryna Kudielina, Elizabeth Kozhukh, Alexandra Minenko

Mosteiro de São Bento da Vitória | Claustro

21 junho | a anteceder a sessão das *Leituras no Mosteiro*

Recital

pianista **Iryna Kudielina**

violinista **Pedro Carneiro**

O Teatro Nacional São João atribuiu bolsas de criação a artistas e profissionais da cultura ucranianos que se encontram a instalar-se em Portugal, no âmbito do projeto *Ucrânia – Palco Livre*. A pianista Iryna Kudielina, uma das contempladas, retoma assim a sua atividade artística em quatro recitais de piano. O repertório por si escolhido integra obras de compositores ucranianos e portugueses dos séculos XX e XXI. Os concertos, de curta duração, decorrem no *foyer* do Teatro Carlos Alberto, após os espetáculos *Assim se Fazem as Coisas* (29 de maio e 5 de junho) e *A Mina* (19 de junho), e no claustro do Mosteiro de São Bento da Vitória, a anteceder a sessão das *Leituras no Mosteiro* de 21 de junho. No primeiro recital são interpretadas composições de Luís de Freitas Branco e de Mark Karminsky. Natural de Kharkiv, Iryna Kudielina, estudante de Arte na universidade da sua cidade, frequentou o programa Erasmus na ESMAE. Participou em competições internacionais e deu vários concertos na Ucrânia, tendo trabalhado como professora de piano e acompanhadora.

Teatro Carlos Alberto | Sala de Ensaios

4+11+18+25 junho

Ucrânia – Palco Livre

Oficinas de Dança Urbana

orientação **Daria Yeremenko**

destinatários **crianças e jovens ucranianos dos 8 aos 12 anos e dos 13 aos 16 anos**

No âmbito do projeto *Ucrânia – Palco Livre*, o programa do Teatro Nacional São João destinado a integrar artistas e profissionais da cultura ucranianos recém-chegados a Portugal, o nosso Centro Educativo põe em marcha um conjunto de oficinas de dança. Natural de Kiev, a bailarina Daria Yeremenko, formada em Educação e especializada em dança urbana, orienta estas *Oficinas de Dança Urbana*, destinadas a crianças e jovens ucranianos. Linguagem de comunicação, a dança estimula emoções positivas, exponenciadas pela interação com outras formas de arte, como a música, a fotografia ou a poesia. Estas oficinas pretendem estimular as competências comunicacionais dos participantes através da dança e da sua combinação com outras artes, promovendo assim o seu desenvolvimento físico e mental.

Teatro São João | Salão Nobre

Exposição

10 Atos 100 Anos

curadoria **Gabriella Casella**

conceção e design **Francisco Providência**

produção **Teatro Nacional São João**

em parceria com **Museu Nacional do Teatro e da Dança**

As comemorações do Centenário terminaram em 27 de março deste ano, mas as efemérides são ideias caprichosas, de cronologia variável. Esta exposição faz prova de vida de um edifício e dos seus múltiplos usos. O Salão Nobre vai continuar a acolher até ao final do mês de julho um contentor de memória em forma de parede serpenteada. Nas suas dobras – que evocam as cortinas de cena, mas também a feição sinuosa do ato de rememorar – desfilam 10 momentos marcantes dos 100 anos deste monumento nacional. Do incêndio do “velho” Real Teatro ao “novo” São João de Marques da Silva, do São João Cine à aquisição do edifício pelo Estado, do restauro de João Carreira à “invenção” de um Teatro Nacional por Ricardo Pais. Entrevistas em áudio e vídeo, projetos de arquitetura, cartazes, figurinos, fotografias de cena, filmes, a cadeira n.º 22, o camarote n.º 8. Vestígios materiais e vivenciais que revelam um Teatro que todos julgávamos conhecer.

Digressões

Teatro Municipal de Vila Real

1 abril

Teatro Municipal Joaquim Benite (Almada)

9+10 abril

Teatro Municipal da Covilhã

7 maio

Teatro-Cine Torres Vedras

20 maio

Monólogo de uma mulher chamada Maria com a sua patroa

criação e interpretação **Sara Barros Leitão**

coprodução **Cassandra, 23 Milhas, Centro Cultural de Belém, A Oficina, Cineteatro Louletano, Teatro Académico de Gil Vicente, Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana, Teatro Municipal Baltazar Dias, Teatro Viriato, Teatro Nacional São João**

Pazo da Cultura de Pontevedra (Espanha)

2 abril

Theater und Orchester Heidelberg (Alemanha)

8 maio

Pazo da Cultura de Narón (Espanha)

28 maio

Teatro Principal de Ourense (Espanha)

9 junho

Othello

a partir de **William Shakespeare**

encenação **Marta Pazos**

coprodução **Voadora, MIT-Ribadavia, Teatro de La Abadía, Teatro Nacional São João**

Centro Cultural de Belém (Lisboa)

8-10 abril

Boom!

de Tennessee Williams

encenação Miguel Loureiro

coprodução Culturproject, Centro Cultural de Belém, Teatro Nacional São João

Convento São Francisco (Coimbra)

9 abril

Neve

Paisagens, Máquinas, Animais

coreografia Né Barros

coprodução Balleteatro, Teatro Nacional São João

Teatro Thalia (Lisboa)

22 abril + 3 junho

MUSIC4L-MENTE

Ciclo de concertos com prelúdios científicos

curadoria Filipe Pinto-Ribeiro

coorganização Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, DSCH – Associação

Musical, Teatro Nacional São João

Teatro Nacional D. Maria II

28 abril – 8 maio

Teatro Municipal da Guarda

27 maio

Teatro Municipal Joaquim Benite (Almada)

4 junho

Espectros

de Henrik Ibsen

encenação Nuno Cardoso

produção Teatro Nacional São João

Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)

2 junho

Teatro Municipal de Bragança

9 junho

Tratado, a Constituição Universal

criação e encenação Diogo Freitas

coprodução Momento – Artistas Independentes, Centro Cultural Vila Flor, Teatro

Municipal de Bragança, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro Nacional São

João

Teatro Nacional D. Maria II

22-24 junho

Projeto NÓS/NOUS

Tartufo

de Molière

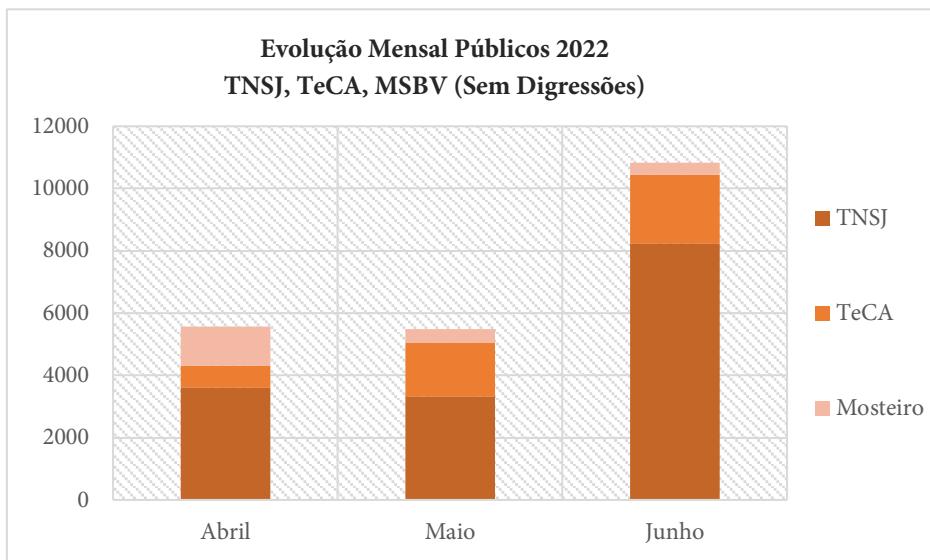
encenação Tónan Quito

parceria Teatro Nacional D. Maria II, Axencia Galega das Industrias Culturais/Centro Dramático Galego, Les Célestins – Théâtre de Lyon, Consellería de Cultura, Educación e Universidade/Escola Superior de Arte Dramática de Galicia, Instituto Politécnico do Porto/Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, Instituto Politécnico de Lisboa/Escola Superior de Teatro e Cinema, École Nationale Supérieure des Arts et Techniques du Théâtre, Teatro Nacional São João

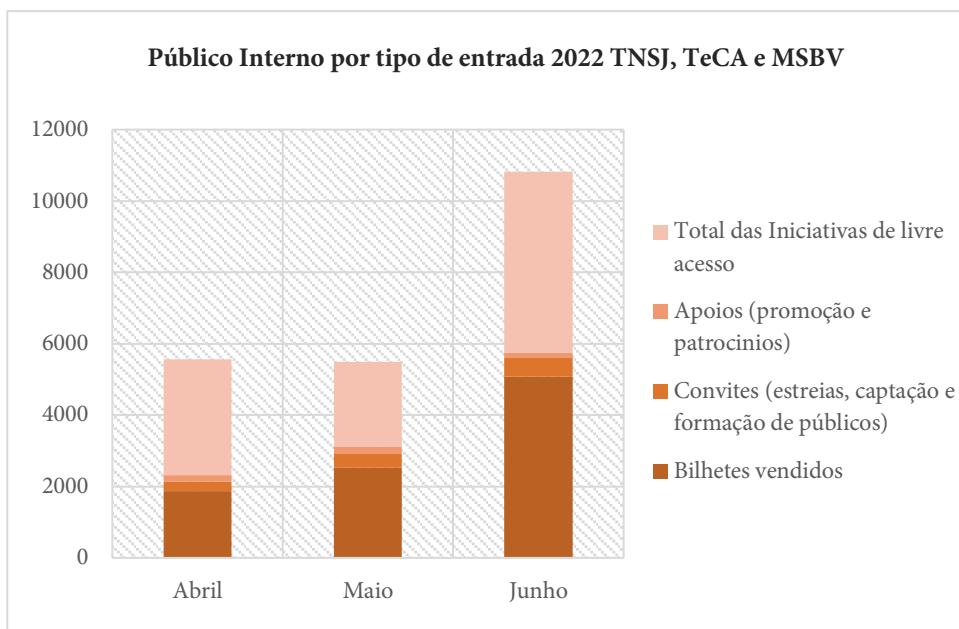
Anexo 2

Evolução de Públicos no 2.º trimestre de 2022

Evolução de Públicos TNSJ - 2.º Trimestre de 2022



	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
TNSJ	3605	3332	8238	15175
TECA	717	1725	2206	4648
MOSTEIRO	1241	431	380	2052
TOTAL SEM DIGRESSÕES	5563	5488	10824	21875
DIGRESSÕES	1305	1821	844	3970
TOTAL COM DIGRESSÕES	6868	7309	11668	25845



PÚBLICO INTERNO	ABRIL	Maio	Junho	TOTAL	%
BILHETES VENDIDOS	1867	2526	5085	9478	84,9%
CONVITES (ESTREIAS, CAPTAÇÃO E FORMAÇÃO DE PÚBLICOS)	267	386	508	1161	10,4%
APOIOS (PROMOÇÃO E PATROCÍNIOS)	186	198	145	529	4,7%
TOTAL DAS INICIATIVAS VENDÁVEIS	2320	3110	5738	11168	100,0%
Total das Iniciativas de livre acesso	3243	2378	5086	10707	
TOTAL A+B+C (SEM DIGRESSÕES)	5563	5488	10824	21875	
PÚBLICO DIGRESSÕES	ABRIL	Maio	Junho	TOTAL	
ESPECTÁCULOS VENDIDOS (TNSJ)	436	923	156	1515	
ESPECTÁCULOS VENDIDOS (CO-PRODUTORES)	869	898	688	2455	
TOTAL D (DIGRESSÕES)	1305	1821	844	3970	
TOTAL A + B + C + D	6868	7309	11668	25845	
INICIATIVAS ONLINE	ABRIL	Maio	Junho	TOTAL	
BILHETES VENDIDOS	0	0	0	0	
CONVITES E APOIOS	0	0	0	0	
TOTAL DAS INICIATIVAS ONLINE VENDÁVEIS	0	0	0	0	
TOTAL DAS INICIATIVAS ONLINE DE LIVRE ACESSO	20	18	40168	40206	
TOTAL G+H+I	20	18	40168	40206	
BENEFICIÁRIOS (GLOBAL) - TOTAL A + B + C + D + E + F + G + H + I				66628	

NOTA: Ainda em tempos pandémicos - existem medidas de prevenção para combater a COVID-19. Ocorreram cancelamento de sessões e/ou cancelamento de espetáculos por isolamento profilático. Não houve atividade online vendável.

Público sem atividades conexas
A – Iniciativas vendáveis

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/ Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audi- ência	Nº récitas	Lotação	Taxa Ocupação Ponderada
Acolhimento	Dança	TeCA	04. abril	DDD 2022 Boris Charmatz SOMNOLE	210	30	48	288	2	288	100%
Coprodução	Dança	TNSJ	04. abril	DDD 2022 Né Barros NEVE	397	128	32	557	2	700	80%
Coprodução	Teatro	TeCA	04. abril	Estética, Resistência e Melancolia	253	7	39	299	5	720	42%
Produção Própria	Teatro	TNSJ	04. abril	Floresta de Enganos	346	29	11	386	3	1050	37%
Coprodução	Concerto / Música	MSBV	04. abril	MUSIC4L-MENTE - Quarteto Cosmos	192	14	6	212	1	256	83%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	04. abril	CE - Leituras Dramatizadas 2022	16	0	0	16	1	16	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	04. abril	CE - Oficina de Micropedagogias 2022	17	0	0	17	1	17	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	04. abril	CE - Oficina Páscoa no Teatro 2022	14	0	0	14	1	14	100%
Coprodução* ¹	Dança	TNSJ	04. abril	SEGUNDA 2	0	0	0	0	0	0	0%
Acolhimento	Teatro	TNSJ	04. abril	Os Irmãos Karamázov	422	59	50	531	2	634	84%
Coprodução	Teatro	TeCA	05. maio	Assim se fazem as coisas: monumental revista antipopularuxos	580	171	51	802	7	1652	49%
Coprodução	Teatro	TNSJ	05. maio	BOOM!	473	68	39	580	5	1750	33%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	05. maio	CE - Leituras Dramatizadas 2022	621	0	0	621	30	621	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	05. maio	CE - Leituras Dramatizadas 2022	22	0	0	22	1	22	100%
Acolhimento	Teatro / Centro Educativo	MSBV	05. maio	CE - Quem és tu?	77	7	0	84	2	120	70%
Acolhimento	Teatro	TeCA	05. maio	O FITEI NO TNSJ 2022 - Distante	165	16	21	202	2	288	70%
Acolhimento	Teatro	TNSJ	05. maio	O FITEI NO TNSJ 2022 - DRAGON	162	33	26	221	2	676	33%
Acolhimento	Teatro	MSBV	05. maio	O FITEI NO TNSJ 2022 - Fecundação e alívio neste chão irredutível...	111	27	22	160	2	222	72%
Coprodução	Teatro	TNSJ	05. maio	O FITEI NO TNSJ 2022 - OTHELLO	315	64	39	418	2	700	60%
Coprodução	Teatro	TeCA	06.junho	A Mina	845	59	17	921	5	1180	78%
Coprodução	Teatro	TeCA	06.junho	Assim se fazem as coisas: monumental revista antipopularuxos	522	33	31	586	4	944	62%
Acolhimento	Teatro	TNSJ	06.junho	Catarina e a Beleza de Matar Fascistas	765	53	23	841	2	861	98%
Produção Própria	Teatro	TNSJ	06.junho	Ensaio Sobre a Cegueira	2571	312	53	2936	8	2945	100%
Coprodução	Concerto / Música	MSBV	06.junho	MUSIC4L-MENTE Quarteto Gropius e Filipe Pinto Ribeiro	201	25	10	236	1	272	87%
Acolhimento	Teatro	TeCA	06.junho	Projeto NÓS/Nous - TARTUFO	181	26	11	218	1	236	92%
					9478	1161	529	11168	92	16184	78,83%

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos

¹ Suspensos por Covid-19 de um dos bailarinos.

Apoios: Comunicação e Promoção, Produção, Patrocínio e Mecenato

B – Iniciativas não vendáveis (Entrada Livre)

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/ Espetáculo	Con-vites	Audiênci a	Nº récitas	Lotação	Taxa Ocupação Ponderada
Produção Própria	Centro Educativo / Teatro	TeCA	04.abril	CE - Apresentação Pública Oficina da Páscoa 2022	30	30	1	30	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	04.abril	CE - Clube de Teatro Sub-18 2022 VIAGENS PELA NOSSA TERRA	20	20	1	20	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	04.abril	CE - Clube de Teatro Sub-88 2022 VIAGENS PELA NOSSA TERRA	20	20	1	20	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	04.abril	CE - Conversa e Lançamento Livro-PRÁTICAS ARTÍSTICAS E PARTICIPAÇÃO..	40	40	1	40	100%
Produção Própria	Centro Educativo / Teatro	MSBV	04.abril	CE - Visitações: A Viagem de Saramago Apresentação Pública 2022	800	800	4	800	100%
Produção Própria	Centro Educativo / Teatro	MSBV	04.abril	CE - Visitações: A Viagem de Saramago Ensaios gerais 2022	172	172	2	172	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	04.abril	CE - VIZINHANÇAS 2022 - Oficina - Repensar as Práticas Artísticas...	17	17	1	17	100%
Produção Própria	Conversas	TeCA	04.abril	Conversas com o Mestre: Estética, Resistência e Melancolia	13	13	1	13	100%
Produção Própria	Conversas	TNSJ	04.abril	Conversas com o Mestre: Floresta de Enganos	24	24	1	24	100%
Produção Própria	Conversas / Centro Educativo	MSBV	05.maio	CE - Conversa Pós-Espetáculo Quem És Tu? 2022	84	84	2	84	100%
Produção Própria	Concerto / Música	TeCA	05.maio	CONCERTOS Pianista Iryna Kudielina Palco Livre - Ucrânia 2022	30	30	1	30	100%
Produção Própria	Conversas	TNSJ	05.maio	CONVERSA - Fora de Portas - Reabilitação do TNSJ	27	27	1	27	100%
Produção Própria	Conversas	TeCA	05.maio	Conversas com o Mestre: Assim se fazem as coisas: monumental...	70	70	1	70	100%
Produção Própria	Conversas	TNSJ	05.maio	Conversas com o Mestre: BOOM!	45	45	1	45	100%
Acolhimento	Outro	TNSJ	05.maio	Homenagem a António Reis	65	65	1	65	100%
Acolhimento	Lançamento Livros	TNSJ	05.maio	Lançamento de Livros: À Espera de Beckett ou Quaquequaqua +Cotovelo	50	50	1	50	100%
Produção Própria	Centro Educativo / Teatro	MSBV	06.junho	CE - Apresentação Clube de Teatro Sub-88 2022	31	31	1	31	100%
Produção Própria	Centro Educativo / Teatro	TeCA	06.junho	CE - Apresentação Pública Oficina Residência Artística 2022	360	360	1	360	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	06.junho	CE - Oficina de Dança Urbana Palco Livre - Ucrânia 2022	14	14	1	14	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	06.junho	CE - Oficina Residência Artística 2022	20	20	1	20	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	06.junho	CE - VIZINHANÇAS 2022 - Visita Oficina	27	27	1	27	100%
Produção Própria	Concerto / Música	MSBV	06.junho	CONCERTOS Pianista Iryna Kudielina Palco Livre - Ucrânia 2022	10	10	1	10	100%
Produção Própria	Concerto / Música	TeCA	06.junho	CONCERTOS Pianista Iryna Kudielina Palco Livre - Ucrânia 2022	87	87	2	87	100%
Produção Própria	Conversas	TNSJ	06.junho	Conversas com o Mestre: Ensaio Sobre a Cegueira	54	54	1	54	100%
					2110	2110	30	2110	100%

Total Público sem Atividades Conexas (A+B)

Audiência	Récitas
13278	122

Público de Atividades Conexas**C - Atividades Paralelas (Oficinas, conversas, colóquios, masterclasses, ensaios abertos, exposições ..)**

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/ Espetáculo	Con-vites	Audiência	Nº récitas	Lotação	Taxa Ocupação Ponderada
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	04.abril	Leituras no Mosteiro	40	40	1	40	100%
Produção Própria	Exposição	TNSJ	04.abril	Exposição - 10 Atos 100 anos 2022	2050	2050	26	2050	100%
Produção Própria	Exposição	MSBV	04.abril	Exposição Noites Brancas	17	17	2	17	100%
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	05.mai	Leituras no Mosteiro	50	50	1	50	100%
Produção Própria	Exposição	TNSJ	05.mai	Exposição - 10 Atos 100 anos 2022	1904	1904	25	1904	100%
Produção Própria	Exposição	MSBV	05.mai	Exposição Noites Brancas	53	53	5	53	100%
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	06.junho	Leituras no Mosteiro	60	60	1	60	100%
Produção Própria	Exposição	TNSJ	06.junho	Exposição - 10 Atos 100 anos 2022	4380	4380	28	4380	100%
Produção Própria	Exposição	MSBV	06.junho	Exposição Noites Brancas	43	43	2	43	100%
				8597	8597	91	8597	100%	
					Audiência	Récitas			
Total Público com Atividades Conexas (A + B + C)					21875	213			

Taxa Ocupação ponderada A + B + C

90,9%

D – Digressões Nacionais e Internacionais

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/ Espetáculo	Audiência	Nº récitas	Lotação	Taxa Ocupação Ponderada
Coprodução	Espetáculo	Teatro Municipal de Vila Real	04.abril	Monólogo de Uma Mulher Chamada Maria com a sua Patroa	141	1	Nacional	141
Coprodução	Espetáculo	Pazo da Cultura de Pontevedra	04.abril	Othello	204	1	Internacional	204
Coprodução	Espetáculo	Centro Cultural de Belém	04.abril	BOOM!	138	1	Nacional	138
Coprodução	Espetáculo	Teatro Municipal Joaquim Benite	04.abril	Monólogo de Uma Mulher Chamada Maria com a sua Patroa	194	2	Nacional	194
Coprodução	Espetáculo	Convento São Francisco	04.abril	Neve - Paisagens, Máquinas e Animais	66	1	Nacional	66
Coprodução	Espetáculo	Teatro Thalia	04.abril	MUSIC4L-MENTE - Quarteto Cosmos	126	1	Nacional	126
Produção Própria	Espetáculo	TNDMII	04.abril	Espectros	436	3	Nacional	436
Produção Própria	Espetáculo	TNDMII	05.maio	Espectros	848	5	Nacional	848
Coprodução	Espetáculo	Teatro Municipal da Covilhã	05.maio	Monólogo de Uma Mulher Chamada Maria com a sua Patroa	54	1	Nacional	54
Coprodução	Espetáculo	Theater Und Orchester Heidelberg	05.maio	Othello	464	1	Internacional	464
Coprodução	Espetáculo	Teatro-Cine de Torres Vedras	05.maio	Monólogo de Uma Mulher Chamada Maria com a sua Patroa	254	1	Nacional	254
Produção Própria	Espetáculo	Teatro Municipal da Guarda	05.maio	Espectros	75	1	Nacional	75
Coprodução	Espetáculo	Pazo da Cultura de Narón	05.maio	Othello	126	1	Internacional	126
Coprodução	Espetáculo	Teatro Municipal de Ourém	05.maio	FAKE	0	0	Nacional	0
Coprodução	Espetáculo	Cineteatro Louletano	05.maio	FAKE	0	0	Nacional	0
Coprodução	Espetáculo	Teatro Thalia	06.junho	MUSIC4L-MENTE - Quarteto Gropius	144	1	Nacional	144
Produção Própria	Espetáculo	Teatro Municipal Joaquim Benite	06.junho	Espectros	156	1	Nacional	156
Coprodução	Espetáculo	Teatro Principal de Ourense	06.junho	Othello	190	1	Internacional	190
Coprodução	Espetáculo	Grande Auditório Francisca Abreu	06.junho	Tratado, a Constituição Universal	107	1	Nacional	107
Coprodução	Espetáculo	Teatro Municipal de Bragança	06.junho	Tratado, a Constituição Universal	21	1	Nacional	21
Coprodução	Espetáculo	TNDMII	06.junho	Tartufo	226	3	Nacional	226
Produção Própria	Espetáculo	Teatro-Cine Torres Vedras	06.junho	Espectros	0	0	Nacional	0
							3970	28
							Audiência	Récitas
Total Público Digressões (A + B + C + D)							25845	241

E – Visitas Guiadas

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/ Espetáculo	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº visitas	Lotação	Taxa Ocupação
Produção Própria	Visitas	TNSJ	04.abril	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	34	7	41	9	41	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	05.maio	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	9	0	9	3	9	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	06.junho	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	14	2	16	4	16	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	04.abril	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	34	7	41	9	41	100%
							66	16	66	100%

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/ Espetáculo	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº visitas	Lotação	Taxa Ocupação
Produção Própria	Visitas	TNSJ	04.abril	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João						
Produção Própria	Visitas	TNSJ	05.maio	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João						
Produção Própria	Visitas	TNSJ	06.junho	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João						
Produção Própria	Visitas	TNSJ	04.abril	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João			0			0%

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/ Espetáculo	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº visitas	Lotação	Taxa Ocupação
Produção Própria	Visitas	MSBV	04.abril	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	0	0	0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	MSBV	05.maio	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	8	0	8	3	8	100%
Produção Própria	Visitas	MSBV	06.junho	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	23	1	24	1	24	100%

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/ Espetáculo	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº visitas	Lotação	Taxa Ocupação
Produção Própria	Visitas	MSBV	04.abril	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória						
Produção Própria	Visitas	MSBV	05.maio	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória						
Produção Própria	Visitas	MSBV	06.junho	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória						
Produção Própria	Visitas	MSBV	04.abril	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória						

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/ Espetáculo	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº visitas	Lotação	Taxa Ocupação
Produção Própria	Visitas	TNSJ	04.abril	Visitas Escolares		72	72	6	72	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	05.maio	Visitas Escolares		148	148	8	148	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	06.junho	Visitas Escolares		124	124	7	124	100%
Produção Própria	Visitas	TeCA	04.abril	Visitas Escolares		9	9	1	9	100%
Produção Própria	Visitas	MSBV	04.abril	Visitas Escolares		17	17	2	17	100%
Produção Própria	Visitas	MSBV	05.maio	Visitas Escolares		45	45	2	45	100%
Produção Própria	Visitas	MSBV	06.junho	Visitas Escolares		19	19	1	19	100%

Audiência | Récitas

Total Visitas Guiadas | 532 | 47

Audiência | Récitas

Total Público com Digressões (A + B + C + D + E) | 26377 | 288

F –Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/ Espetáculo		Audiência
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	04.abril	Leitores CD		15
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	05.maio	Leitores CD		24
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	06.junho	Leitores CD		6
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	04.abril	Leitores CD		45
						15
					Audiência	Récitas
Total Público com Digressões (A + B + C + D + E + F)					26422	288

G - Programação online - Espetáculos e Projetos paralelos digitais - Iniciativas vendáveis

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/ Espetáculo		Audiência	Récitas
Produção Própria	Centro Educativo		04.abril a 06.junho			0	0
						0	0
Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/ Espetáculo		Audiência	Récitas
	Espetáculo /Teatro	online	04.abril	Espetáculo/Teatro		0	0
	Espetáculo /Teatro	online	05.maio	Espetáculo/Teatro		0	0
	Espetáculo /Teatro	online	06.junho	Espetáculo/Teatro		0	0
						0	0
Total de Iniciativas Vendáveis					Audiência	Récitas	
					0	0	

H - Programação online - Espetáculos e Projetos paralelos Digitais Redes Sociais (Facebook/Vimeo/Instagram) e (Plataformas de videoconferência) - Iniciativas Não Vendáveis

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/ Espetáculo				Audiência	Récitas
Produção Própria	Centro Educativo	online/ Zoom	04.abril					0	
Produção Própria	Centro Educativo	online/ Zoom	05.maio					0	
Produção Própria	Centro Educativo	online/ Zoom	06.junho					0	
								0	0

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/ Espetáculo	Pagas	Não Pagas		Audiência	Récitas
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	04.abril a 06.junho	Bambolina!	0	39786		39786	3
Produção Própria	Espetáculo /Documento	online	04.abril a 06.junho	Visita / Documentário	0	371		371	0
								40157	3

I - Visitas/requisições online ao Centro de Documentação (MSBV)

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/ Espetáculo				Audiência
Produção Própria	Visitas ao CD	online	04.abril	Leitores CD				20
Produção Própria	Visitas ao CD	online	05.maio	Leitores CD				18
Produção Própria	Visitas ao CD	online	06.junho	Leitores CD				11
								49

	Audiência	Récitas
Total Online Iniciativas Não Vendáveis	40206	3

	Audiência	Récitas
Total Online (G + H + I)	40206	3

	Audiência	Récitas
Total Público com Digressões e online (A + B + C + D + E + F + G + H + I)	66628	291

Comparação com ano transato

■ Comparação com periodo homólogo ano de 2021 sem digressões**

	Abril	Maio	Junho	2º Trim.
2021	683	1370	1157	3210
2022	5563	5488	10824	21875
Variação	88%	75%	89%	85%

■ Comparação com periodo homólogo ano de 2021 com digressões**

	Abril	Maio	Junho	2º Trim.
2021	2848	4138	2860	9846
2022	6868	7309	11668	25845
Variação	59%	43%	75%	62%

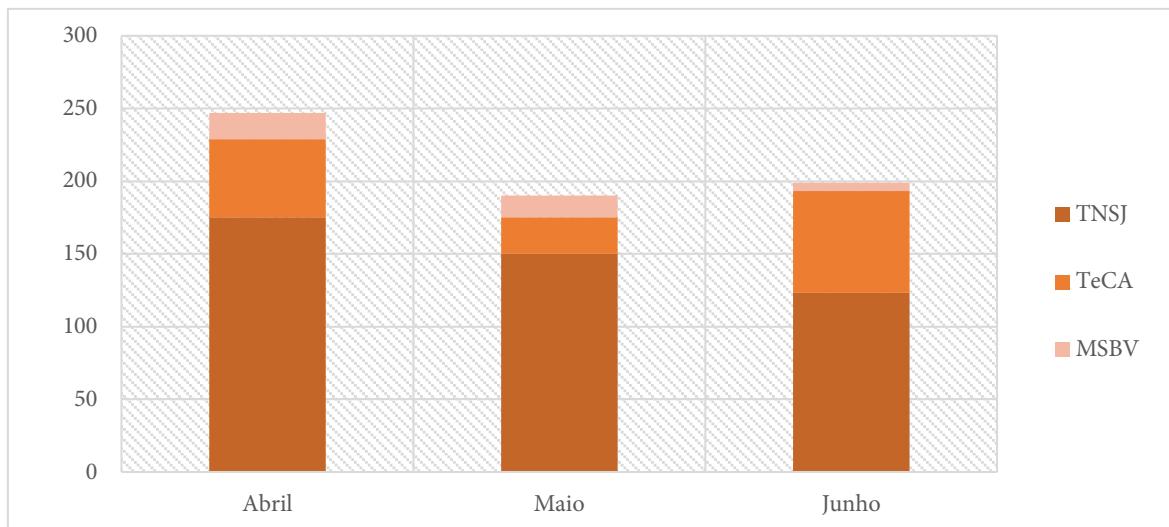
* a comparação com o ano transato Não inclui os pontos G, H, I.

**Em Janeiro de 2021 são tomadas novas medidas do Governo para combater a pandemia e os espetáculos presenciais foram suspensos e/ou cancelados. Declarado Estado de Emergência a 15 de janeiro 2021. Passa a decorrer apresentação de espetáculos online (pontos G, H, I)

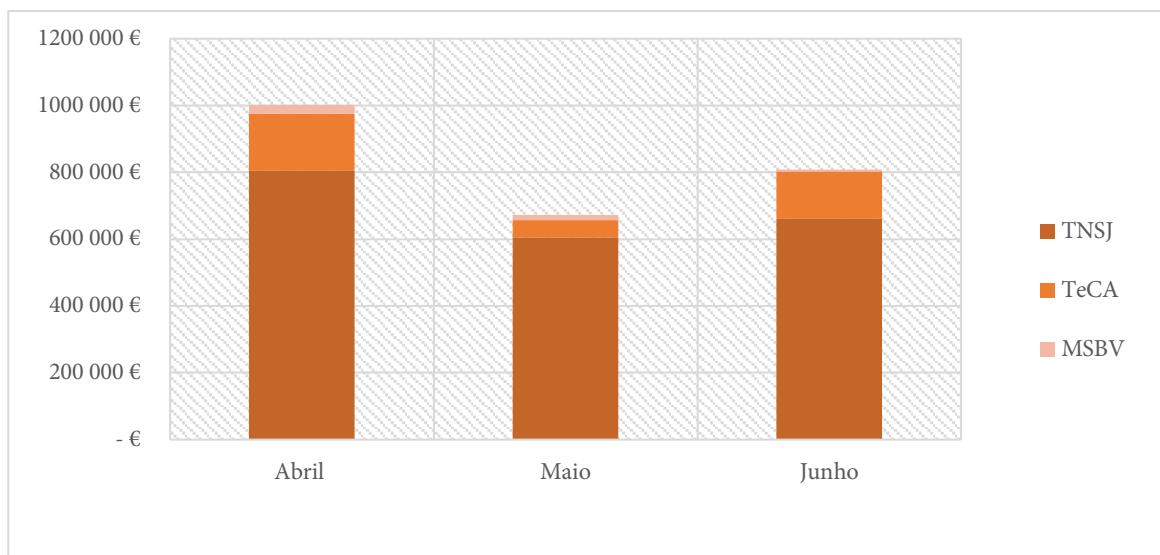
Em 2022 as medidas de combate à pandemia, ainda se fazem sentir, contudo, já com lotações normais. São cancelados ou suspensos espetáculos e/ou sessões com elenco infetado e/ou em isolamento profilático.

Anexo 3

Relatório *Media* do 2.º trimestre de 2022



	ABRIL	MAIO	JUNHO
TNSJ	175	150	123
TECA	54	25	70
MOSTEIRO	18	15	6
TOTAL	247	190	199
INICIATIVAS	7	5	6
Nº NOTÍCIAS INICIATIVAS	35	38	33



	ABRIL	MAIO	JUNHO
TNSJ	804 186 €	605 387 €	659 808 €
TECA	171 297 €	50 988 €	143 431 €
MOSTEIRO	25 690 €	16 298 €	5 654 €
TOTAL	1 001 173 €	672 673 €	808 893 €
INICIATIVAS	7	5	6
Nº NOTÍCIAS INICIATIVAS	143 025 €	134 535 €	134 816 €

Anexo 4

Resultado Analítico no 2.º trimestre de 2021

- 4.1 – Resultado Analítico * Síntese**
- 4.2 – Proveitos Diretos por espetáculo**
- 4.3 – Custos Diretos por espetáculo fechado**
- 4.4 – Análise da dotação do Estado por Espetáculo**
- 4.4.1 – Análise do Resultado por Espetáculo**
- 4.5 – Planeamento Trimestral dos rendimentos**
- 4.6 – Gastos de Produção**
- 4.7 – Gastos de Promoção e Divulgação**
- 4.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento**
- 4.9 – Espetáculos em curso no 2.º trimestre de 2022**
- 4.10 – Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)**

Resultado Analítico * 2º Trimestre 2022

Mapa Anexo - 4.1

Rubricas	Anexo Notas	2022								Orçamento Anual 2022
		Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio 2º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio	Valor	
1. Vendas e serviços prestados		49 356	104 521	91 266	13 256	153 878	156 212	-2 334	-1%	416 500
Bilheteiras	4.2	48 032	80 208	51 766	28 443	128 240	90 712	37 528	41%	210 000
Digressões	4.2	0	15 200	28 000	-12 800	15 200	43 500	-28 300	-65%	154 000
Merchandising	a)	794	1 398	500	898	2 192	1 000	1 192	119%	2 500
Cedência de espaços	b)	530	7 715	11 000	-3 285	8 245	21 000	-12 755	-61%	50 000
2. Custos das vendas e serviços prestados		461 475	1 088 493	944 706	143 788	1 549 968	1 451 704	98 264	7%	3 023 156
Custo Directo do Espectáculo:	4.3/4.4	460 151	1 079 380	933 206	146 174	1 539 531	1 429 704	109 827	8%	2 970 656
Custos de Aquisição externa	4.3/4.4	187 989	402 489	467 355	-64 866	590 478	662 610	-72 132	-11%	1 135 379
Gastos de Produção, incorporados	4.3/4.4	228 224	600 656	389 117	211 539	828 880	645 328	183 552	28%	1 545 277
Gastos de Promoção & Divulgação, inc	4.3/4.4	43 938	76 235	76 733	-498	120 173	121 766	-1 593	-1%	290 000
Custos Administrativos e Funcionamento inc								0		0
Custo Materiais Merchandising	a)	794	1 398	500	898	2 192	1 000	1 192	119%	2 500
Custo de Cedência de Espaços	b)	530	7 715	11 000	-3 285	8 245	21 000	-12 755	-61%	50 000
3. Resultado Bruto (1-2)		-412 119	-983 972	-853 440	-130 532	-1 396 090	-1 295 492	-100 599	8%	-2 606 656
4. Outros rendimentos	4.5	1 118 594	1 604 149	1 621 815	-17 666	2 722 742	2 750 036	-27 293	-1%	5 653 880
Dotações do Estado incorporadas	4.5	1 118 594	1 604 149	1 621 815	-17 666	2 722 742	2 750 036	-27 293	-1%	5 653 880
Subsídio ao Investimento							0			0
Ind. a Incorporar 2019	4.5				0	0	0	0		0
5. Gastos indirectos (6+7+8)		538 601	707 623	732 415	-24 792	1 246 224	1 382 624	-136 400	-10%	2 883 384
6. Gastos de Produção, não incorporados	4.6	0	0	0	0	0	0	0		0
7. Gastos de Promoção & Divulgação	4.7	164 236	192 639	221 306	-28 667	356 875	404 238	-47 363	-12%	824 058
8. Gastos Administrativos e Funcionamento	4.8	374 365	514 984	511 109	3 874	889 349	978 386	-89 037	-9%	2 059 326
9. Outros Gastos		200	219	3 000	-2 781	419	6 000	-5 581	-93%	12 000
Outros Gastos		200	219	3 000	-2 781	419	6 000	-5 581	-93%	12 000
10. RESULTADO OPERACIONAL (3+4-5-9)		167 674	-87 665	32 960	-120 625	80 009	65 920	14 089	21%	151 840
11. Impostos							0	0		20 000
12. RESULTADO FINAL (10+11)		167 674	-87 665	32 960	-120 625	80 009	65 920	14 089	21%	131 840

Proveitos directos espectáculo * 2º Trimestre 2022

Mapa Anexo - 4.2

Espectáculo	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	2022	
			Desvio	%
Valor	%			
PRODUÇÃO PRÓPRIA	43 174	23 442	19 732	84%
2.41 FLORESTA DE ENGANOS	14 880	13 395	1 485	11%
2.42 ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA	24 301	10 046	14 254	142%
2.48 VISITAS GUIADAS	120		120	
2.52 CENTRO EDUCATIVO	3 873		3 873	
CO-PRODUÇÃO	26 396	21 883	4 513	21%
3.47 A ESTÉTICA DA RESISTÊNCIA Teatro Experimental do Porto	1 808	1 948	-139	-7%
3.48 SEGUNDA DOIS		2 093	-2 093	-100%
3.49 NEVE Balleteatro - Integra o DDD	3 266	1 953	1 312	67%
3.50 BOOM Miguel Loureiro	3 822	4 879	-1 058	-22%
3.51 FITEI (Distantes 11 E 12 MAI)	2 703	902	1 801	200%
3.52 OTHÉLO Voadora Internacional - Integra o FITEI	2 911	2 093	818	39%
3.53 ASSIM SE FAZEM AS COISAS Palmilha Dentada	7 181	6 960	221	3%
3.54 A MINA Hotel Europa	4 706	1 055	3 651	346%
3.59 IPHIGÉNIE EN AULIDE Internacional		0	0	
ACOLHIMENTO	9 687	6 441	3 247	50%
4.43 OS IRMÃOS KARAMAZOV Internacional Sylvain Creuzev	4 111	2 651	1 460	55%
4.44 PRELÚDIOS CIENTÍFICOS_Concerto	2 668	1 375	1 292	94%
4.45 PRELÚDIOS CIENTÍFICOS_Concerto	1 715	1 375	339	25%
4.54 Boriz Chamartz (espetáculo do DDD)	1 193	1 039	155	15%
DIGRESSÃO	15 200	8 000	7 200	90%
5.41 ESPECTROS - D. Maria II			0	
5.42 ESPECTROS - Theatro Circo-Braga		8 000	-8 000	-100%
5.52 ESPECTROS - Almada	6 000		6 000	
5.53 ESPECTROS - Guarda	9 200		9 200	
Sub-Total	94 458	59 766	34 692	58%
OUTRAS RECEITAS	951	0	951	
Bares TNSJ e TeCA	951	0	951	
Totais 2.º Trimestre	95 408	59 766	35 643	60%
Totais 1.º Trimestre	48 032	54 446	-8 244	-15%
Totais Acumulados	143 440	114 212	27 399	24%

Custos Directos por Espectáculo Fechado *2º Trimestre 2022		Mapa Anexo - 4.3		
Espectáculos (tipologia)	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	2022	
			Valor	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA	497 655	518 847	-21 192	-4%
2.41 FLORESTA DE ENGANOS	221 391	240 677	-19 287	-8%
2.42 ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA	276 264	278 169	-1 905	-1%
CO-PRODUÇÃO	377 557	372 576	4 981	1%
3.47 A ESTÉTICA DA RESISTÊNCIA Teatro Experimental do Porto	55 279	56 181	-902	-2%
3.48 SEGUNDA DOIS	25 443	39 677	-14 234	-36%
3.49 NEVE Balleteatro - Integra o DDD	56 631	24 958	31 673	127%
3.50 THE MILK TRAIN Miguel Loureiro	47 333	39 873	7 460	19%
3.51 FITEI (Distante 11 E 12 MAI)	53 419	29 002	24 417	84%
3.52 OTHELLO Voadora Internacional - Integra o FITEI	34 200	41 456	-7 256	-18%
3.53 ASSIM SE FAZEM AS COISAS Palmilha Dentada	51 330	71 371	-20 042	-28%
3.54 A MINA Hotel Europa	53 922	49 658	4 264	9%
3.59 IPHIGENIE EN AULIDE Internacional	0	20 400	-20 400	-100%
ACOLHIMENTO	120 500	95 228	25 272	27%
4.43 OS IRMÃOS KARAMAZOV Internacional Sylvain Creuzeval	84 365	71 130	13 236	19%
4.44 PRELÚDIOS CIENTÍFICOS Concerto	17 275	13 107	4 167	32%
4.45 PRELÚDIOS CIENTÍFICOS Concerto	13 801	9 993	3 808	38%
4.54 Boriz Chamartz (espetáculo do DDD)	5 059	998	4 061	407%
DIGRESSÃO	83 668	84 539	-871	-1%
5.41 ESPECTROS - D. Maria II	61 836	54 694	7 142	13%
5.42 ESPECTROS - Teatro Circo-Braga	713	29 846	-29 133	-98%
5.52 ESPECTROS - Almada	7 801		7 801	
5.53 ESPECTROS - Guarda	13 319		13 319	
OUTROS PROJECTOS			0	0
Totais 2.º Trimestre	1 079 380	1 071 190	8 190	1%
Totais 1.º Trimestre	460 151	470 081	-9 930	-2%
Totais Acumulados	1 539 531	1 541 271	-1 740	0%

Análise das Dotações do Estado por Espectáculo * 2º Trimestre 2022

Mapa Anexo - 4.4

Espectáculos (tipologia)	Custos Externos Real 2º Trimestre		Total Custos Externos Real 2º Trimestre (1)	Total Custos Externos Orçamento 2º Trimestre	Desvio		Receitas Próprias Real 2º Trimestre (2)	Subsídios ao espetáculo	Subsídios ao espetáculo	Desvio				
	Aquisição externa	Projeto & Promoção			Valor	%		Dotações Estado Real (1)-(2)	Dotações Estado Orçamento	Valor	%			
PRODUÇÃO PRÓPRIA	126 374	31 134	157 508	219 967	-62 459	-28%	39 181	118 327	196 526	-78 199	-40%			
2.41 FLORESTA DE ENGANOS	53 757	16 871	70 628	80 362	-9 734	-12%	14 880	55 748	66 966	-11 219	-17%			
2.42 ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA	72 617	14 263	86 880	139 606	-52 726	-38%	24 301	62 579	129 559	-66 980	-52%			
CO-PRODUÇÃO	177 964	32 184	210 148	234 145	-23 997	-10%	26 396	183 752	212 262	-28 510	-13%			
3.47 A ESTÉTICA DA RESISTÊNCIA Teatro Experimental do Porto	23 014	6 044	29 058	29 305	-247	-1%	1 808	27 250	27 357	-108	0%			
3.48 SEGUNDA DOIS	16 000	1 846	17 846	29 223	-11 377	-39%		17 846	27 130	-9 284	-34%			
3.49 NEVE Balleteatro - Integra o DDD	15 300	3 343	18 643	10 360	8 283	80%	3 266	15 377	8 406	6 971	83%			
3.50 THE MILK TRAIN Miguel Loureiro	25 220	5 141	30 361	30 451	-90	0%	3 822	26 539	25 572	967	4%			
3.51 FITEI (Distante 11 E 12 MAI)	18 980	3 374	22 353	18 351	4 002	22%	2 703	19 651	17 449	2 201	13%			
3.52 OTHÉLO Voadora Internacional - Integra o FITEI	25 230	3 304	28 534	30 256	-1 722	-6%	2 911	25 622	28 163	-2 541	-9%			
3.53 ASSIM SE FAZEM AS COISAS Palmilha Dentada	27 220	5 858	33 078	34 232	-1 153	-3%	7 181	25 897	27 272	-1 375	-5%			
3.54 A MINA Hotel Europa	27 000	3 276	30 276	31 568	-1 292	-4%	4 706	25 571	30 513	-4 942	-16%			
3.59 IPHIGÉNIE EN AULIDE Internacional			0	20 400	-20 400	-100%		0	20 400	-20 400	-100%			
ACOLHIMENTO	75 658	11 491	87 150	71 106	16 044	23%	9 687	77 463	64 665	12 797	20%			
4.43 OS IRMÃOS KARAMAZOV Internacional Sylvain Creuzevault	54 158	5 842	60 001	57 033	2 968	5%	4 111	55 889	54 382	1 508	3%			
4.44 PRELÚDIOS CIENTÍFICOS_Concerto	10 535	2 988	13 523	6 701	6 823	102%	2 668	10 855	5 325	5 530	104%			
4.45 PRELÚDIOS CIENTÍFICOS_Concerto	10 965	2 218	13 183	6 375	6 808	107%	1 715	11 468	4 999	6 469	129%			
4.54 Boriz Chamartz (espetáculo do DDD)		443	443	998	-555	-56%	1 193	-750	-41	-710	1741%			
DIGRESSÃO	22 493	1 425	23 918	18 870	5 048	27%	15 200	8 718	10 870	-2 152	-20%			
5.41 ESPECTROS - D. MariaII	16 452	713	17 164	16 000	1 164	7%		17 164	16 000	1 164	7%			
5.42 ESPECTROS - Teatro Circo-Braga			713	713	2 870	-2 158	-75%		713	-5 130	5 843	-114%		
5.52 ESPECTROS - Almada	2 686		2 686		2 686			6 000	-3 314	3 314				
5.53 ESPECTROS - Guarda	3 355		3 355		3 355			9 200	-5 845	-5 845				
Totais 2.º Trimestre	402 489	76 235	478 724	544 088	-65 364	-12%	90 465	388 259	484 323	-96 063	-20%			
Totais 1.º Trimestre	187 989	43 938	231 927	240 288	-8 361	-3%	45 712	186 215	195 842	-9 627	-5%			
Totais Acumulados	590 478	120 173	710 651	784 376	-73 725	-9%	136 177	574 474	680 164	-105 690	-16%			

Análise do Resultado por Espectáculo * 2º Trimestre 2022

Mapa Anexo - 4.4.1

Espectáculos (tipologia)	Custos Directos do Espectáculo 2º Trimestre					Total Custos Directos Real 2º Trimestre	Total Custos Directos Orçamento 2º Trimestre	Desvio		Receitas Próprias Real 2º Trimestre (2)	Resultado Real (1)-(2)	Resultado Orçamento	Desvio	
	Custos Externos		Custos Internos					Valor	%				Valor	%
	Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Actores Contratados	Gastos Administrativos									
PRODUÇÃO PRÓPRIA	126 374	31 134	220 347	119 800	0	497 655	518 847	-21 192	-4%	39 181	458 474	495 405	-36 931	-7%
2.41 FLORESTA DE ENGANOS	53 757	16 871	109 350	41 412		221 391	240 677	-19 287	-8%	14 880	206 510	227 282	-20 772	-9%
2.42 ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA	72 617	14 263	110 997	78 388		276 264	278 169	-1 905	-1%	24 301	251 964	268 123	-16 159	-6%
CO-PRODUÇÃO	177 964	32 184	164 231	3 178	0	377 557	372 576	4 981	1%	26 396	351 160	350 693	0	0%
3.47 A ESTÉTICA DA RESISTÊNCIA Teatro Experimental do Porto	23 014	6 044	26 100	121		55 279	56 181	-902	-2%	1 808	53 470	54 233	-763	-1%
3.48 SEGUNDA DOIS	16 000	1 846	7 597			25 443	39 677	-14 234	-36%		25 443	37 584	-12 141	-32%
3.49 NEVE Balleteatro - Integra o DDD	15 300	3 343	37 989			56 631	24 958	31 673	127%	3 266	53 365	23 004	30 361	132%
3.50 THE MILK TRAIN Miguel Loureiro	25 220	5 141	16 972			47 333	39 873	7 460	19%	3 822	43 511	34 994	8 518	24%
3.51 FITEI (Distante 11 E 12 MAI)	18 980	3 374	29 215	1 851		53 419	29 002	24 417	84%	2 703	50 716	28 100	22 616	80%
3.52 OTELHO Voadora Internacional - Integra o FITEI	25 230	3 304	5 667			34 200	41 456	-7 256	-18%	2 911	31 289	39 363	-8 074	-21%
3.53 ASSIM SE FAZEM AS COISAS Palmilha Dentada	27 220	5 858	17 729	523		51 330	71 371	-20 042	-28%	7 181	44 149	64 411	-20 263	-31%
3.54 A MINA Hotel Europa	27 000	3 276	22 963	683		53 922	49 658	4 264	9%	4 706	49 216	48 603	613	1%
3.59 IPHIGÉNIE EN AULIDE Internacional						0	20 400	-20 400	-100%		0	20 400	-20 400	-100%
ACOLHIMENTO	75 658	11 491	32 771	580	0	120 500	95 228	25 272	27%	9 687	110 813	88 787	22 026	25%
4.43 OS IRMÃOS KARAMAZOV Internacional Sylvain Creuzevault	54 158	5 842	24 364			84 365	71 130	13 236	19%	4 111	80 254	68 478	11 775	17%
4.44 PRELÚDIOS CIENTÍFICOS_Concerto	10 535	2 988	3 752			17 275	13 107	4 167	32%	2 668	14 607	11 732	2 875	25%
4.45 PRELÚDIOS CIENTÍFICOS_Concerto	10 965	2 218	39	580		13 801	9 993	3 808	38%	1 715	12 086	8 618	3 469	40%
4.54 Boriz Chamartiz (espetáculo do DDD)			443	4 616		5 059	998	4 061	407%	1 193	3 866	-41	3 907	-9584%
DIGRESSÃO	22 493	1 425	33 199	26 551	0	83 668	54 694	28 974	53%	15 200	68 468	54 694	13 774	25%
5.41 ESPECTROS - D. Mariall	16 452	713	25 252	19 420		61 836	54 694	7 142	13%		61 836	54 694	7 142	13%
5.42 ESPECTROS - Teatro Circo-Braga		713				713		713			713		713	
5.52 ESPECTROS - Almada	2 686		4 147	967		7 801		7 801		6 000	1 801		1 801	
5.53 ESPECTROS - Guarda	3 355		3 800	6 164		13 319		13 319		9 200	4 119		4 119	
Totais 2.º Trimestre	402 489	76 235	450 548	150 108	0	1 079 380	1 041 344	38 036	4%	90 465	988 915	989 579	-1 131	0%
Totais 1.º Trimestre	187 989	43 938	210 211	18 013	0	460 151	470 081	-9 930	-2%	45 712	414 439	425 634	-11 196	-3%
Totais Acumulados	590 478	120 173	660 759	168 121	0	1 539 531	1 511 425	28 106	2%	136 177	1 403 354	1 415 213	-12 327	-1%

Planeamento dos Rendimentos 2º Trimestre 2022

Custos de Produção Variáveis	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2022
			Valor	%	
PRODUÇÃO PRÓPRIA	118 327	196 526	-78 199	-40%	389 217
2.40 O BALCÃO			0		3 730
2.41 FLORESTA DE ENGANOS	55 748	66 966	-11 219	-17%	66 966
2.42 ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA	62 579	129 559	-66 980	-52%	129 559
2.43 ORESTHEA_Estreia em Bordeus			0		64 474
2.44 ORESTHEIA			0		24 144
2.45 O ACHADICO			0		0
2.46 PRODUÇÃO DO TNS (A DETERMINAR)			0		18 559
2.47 LEITURAS NO MOSTEIRO			0		1 400
2.48 EXPOSIÇÃO PERMANENTE VISITAS GUIADAS TNSJ + MSBV			0		4 788
2.49 TRANSMISSÕES ONLINE			0		5 200
2.50 ACTIVIDADES PARALELAS			0		20 200
2.51 Seminário Dramaturgia			0		4 000
2.52 Projectos do Centro Educativo			0		46 196
			0		
CO-PRODUÇÃO	183 752	212 262	-28 510	-13%	551 537
3.40 NOITE DE ESTREIA a partir de OPENING NIGHT Nova Companhia			0		24 304,97
3.41 AQUILLO QUE NÓS OUVIMOS Teatro do Vestido			0		37 965,25
3.42 FANTASMA DA ÓPERA Primeiros Sintomas			0		32 900,85
3.43 MENINA JULIA Público Reservado			0		20 998,75
3.44 PAIS E FILHOS Teatro Praga			0		31 056,05
3.45 MONÓLOGO DE UMA MULHER Cassandra			0		13 575,33
3.46 O PROFESSOR DE TEATRO Barba Azul			0		27 867,78
3.47 A ESTÉTICA DA RESISTÊNCIA Teatro Experimental do Porto	27 250	27 357	-108	0%	27 357,08
3.48 SEGUNDA DOIS	17 846	27 130	-9 284	-34%	27 129,99
3.49 NEVE Balleteatro - Integra o DDD	15 377	8 406	6 971	83%	8 406
3.50 THE MILK TRAIN Miguel Loureiro	26 539	25 572	967	4%	25 572
3.51 FITEI (Distanti 11 E 12 MAI)	19 651	17 449	2 201	13%	17 449
3.52 OTHELLO Voadora Internacional - Integra o FITEI	25 622	28 163	-2 541	-9%	28 163
3.53 ASSIM SE FAZEM AS COISAS Palmilha Dentada	25 897	27 272	-1 375	-5%	27 272
3.54 A MINA Hotel Europa	25 571	30 513	-4 942	-16%	30 513
3.55 NOS/NOUS			0		13 126
3.56 A PRAIA João Reis			0		28 372
3.57 TALVEZ MONSANTO Subcutâneo			0		23 112
3.58 FIMP Agostina+L'Elang+Residencia Fimpalitos			0		23 857
3.59 IPHIGÉNIE EN AULIDE Internacional		20 400	-20 400	-100%	20 400
3.60 VOZ Teatro do Frio			0		20 590
3.61 BRUSCAMENTE NO VERÃO PASSADO Ensemble			0		16 039
3.62 REI JOÃO Marcos Barbosa			0		25 510
			0		
ACOLHIMENTO	77 463	64 665	12 797	20%	195 675
4.40 PRELÚDIOS CIENTÍFICOS_Concerto			0		4 469,53
4.41 FESTIVAL INTERNACIONAL da RDP			0		1 823,08
4.42 TUTTO BRUCIA			0		43 525,20
4.43 OS IRMÃOS KARAMAZOV Internacional Sylvain Creuzeval	55 889	54 382	1 508	3%	54 382
4.44 PRELÚDIOS CIENTÍFICOS_Concerto	10 855	5 325	5 530	104%	5 325
4.45 PRELÚDIOS CIENTÍFICOS_Concerto	11 468	4 999	6 469	129%	4 999
4.46 CATARINA E A BELEZA SE MATAR FASCISTAS D.Maria			0		-3 732
4.47 ILS NOUS ONT OUBLIES Internacional Séverine Chevrier			0		44 008
4.48 HANTÍGONA Teatro Noroeste			0		11 219
4.49 TERRÍORIO (CCB)			0		5 476
4.50 BALLETATEATRO			0		2 671
4.51 ESAP			0		2 611
4.52 PÁTRIA Manuel Tur			0		13 937
4.53 BETWEEN LANDS_RESIDÊNCIA			0		5 000
4.54 Boriz Chamartz (espetáculo do DDD)	-750	-41	-710	1741%	-41
			0		
DIGRESSÕES	8 718	10 870	7 007	64%	-20 050
5.40 ESPECITROS - CDN-Viana			0		-2 850,00
5.41 ESPECITROS - D. MariaII	17 164	16 000	1 164	7%	16 000
5.42 ESPECITROS - Teatro Circo-Braga	713	-5 130	5 843	-114%	-5 130
5.43 ESPECITROS - Torres Novas			0		-3 170
5.44 GIL VICENTE- Almagro/Madrid			0		-6 500
5.45 ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA- Catalunha			0		13 000
5.46 ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA - D. MariaII			0		-25 900
5.47 ESPECITROS - Choi			0		-5 000
5.48 DIG INTERNACIONAL A DESIGNAR			0		2 000
5.49 DIG NACIONAL A DETERMINAR			0		-2 500
5.52 ESPECITROS - Almada	-3 314		-3 314		
5.53 ESPECITROS - Guarda	-5 845		-5 845		
OUTROS PROJETOS			0		
Projectos em curso			0		0
Sub-Total (1)	388 259	484 323	-96 064	-16%	1 116 379
Custos Fixos de Estrutura	2º Tri	2º Tri	Desvio		Total
			Valor	%	
Gastos de Produção	491 474	491 474	0	0%	1 729 027
Gastos Promoção e Divulgação	221 306	221 306	0	0%	824 058
Gastos Administrativos e Funcionamento	503 109	503 109	0	0%	2 039 416
Sub-Total (2)	1 215 889,67	1 215 889,67	0,00	0%	4 592 500,72
Correcção das imputações efeito fecho(3)	0,00	-78 397	-78 397	100%	-55 000
Total Geral (1+2+3)	1 604 149	1 621 815	-157 305	-10%	5 653 880
Total Corrigido 1.º Trimestre	1 118 594	1 128 220	-9 627	-1%	5 653 880
Total Corrigido Acumulado	2 722 742,35	2 750 036	-166 932	-6%	5 653 880

Relatório e Contas do TNSJ, E.P.E. | 2.º Trimestre de 2022

Gastos de Produção * 2º Trimestre 2022

Mapa Anexo - 4.6

Naturezas analíticas	2022							Desvio		Orçamento Anual 2022
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio 2º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Valor	%		
221 - Custos com o Pessoal Próprio	259 046	345 286	351 802	-6 516	604 333	624 466	-20 133	-3%	1 254 472	
221 - Custos Pessoal Próprio (Actores)	7 837	4 478	103 268	-98 790	12 315	165 625	-153 309	-93%	334 000	
213 - Consumíveis	2 833	7 275	3 960	3 315	10 108	8 870	1 238	14%	16 680	
224 - Direitos de Autor	1 340		0	0	1 340	0	1 340		0	
225 - Autores e Criativos	100		0	0	100	0	100			
228 - Técnicos				0	0		0		0	
231 - Aluguer de Equipamento	13	40	638	-598	53	968	-915	-95%	2 046	
233 - Conservação e Reparação	511	1 691	2 100	-409	2 202	4 800	-2 598	-54%	10 689	
237 - Deslocações e estadias	662	755	1 010	-255	1 417	1 745	-328	-19%	3 490	
238 - Transporte Material e Cargas		21	1 320	-1 299	21	1 752	-1 731	-99%	4 968	
241 - Tradutor			0	0	0	0	0		0	
411 - Electricidade		287	450	-163	287	650	-363	-56%	1 100	
412 - Combustíveis		21	60	-39	21	120	-99	-83%	180	
413 - Água	49	57	60	-3	106	120	-14	-12%	240	
414 - Outros Fluidos	166		300	-300	166	300	-134	-45%	300	
415 - Ferramentas e utensílios	863	4 150	2 700	1 450	5 013	6 904	-1 890	-27%	10 354	
416 - Livros e documentação Técnica	8		100	-100	8	300	-292	-97%	400	
417 - Material de Escritório	227	559	540	19	785	1 395	-610	-44%	2 665	
418 - Artigos para Oferta			0	0	0	0	0		0	
419 - Rendas	10 500	10 500	10 500	0	21 000	21 000	0	0%	42 000	
420 - Despesas de Representação			0	0	0	0	0		0	
421 - Comunicações (Telefones e CTI)			374	-374	0	747	-747		1 4941	
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	75	109	0	109	185	400	-215	-54%	2 050	
428 - Vigilância e Segurança	88	132	210	-78	220	420	-200	-48%	840	
429 - Trabalhos especializados	900	1 275	900	375	2 175	1 800	375	21%	4 100	
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	518	533	1 855	-1 322	1 051	4 060	-3 009	-74%	7 220	
512 - Amortizações	7 303	8 589	7 435	1 155	15 893	14 870	1 023	7%	29 739	
299 - Acréscimo de Gastos de Produção	60 714	39 209	1 894	37 316	99 924	92 785	7 139	8%	0	
Sub Total	353 755	424 967	491 474	-66 507	778 722	954 095	-175 373	-18%	1 729 027	
391 - Comp. nos gastos comuns Produção	93 158	115 477	115 477	0	208 635	208 635	0	0%	419 363	
392 - Comp. nos gastos Gerais comuns							0			
393 - Gastos Incorporados nas secções principais	-93 158	-115 477	-115 477	0	-208 635	-208 635	0	0%	-419 363	
Sub Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Totais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
329 - Serviços de Produção Incorporados	-353 755	-424 967	-491 474	66 507	-778 722	-954 095	175 373	-18%	-1 729 027	

Relatório e Contas do TNSJ, E.P.E. | 2.º Trimestre de 2022

Gastos Promoção e Divulgação * 2º Trimestre 2022

Mapa Anexo - 4.7

Naturezas analíticas	2022							Desvio	Orçamento Anual 2022	
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio 2º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Valor			
							%			
221 - Custos com o Pessoal Próprio	117 205	147 494	163 398	-15 904	264 699	290 091	-25 393	-9%	588 345	
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização				0	0	0	0	0	0	
212 - Materiais de Promoção e Divulgação				0	0	0	20	-20		
213 - Consumíveis		158		158	158		158		20	
224 - Direitos de Autor				0	0	0	0	0		
225 - Autores e Criativos	4 100	5 300	6 500	-1 200	9 400	11 000	-1 600	-15%	20 500	
228 - Técnicos	2 430	5 355	4 000	1 355	7 785	9 200	-1 415	-15%	14 200	
231 - Aluguer de Equipamento				0	0		0	0	0	
233 - Conservação e Reparação	180	90	0	90	270	0	270			
234 - Promoção e Divulgação (Público Operacional)	42 129	61 564	60 037	1 527	103 693	113 056	-9 362	-8%	222 306	
235 - Assistentes de Sala	6 960	10 621	16 126	-5 505	17 581	37 542	-19 961	-53%	60 200	
236 - Recepção e Caterings		2 150	1 800	350	2 150	3 100	-950	-31%	5 200	
237 - Deslocações e estadias		1 010	385	625	1 010	770	240	31%	3 320	
238 - Transporte Material e Cargas	250	60	0	60	310	0	310		0	
239 - Designer Gráfico	6 000	12 000	9 000	3 000	18 000	18 000	0	0%	36 000	
240 - Fotógrafo	9 000	9 000		0	18 000	18 000	0	0%	36 000	
241 - Tradutor	1 506	4 935	2 100	2 835	6 440	4 800	1 640	34%	17 000	
242 - Assessor de Imprensa			0	0	0	0	0		0	
253 - Merchandising			0	0	0	0	0		0	
411 - Electricidade			0	0	0	0	0		0	
412 - Combustíveis			0	0	0	0	0		0	
413 - Água			0	0	0	0	0		0	
414 - Outros Fluidos			0	0	0	80	-80	-100%	160	
415 - Ferramentas e utensílios			0	0	0	0	0		0	
416 - Livros e documentação Técnica	229	117	600	-483	347	1 200	-853	-71%	3 500	
417 - Material de Escritório	489	455	175	280	944	500	444	89%	1 200	
418 - Artigos para Oferta			0	0	0	0	0		0	
419 - Rendas			0	0	0	0	0		0	
420 - Despesas de Representação			0	0	0	0	0		0	
421 - Comunicações (Telefones e CTT)			0	0	0	300	-300		1 800	
422 - Seguros			0	0	0	0	0		0	
424 - Honorários Outros			0	0	0	0	0		0	
426 - Publicidade Institucional	80		2 500	-2 500	80	4 500	-4 420	-98%	14 500	
427 - Limpeza, Higiene e Conforto				0	0		0			
429 - Trabalhos especializados	1 210	5 377	17 600	-12 223	6 587	33 700	-27 113	-80%	63 400	
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	3 969	5 943	5 365	578	9 912	10 660	-748	-7%	20 695	
511 - Impostos e Taxas				0	0		0			
512 - Amortizações	1 433	1 067	1 428	-362	2 499	2 857	-358	-13%	5 713	
Sub Total	197 170	272 696	300 013	-27 317	469 866	559 376	-89 510	-16%	1 114 088	
329 - Serviços de Produção Incorporados						0	0		0	
391 - Comp. nos gastos comuns Produção						0	0		0	
731 - Custos Imputados	-32 934	-80 057	-78 708	-1 350	-112 991	-155 138	42 147	-27%	-290 000	
324 - Spis - Som							0			
Sub Total	-32 934	-80 057	-78 708	-1 350	-112 991	-155 138	42 147	-27%	-290 000	
Totais	164 236	192 639	221 306	-28 667	356 875	404 238	-47 363	-12%	824 058	

Relatório e Contas do TNSJ, E.P.E. | 2.º Trimestre de 2022

Naturezas analíticas	Gastos Administrativo e Funcionamento * 2º Trimestre 2022							Mapa Anexo - 4.8	
	2022							Desvio	Orçamento Anual 2022
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio 2º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Valor	%	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	160 015	215 724	220 938	-5 214	375 739	394 922	-19 183	-5%	877 184
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização			0	0	0	0	0	0	0
213 - Consumíveis	2 525	9 339	2 550	6 789	11 863	5 200	6 663	128%	10 200
224 - Direitos de Autor				0	0	0	0	0	
228 - Técnicos			0	0	0	0	0	0	
231 - Aluguer de Equipamento	5 338	5 791	7 170	-1 379	11 129	13 140	-2 011	-15%	26 180
233 - Conservação e Reparação	961	1 911	5 050	-3 139	2 872	10 250	-7 378	-72%	21 864
236 - Recepção e Caterings			0	0	0	0	0	0	
237 - Deslocações e estadias	2 568	1 958	5 850	-3 892	4 526	13 900	-9 374	-67%	25 300
238 - Transporte Material e Cargas		150	300	-150	150	450	-300	-67%	900
411 - Electricidade	27 406	36 502	38 500	-1 998	63 908	78 900	-14 992	-19%	160 100
412 - Combustíveis	1 248	1 718	2 290	-572	2 966	4 640	-1 674	-36%	9 380
413 - Água	1 864	2 407	2 470	-63	4 271	4 990	-719	-14%	9 630
414 - Outros Fluidos	3 039	2 041	2 250	-209	5 080	6 500	-1 420	-22%	8 450
415 - Ferramentas e utensílios		357		-200	357	200	157	79%	400
416 - Livros e documentação Técnica			350	-350	0	840	-840	-100%	1 190
417 - Material de Escritório	420	432	520	-88	853	1 160	-307	-27%	2 090
418 - Artigos para Oferta			0	0	0	0	0	0	
419 - Rendas			0	0	0	0	0	0	0
420 - Despesas de Representação		79	900	-821	79	1 800	-1 721	-96%	3 600
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	3 390	5 753	6 000	-247	9 144	12 000	-2 856	-24%	24 000
422 - Seguros	10 738	9 360	5 250	4 110	20 098	10 250	9 848	96%	20 800
423 - Contencioso e Notariado			0	0	0	0	0	0	0
424 - Honorários Outros			0	0	0	0	0	0	0
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	18 339	26 361	28 450	-2 089	44 700	57 200	-12 500	-22%	115 550
428 - Vigilância e Segurança	21 272	35 704	47 835	-12 131	56 976	95 670	-38 694	-40%	194 980
429 - Trabalhos especializados	23 602	42 109	44 000	-1 891	65 710	93 050	-27 340	-29%	167 971
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	2 147	8 752	3 100	5 652	10 900	6 050	4 850	80%	17 010
511 - Impostos e Taxas			0	0	0	0	0	0	20 000
512 - Amortizações	52 828	52 250	90 137	-37 887	105 078	173 274	-68 196	-39%	374 547
Sub Total (1)	338 058	458 342	514 109	-55 768	796 399	984 386	-187 987	-19%	2 091 326
254 - Cedência de Espaços	-530	-7 715	-11 000	3 285	-8 245	-21 000	12 755	-61%	-50 000
Sub Total (2)	337 528	450 627	503 109	-52 483	788 154	963 386	-175 232	-18%	2 041 326
311 - Spis - Guarda - Roupa							0		
312 - Spis - Adereços							0		
313 - Spis - Cenografia							0		
314 - Spis - Manutenção	42 044	70 185		70 185	112 229		112 229		
316 - Spis - Limpeza	6 503	5 882		5 882	12 386		12 386		
321 - Spis - Cena							0		
322 - Spis - Maquinaria							0		
323 - Spis - Luz							0		
324 - Spis - Som							0		
325 - Spis - Vídeo							0		
329 - Serviços de Produção Incorporados		50 802		-50 802	0	98 463	-98 463	-100%	183 750
733 - Custos Administrativos Imputados	-11 710	-11 710	-32 960	21 250	-23 419	-65 920	42 501	-64%	-131 840
Totais	374 365	514 984	520 952	-5 968	889 349	995 929	-106 580	-11%	2 093 236

Relatório e Contas do TNSJ, E.P.E. | 2.º Trimestre de 2022

Espectáculos em Curso * 2º Trimestre									Mapa Anexo - 4.9	
Espectáculo	2022									
	Custos Directos do Espectáculo 2º Trimestre				Desvio				Real 2º Trim	Orçamento
	Custos Externos	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Gastos Administrativos	Atores Contratados	Real 2º Trim	Orçamento	2º Trim		
	Aquisição externa								Valor	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA	53 396	5 825	14 231	0	774	74 225	75 682	-1 457	-2%	
2.43 ORESTEIA Estreia em Bordeus	8 472				525	8 996	1 300	7 696	592%	
2.44 ORESTEIA	1 122	50				1 172	0	1 172		
2.45 ESPECTROS (reposição)					0	0	0	0		
2.46 PRODUÇÃO DO TNS (A DETERMINAR)					0	0	0	0		
2.47 LEITURAS NO MOSTEIRO	997	23	56			1 076	1 300	-224	-17%	
2.48 EXPOSIÇÃO PERMANENTE VISITAS GUIDATAS TNSJ + MSBV					0	5 112	-5 112	-100%		
2.49 TRANSMISÕES ONLINE		283				283	5 600	-5 317	-95%	
2.50 ACTIVIDADES PARALELAS	715	929			1 643		13 200	-11 557	-88%	
2.51 Seminário Dramaturgia					0	3 500	-3 500	-100%		
2.52 Projectos do Centro Educativo	22 366	4 444	14 174		249	41 233	45 670	-4 437	-10%	
2.53 UCRANIA PALCO LIVRE	19 725	97				19 822			19 822	
CO-PRODUÇÃO	12 732	2 039	6 763	0	0	21 534	14 493	7 041	49%	
3.55 NOS/NOUS	3 232	2 039	5 399			10 670	6 493	4 177		
3.56 A PRAIA João Reis	9 500					9 500	8 000	1 500		
3.57 TALVEZ MONSANTO Subcutâneo					0	0	0			
3.58 FIMP Aagostina+ Etang+ Residencia Fimpalitos			1 364			1 364	0	1 364		
3.60 VOZ Teatro do Frio					0	0	0			
3.61 BRUSCAMENTE NO VERÃO PASSADO Ensemble					0	0	0			
3.62 REI JOÃO Marcos Barbosa					0	0	0			
ACOLHIMENTO	828	10 131	20 502	0	0	31 461	26 497	4 964	19%	
4.42 TUTTO BRUCIA					0	0	0	0		
4.46 CATARINA E A BELEZA SE MATAR FASCISTAS D.Maria	369	2 588	18 586			21 543	5 136	16 408	319%	
4.47 ILS NOUS ONT OUBLIÉS International Séverine Chevrier	102	2 797	1 916			4 814	17 361	-12 547	-72%	
4.48 HANTIGONA Teatro Noroeste		1 537				1 537	4 000	-2 463	-62%	
4.49 TERRÍTORIO (CCB)	1 070				1 070	0	1 070			
4.50 BALLETEATRO		1 070			1 070	0	1 070			
4.51 ESAP		1 070			1 070	0	1 070			
4.52 PÁTRIA Manuel Tur					0	0	0			
4.53 BETWEEN LANDS. RESIDÊNCIA	358					358	0	358		
DIGRESSÃO	471	1 425	294	0	36 859	39 049	0	39 049		
5.43 ESPECTROS -Torres Vedras	422	1 425	294		36 859	39 001	0	39 001		
5.44 GIL VICENTE- Almagro/Madrid					0	0	0			
5.45 ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA- Catalunha	48				48	0	48			
5.46 ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA - D. Mariall					0	0	0			
5.47 ESPECTROS - Cluj					0	0	0			
5.48 DIG INTERNACIONAL A DESIGNAR					0	0	0			
5.49 DIG NACIONAL A DETERMINAR					0	0	0			
Outros Projectos	0	0	0	0	0	0	0	0		
Total	67 427	19 419	41 790	0	37 633	166 269	116 671	49 598	43%	
Gastos de Produção a Suporar			-99 924			-99 924		-99 924		
Total corrigido 2.º Trimestre	67 427	19 419	-58 134	0	37 633	66 345	116 671	-50 326	-43%	
Total corrigido 1.º Trimestre	106 169	16 278	82 723	0	39 846	245 017	342 884	-97 867	-29%	

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS * 2022								Mapa Anexo - 4.10	
Rubricas SNC	2022						Desvio		Orçamento Anual 2022
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio 2º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Valor	%	
62.2.1 - Trabalhos Especializados	247 774	296 528	310 559	-14 031	544 302	669 946	-125 644	-19%	1 004 809
62.2.2 - Publicidade e Propaganda	39 593	61 576	62 537	-961	101 169	117 556	-16 387	-14%	236 806
62.2.3 - Vigilância e Segurança	21 360	35 836	48 045	-12 209	57 196	96 090	-38 894	-40%	195 820
62.2.4 - Honorários	45 273	80 974	119 407	-38 433	126 247	209 152	-82 905	-40%	333 005
62.2.5 - Comissões	1 331	1 828		1 828	3 159	0	3 159		0
62.2.6 - Conservação e Reparação	3 692	11 294	7 150	4 144	14 986	15 050	-64	0%	32 553
62.29 - Outros Serviços Especializados	80			0	80		80		
62.3.1 - Ferramentas e Utensílios	1 243	3 694	2 900	794	4 937	7 104	-2 167	-31%	10 754
62.3.2 - Livros e documentação técnica	136	40	1 050	-1 010	176	2 340	-2 164	-92%	5 090
62.3.3 Material de Escritório	1 136	1 438	1 235	203	2 573	3 055	-482	-16%	5 955
62.3.4 -Artigos para oferta			0	0	0	0	0		0
62.3.6 -Art. Higiene Limpeza, Vestuário	1 470	1 587		1 587	3 057	0	3 057		0
62.3.7 -Medicamentos e Art. Pº Saude	237	34		34	271	0	271		0
62.3.9 -Outros materiais	15 090	37 743	10 446	27 297	52 833	20 447	32 386	158%	36 597
62.4.1 - Electricidade	27 406	36 788	38 950	-2 162	64 195	79 550	-15 355	-19%	161 200
62.4.2 - Combustíveis	1 248	1 708	2 350	-642	2 956	4 760	-1 804	-38%	9 560
62.4.3 - Água	1 913	2 463	2 530	-67	4 377	5 110	-733	-14%	9 870
62.4.4 - Gás	3 039	2 201	2 550	-349	5 241	6 880	-1 639	-24%	8 910
62.4.9 - Outros	0	10		10	10		10		
62.5.1 - Deslocações e Estadias	7 278	34 419	58 031	-23 612	41 697	72 999	-31 302	-43%	172 792
62.5.2 - Transportes de Pessoal (*)	3 495	19 731		19 731	23 226	0	23 226		0
62.5.3 - Transportes de mercadorias	1 510	4 094	13 845	-9 751	5 604	22 434	-16 830	-75%	60 104
62.6.1 - Rendas e Alugueres	17 018	16 831	25 308	-8 477	33 848	42 608	-8 759	-21%	77 726
62.6.2 - Comunicações	3 461	5 753	6 374	-620	9 215	13 047	-3 832	-29%	27 294
62.6.3 - Seguros	10 738	9 360	5 250	4 110	20 098	10 250	9 848	96%	20 800
62.6.4 - Royalties direitos de autor	1 700	4 134		4 134	5 834	0	5 834		0
62.6.5 - Contencioso e Notariado				0	0	0	0		0
62.6.6 - Despesas de representação			900	-900	0	1 800	-1 800	-100%	3 600
62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto	17 135	25 699	28 450	-2 751	42 835	57 600	-14 765	-26%	117 600
62.6.8 - Outros Serviços	2 810	6 979	11 715	-4 736	9 789	21 101	-11 312	-54%	41 036
TOTAL	477 164	702 745	759 581	-56 836	1 179 908,34	1 478 878	-298 969	-20%	2 571 880

Anexo 5

IPG SNC no 2.º trimestre de 2022

- 5.1 – Balanço Comparativo
- 5.2 – Demonstração de Resultados por Natureza
- 5.3 – Demonstração de Resultados por Funções
- 5.4 – Fluxos de Caixa

Relatório e Contas do TNSJ, E.P.E. | 2.º Trimestre de 2022

TNSJ- 2º Trimestre 2022						Anexo IPG-5.1	
				2022			
Balanço _SNC		Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento Trim	2º	Desvio	Orçamento Anual
Activo							
Activo não corrente							
Activos fixos tangíveis	3 797 929	3 864 215	3 690 940	173 274	5%	3 682 240	
Activos intangíveis	51 101	86 447	132 289	-45 843	-35%	121 214	
Outros activos financeiros	17 827	17 827	14 000	3 827	27%	14 000	
Activo corrente							
Inventários	262 640	83 456	380 734	-297 278	-78%	135 000	
Clientes, contribuintes e utentes	4 527	21 347	10 000	11 347	113%	10 000	
Estado e outros entes públicos	151 808	178 375	44 500	133 875		52 500	
Outras contas a receber			0		#DIV/0!	0	
Diferimentos			0			10 000	
Caixa e depósitos	1 974 511	1 807 789	1 256 190	551 598	44%	1 349 949	
Total do activo	6 260 344	6 059 456	5 528 654	530 802	10%	5 374 903	
PATRIMÓNIO LIQUIDO							
Património líquido:							
Património / Capital	2 500 000	2 500 000	2 500 000	0	0%	2 500 000	
Reservas	505 075	505 075	505 075	0	0%	505 075	
Resultados Transitados	-1 709 779	-1 709 779	-1 709 834	55	0%	-1 709 834	
Outras variações no Património Líquido	1 627 506	1 618 431	2 443 955	-825 524	-34%	2 385 805	
Resultado Líquido do período	167 674	80 009	65 920	14 089	21%	131 840	
Total do Património Líquido	3 090 476	2 993 736	3 805 115	-811 380	-21%	3 812 886	
Passivo							
Passivo não corrente							
Passivo por impostos diferidos	472 501	469 866	106 764	363 103	340%	101 494	
Passivo corrente							
Fornecedores C/C	75 385	88 366	60 000	28 366	47%	72 000	
Estado e outros entes públicos	96 886	165 303	130 000	35 303	27%	100 000	
Financiamentos obtidos							
Outras dívidas a pagar							
Fornecedores Imobilizado	0	899	5 000	-4 101	-82%	15 000	
Outras	405 148	408 633	380 000	28 633	8%	389 800	
Diferimentos	2 119 948	1 932 653	1 041 775	890 878	86%	883 724	
Total do passivo	3 169 868	3 065 721	1 723 539	1 342 182	78%	1 562 017	
Total do património líquido e do passivo	6 260 344	6 059 456	5 528 654	530 802	10%	5 374 903	
Controlo: Total do Activo - (PL + Passivo)		0	0	0	0	0	

TNSJ- 2º Trimestre 2022							Anexo IPG-5.4			
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento Trim 2º	Desvio Trim Valor 2º	Real Acumulado 2º Trim	Orçamento Acumulado 2º Trim	2022			
							Desvio	Orçamento Anual 2022	Valor	%
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método direta										
Recebimentos de clientes	68 215,39	126 407,45	104 368,30	22 039,15	194 622,84	178 638,86	15 983,98	9%	476 295	
Pagamentos a fornecedores	-496 422,16	-783 281,90	-705 538,55	-77 743,35	-1 279 704,06	-1 496 785,47	217 081,41	-15%	-2 829 088	
Pagamentos ao pessoal	-587 106,02	-778 895,25	-815 560,45	36 665,20	-1 366 001,27	-1 461 033,76	95 032,51	-7%	-3 054 000	
Caixa gerada pelas operações	-1 015 312,79	-1 433 769,70	-1 416 730,70	-19 039,00	-2 451 082,49	-2 779 160,39	328 077,90	-12%	-5 406 773	
Pagamentos/recebimento do imposto sobre o rendimento		-8 781,62	-7 000,00		-8 781,62	-7 000,00	-1 781,62	25%	-20 000	
Outros recebimentos/pagamentos IC's	1 300 603,50	1 300 603,50	1 300 603,57	-0,07	2 601 207,00	2 601 207,14	-0,14	0%	5 202 414	
Outros recebimentos/pagamentos	98 441,94	154 775,73	172 000,00	-17 224,27	253 217,67	344 000,00	-90 782,33	-26%	808 000	
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	383 732,65	10 827,91	48 872,87	-38 044,96	394 560,56	394 046,75	235 513,81	148%	583 642	
Fluxos de caixa das actividades de investimento										
Pagamentos respeitantes a:							0,00			
Activos fixos tangíveis	-52 577,15	-121 397,14	-89 480,00	-31 917,14	-173 974,29	-197 014,50	23 040,21	-12%	-489 851	
Activos intangíveis		-56 153,36	-12 000,00	-44 153,36	-56 153,36	-62 000,00	5 846,64	-9%	-100 000	
Recebimentos provenientes de:										
Activos fixos tangíveis										
Activos intangíveis										
Investimentos financeiros										
Outros activos										
Subsídios ao investimento	61 809,46	0,00	60 000,00	-60 000,00	61 809,46	110 000,00	-48 190,54	-44%	110 000	
Juros e rendimentos similares										
Dividendos										
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	9 232,31	-177 550,50	-41 480,00	-136 070,50	-168 318,19	-149 014,50	-19 303,69	13%	-479 851	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento										
Recebimentos provenientes de:										
Pagamentos respeitantes a:										
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0		
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	392 964,96	-166 722,59	7 392,67	-174 115,46	226 242,37	10 032,25	216 210,12	2155%	103 791	
Efeito das diferenças de câmbio										
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 581 546,47	1 974 511,43	1 248 797,58	725 713,85	1 581 546,47	1 246 158,20	335 388,27	27%	1 246 158	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 974 511,43	1 807 788,84	1 256 190,45	551 598,39	1 807 788,84	1 256 190,45	551 598,39	44%	1 349 949	
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência										
Caixa e seus equivalentes no início do período										
- Equivalentes a caixa no início do período										
Saldo da gerência anterior	1 581 546	1 974 511,43	1 248 797,58	725 713,85	1 581 546,47	1 246 158,20	335 388,27	27%	1 246 158	
De execução orçamental										
De operações de tesouraria										
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 974 511	1 807 788,84	1 256 190,45	551 598,39	1 807 788,84	1 256 190,45	551 598,39	44%	1 349 949	
- Equivalentes a caixa no fim do período										
Saldo para a gerência seguinte	1 974 511	1 807 788,84	1 256 190,45	551 598,39	1 807 788,84	1 256 190,45	551 598,39	44%	1 349 949	
De execução orçamental										
De operações de tesouraria										
	1 916 138,37	1 807 788,84	1 256 190,45	551 598,39	1 745 352,65	1 256 190,45	489 162,20	39%	1 349 949	
	58 373,06	4 063,13			62 436,19					

Anexo 6

Mapa do Controlo Orçamental da Receita e da Despesa

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: TEATRO NACIONAL DE SÃO JORGE, E.P.E

Ano: 2022 Mês: JUNHO

C.Orgânica Sec. Cap. Div. Sdv	Prog. Med.	Font. Fin.	Classificação Económica		Previsões Corrigidas (5)	Rec. por cob. início do ano (6)	Receitas Liquidadas (7)	Liquidações Anuladas (8)	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Liquida (14)=(11)-(13)	Rec. por cobrar no final do ano (15)=(6)+(7)-(8)-(11)	Grau % (16)	Unidade: Euro
			Código (2)	Sub. Rub. (3)	Designação (4)				do Ano (9)	de Anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emitidos (12)	Pagos (13)				
1 90 02 00	012 036	3.1.8	06.03.01 01.78 Rec próprias - Adm ctral-Estado		5 202 414		2 601 207		2 601 207		2 601 207			2 601 207		50	
			Total do Grupo 03 :		5 202 414		2 601 207		2 601 207		2 601 207			2 601 207		50	
			Total do Capítulo 06 :		5 202 414		2 601 207		2 601 207		2 601 207			2 601 207		50	
			Total da Fonte de Financiamento 318 :		5 202 414		2 601 207		2 601 207		2 601 207			2 601 207		50	
	4.1.2	06.09.01	01.78 Rec próprias - FEDER-Intervenc e		1 620 000		61 809		61 809		61 809			61 809		4	
			Total do Grupo 09 :		1 620 000		61 809		61 809		61 809			61 809		4	
			Total do Capítulo 06 :		1 620 000		61 809		61 809		61 809			61 809		4	
			Total da Fonte de Financiamento 412 :		1 620 000		61 809		61 809		61 809			61 809		4	
	4.3.2	06.09.01	01.78 Rec próprias - FEDER-Intervenc e		53 500												
			Total do Grupo 09 :		53 500												
			Total do Capítulo 06 :		53 500												
			Total da Fonte de Financiamento 432 :		53 500												
	5.1.3	07.01.03	99.78 Rec próprias - Outras-Publicac e		3 000		2 329		2 329		2 329			2 329		78	
			Total do Grupo 01 :		3 000		2 329		2 329		2 329			2 329		78	
			07.02.01 01.78 Rec próprias - Aluguer de espaço		49 200	6 240	10 141		9 637	6 141	15 778			15 778	603	32	
			07.02.08 01.78 Rec próprias - Serv soc recreativ		286 700	19 669	148 570		137 254	15 241	152 495	3 980	3 980	148 515	15 744	56	
			Total do Grupo 02 :		315 900	25 909	158 712		146 891	21 382	168 274	3 980	3 980	164 294	16 347	52	
			Total do Capítulo 07 :		318 900	25 909	161 041		149 231	21 382	170 603	3 980	3 980	166 623	16 347	52	
			08.01.99 99.78 Rec próprias - Outras-Outr rec c		168 075		168 060		163 060		163 060			163 060	5 000	97	
			Total do Grupo 01 :		168 075		168 060		163 060		163 060			163 060	5 000	97	
			Total do Capítulo 08 :		168 075		168 060		163 060		163 060			163 060	5 000	97	
			Total da Fonte de Financiamento 513 :		486 975	25 909	329 101		312 281	21 382	333 663	3 980	3 980	329 683	21 347	68	
	5.4.1	06.03.07	01.78 Rec próprias - Administ Central		500 000		125 000		125 000		125 000			125 000		25	
			Total do Grupo 03 :		500 000		125 000		125 000		125 000			125 000		25	
			Total do Capítulo 06 :		500 000		125 000		125 000		125 000			125 000		25	
			Total da Fonte de Financiamento 541 :		500 000		125 000		125 000		125 000			125 000		25	
			Total da Medida 036 :		7 862 889	25 909	3 117 118		3 100 297	21 382	3 121 680	3 980	3 980	3 117 700	21 347	40	
			Total do Programa 012 :		7 862 889	25 909	3 117 118		3 100 297	21 382	3 121 680	3 980	3 980	3 117 700	21 347	40	
			Total da Subdivisão 00 :		7 862 889	25 909	3 117 118		3 100 297	21 382	3 121 680	3 980	3 980	3 117 700	21 347	40	
			Total da Secretaria de Estado 1 :		7 862 889	25 909	3 117 118		3 100 297	21 382	3 121 680	3 980	3 980	3 117 700	21 347	40	
			Total de Operações Orgânicas:		7 862 889	25 909	3 117 118		3 100 297	21 382	3 121 680	3 980	3 980	3 117 700	21 347	40	
TOTAL GERAL					7 862 889	25 909	3 117 118		3 100 297	21 382	3 121 680	3 980	3 980	3 117 700	21 347	40	

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO, E.P.E

Ano: 2022 Mês: JUNHO

C. Orgânica Sec. Cap. Div. S.d.v. (1)	Prog. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Class. Func. (4)	Classificação Económica				Act. (6)	Projecto Região (7)	Dotações Corrigidas (8)	Cativos ou Congelamentos (9)	Compromissos Assumidos (10)	Despesas Pagas			Diferenças			Unidades: Euro Grau % (16)		
				Código (11)	Al. Sub. (12)	Designação (13)							do Ano (10)	de Anos Ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(10)	Saldos (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)			
1 90 02 00	012 036	3.1.8	0.82.0	01.01.02	00.00	ORGÃOS SOCIAIS	101 00000.00000	190 892		102 331	95 295		95 295	88 561	95 597	7 036	50				
				01.01.03	00.00	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PU	101 00000.00000	11 500		10 920	10 920		10 920	580	580		95				
				01.01.04	00.00	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO IND	101 00000.00000	1 058 000		686 648	655 161		655 161	372 152	403 639	31 487	62				
				01.01.06	00.00	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	101 00000.00000	179 500		178 273	165 637		165 637	1 227	13 863	12 636	92				
				01.01.08	00.00	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	101 00000.00000	3 200		1 588	1 560		1 560	1 612	1 640	28	49				
				01.01.13	00.00	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	101 00000.00000	100 128		46 294	46 141		46 141	53 934	53 987	153	46				
				01.01.14	SF.00	SUBSÍDIO FERIAS	101 00000.00000	154 450		142 524	103 217		103 217	11 926	51 233	39 307	67				
				SN.00	SUBSÍDIO NATAL	101 00000.00000	154 450		11 142	10 202		10 202	143 308	144 248	940	7					
				Total do Subagrupamento 01 :				1 852 920		1 179 720	1 088 133		1 088 133	673 200	764 787	91 587	59				
				01.02.02	00.00	HORAS EXTRACEDIDÁRIAS	101 00000.00000	1 500		13 056	13 056		13 056	1 500	1 500						
				01.02.04	00.00	AJUAS DE CUSTO	101 00000.00000	27 500		18 259	18 197		18 197	741	803	62	96				
				01.02.12	00.00	INDEMNIZAÇÕES POR CESSEDAÇÃO DE FUNÇÕES	101 00000.00000	19 000		48 000	32 115		32 053	15 085	15 947	62	67				
				Total do Subagrupamento 02 :																	
				01.03.01	00.00	ENCONTROS COM A SAÚDE	101 00000.00000	2 800		2 664	1 231		1 364	136	1 436	1 299	49				
				01.03.05	AO.00	CAIXA GERAL DE APOSENTOES	101 00000.00000	6 750		3 403	2 917		2 917	3 347	3 833	487	43				
				AO.B0	SEGURANÇA SOCIAL	101 00000.00000	520 030		290 061	218 104		218 104	229 969	301 926	71 957	42					
				01.03.09	00.00	SEGUROS	101 00000.00000	54 500		46 864	23 432		23 432	7 636	31 068	23 432	43				
				Total do Subagrupamento 03 :				584 080		342 992	245 683		245 816	241 088	338 264	97 176	42				
				Total do Agrupamento 01 :				2 485 000		1 554 826	1 365 869		1 366 001	930 174	1 118 999	188 825	55				
				02.01.02	00.00	CONSUTÍVEIS E LUBRIFICANTES	101 00000.00000	14 100		12 562	2 681		2 681	38	9 919	9 881	21				
				02.01.08	00.00	OUTROS	101 00000.00000	6 000		1 500	3 237		2 873	1 263	1 627	364	64				
				02.01.17	00.00	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	101 00000.00000	11 000		1 650	8 012		5 216	5 726	1 338	3 624	2 285	61			
				02.01.18	00.00	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	101 00000.00000	3 500		1 050	184		184	2 266	2 266		7				
				02.01.21	00.00	OUTROS BENS	101 00000.00000	102 630		10 985	89 069		60	62 249	2 576	29 396	26 820	68			
				Total do Subagrupamento 01 :				137 230		16 685	113 064		73 142	570	73 712	7 401	46 833	39 351	61		
				02.02.01	AO.00	AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	101 00000.00000	31 500		31 500											
				BO.00	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	101 00000.00000	209 400		209 196	100 162		698	100 861	204	108 539	108 335	48				
				02.02.02	00.00	LIMPEZA E HIGIENE	101 00000.00000	145 800		19 500	124 000		52 368	7 819	60 187	2 300	66 113	63 813	48		
				02.02.03	00.00	CONSERVAÇÃO DE BENS	101 00000.00000	12 600		4 500	7 851		4 067	4 067	249	4 033	3 784	50			
				02.02.04	CO.00	OUTROS	101 00000.00000	51 000		7 050	42 875		20 125	875	21 000	1 075	22 950	21 875	48		
				02.02.06	00.00	LOCARÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	101 00000.00000	10 500		1 500	0 755		4 376	4 376	245	4 624	4 379	49			
				02.02.08	00.00	LOCARÇÃO DE OUTROS BENS	101 00000.00000	25 000		2 250	22 284		10 071	541	10 612	466	12 138	11 672	47		
				02.02.09	FO.00	OUTROS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES	101 00000.00000	35 700		5 400	29 945		11 103	11 103	355	19 197	18 842	37			
				02.02.10	00.00	TRANSPORTES	101 00000.00000	17 200		5 250	11 307		6 893	246	7 139	643	4 811	4 168	60		
				02.02.11	00.00	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	101 00000.00000	3 300		600						2 700	2 700				
				02.02.12	BO.00	OUTRAS	101 00000.00000	31 000		3 450	27 277		14 735		273	12 015	12 542	53			
				02.02.13	00.00	DELOCAÇÕES E ESTADAS	101 00000.00000	136 850		18 250	117 638		34 280	173	34 453	962	84 147	93 186	29		
				02.02.14	DO.00	OUTROS	101 00000.00000	105 000		13 750	90 406		36 888	1 402	38 290	844	52 960	52 116	42		
				02.02.15	BO.00	OUTRAS	101 00000.00000	8 300		3 000	2 937		1 570	482	2 052	2 363	3 248	885	39		
				02.02.17	CO.00	OUTRA	101 00000.00000	237 850		42 000	189 985		96 906	7 968	104 874	5 865	90 976	85 111	54		
				02.02.18	00.00	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	101 00000.00000	235 000		30 750	203 654		70 134		596	134 116	133 520	34			
				02.02.19	CO.00	OUTROS	101 00000.00000	24 800		6 000	14 960		6 260	35	6 294	3 840	12 506	8 666	33		
				02.02.20	BO.00	OUTROS	101 00000.00000	696 490		105 923	548 882		428 523	4 036	433 359	41 685	157 208	115 522	73		
				02.02.25	00.00	OUTROS SERVIÇOS	101 00000.00000	40 043		6 381	19 117		13 493		14 545	20 169	5 624	40			
				Total do Subagrupamento 02 :				2 057 333		307 054	1 671 068		911 954	25 074	937 028	79 211	813 251	734 040	54		
				Total do Agrupamento 02 :				2 194 563		323 739	1 784 132		985 096	25 644	1 101 741	86 692	860 083	773 391	54		
				06.02.01	00.00	IMPOSTOS E TAXAS	101 00000.00000	8 036		8 785			8 785		51	51		99			
				06.02.03	00.00	OUTRAS	101 00000.00000	3 015		3 012			3 012		3 012	3	3		100		
				Total do Subagrupamento 02 :						11 851			11 797		11 797	54	54		100		
				Total do Agrupamento 02 :						11 851			11 797		11 797	54	54		100		
				07.01.03	AO.00	AQUISIÇÃO	101 00000.00000	304 400		238 445	53 102		3 075	56 976	65 955	247 424	181 469	181 469	19		

(16)=(12)/(7-8)+100

Página 1 / 4

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO, E.P.E

Ano: 2022 Mês: JUNHO

C. Orgânicas	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica				Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Unidade: Euro									
				Código	Al. Sub.	Designação	(5)						(6)	(7)	(8)	(9)	do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldos (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)						
														(1)	(2)	(3)	(4)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(16)							
1 90 02 00	012 036	3.1.8	0.82.0	07.01.07	AO.CO	OUTROS		101	00000.00000	16 050		7 849	1 046				1 046	8 201	15 005	6 803	7							
				07.01.08	AO.B0	OUTROS		101	00000.00000	65 350		62 794	56 153				56 153	2 556	9 197	6 641	86							
				07.01.09	AO.B0	OUTROS		101	00000.00000	12 800		9 852	2 106				2 106	2 948	10 694	7 746	16							
				07.01.10	AO.B0	OUTROS		101	00000.00000	86 400		50 973	5 985				5 985	35 427	80 415	44 988	7							
				Total do Subagrupamento 01 :				485 000		369 913	118 391	3 875	122 266				115 087	362 734	247 648	25								
				Total do Agrupamento 07 :				485 000		369 913	118 391	3 875	122 266				115 087	362 734	247 648	25								
				Total da Fonte de Financiamento 318 :					5 176 414	323 739	3 720 660	2 481 153	29 652	2 510 005	1 132 007		2 341 070	1 209 864	52									
	4.1.2	0.82.0	02.02.20	E0.00	OUTROS			101	00000.00000	150 000		4 549	4 549				4 549	145 451	145 451	145 451	3							
				Total do Subagrupamento 02 :				150 000		4 549	4 549					4 549	145 451	145 451	145 451	3								
				Total do Agrupamento 02 :					150 000		4 549	4 549				4 549	145 451	145 451	145 451	3								
				07.01.03	AO.R0	AQUISIÇÃO		101	00000.00000	1 243 500		77 958	77 958				77 958	1 165 542	1 165 542	6								
					AO.B0	CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO		101	00000.00000	226 500							226 500	226 500										
				Total do Subagrupamento 01 :				1 470 000		77 958	77 958					77 958	1 392 042	1 392 042	5									
				Total do Agrupamento 07 :				1 470 000		77 958	77 958					77 958	1 392 042	1 392 042	5									
				Total da Fonte de Financiamento 412 :					1 620 000		82 507	82 507					82 507	1 537 493	1 537 493	5								
	4.3.2	0.82.0	07.01.10	AO.B0	OUTROS			101	00000.00000	53 500							53 500	53 500										
				Total do Subagrupamento 01 :				53 500									53 500	53 500										
				Total do Agrupamento 07 :					53 500								53 500	53 500										
				Total da Fonte de Financiamento 432 :					53 500								53 500	53 500										
	5.1.3	0.82.0	01.01.04	00.00	PESSOAL DOS QUADROS-REG. DE CONTRATO IND			101	00000.00000	237 000							237 000	237 000										
			01.01.06	00.00	PESSOAL CONTRATADO A TÉRMINO			101	00000.00000	123 000							123 000	123 000										
			Total do Subagrupamento 01 :					360 000									360 000	360 000										
			Total do Agrupamento 01 :					360 000									360 000	360 000										
			02.02.17	C0.00	OUTRA			101	00000.00000	17 000		15 631	1 292				1 292	1 369	15 709	14 339	8							
			02.02.20	E0.00	OUTROS			101	00000.00000	78 000		70 355	19 447				19 447	7 645	59 554	50 809	25							
			Total do Subagrupamento 02 :					95 000		85 986	20 738						20 738	9 014	74 262	65 248	22							
			Total do Agrupamento 02 :					95 000		85 986	20 738						20 738	9 014	74 262	65 248	22							
			06.02.03	R0.00	RESERVA			957	00000.00000	12 175		12 175					12 175											
			Total do Subagrupamento 02 :					12 175									12 175											
			Total do Agrupamento 06 :					12 175									12 175											
			Total da Fonte de Financiamento 513 :						467 153	12 175	85 986	20 738					20 738	369 014	434 262	65 248	5							
	5.4.1	0.82.0	02.02.13	00.00	DESLOCAMENTOS E ESTADAS			101	00000.00000	27 000		25 157	7 748				7 748	1 843	19 252	17 409	29							
			02.02.17	C0.00	OUTRA			101	00000.00000	24 000		23 115	7 509				7 509	885	16 491	15 606	31							
			02.02.20	E0.00	OUTROS			101	00000.00000	449 000		309 676	218 117				218 117	883	219 000	14 324	105 000							
			Total do Subagrupamento 02 :					500 000		125 000	357 948	233 374					233 374	883	234 257	17 052	140 743	123 691	62					
			Total do Agrupamento 02 :					500 000		125 000	357 948	233 374					233 374	883	234 257	17 052	140 743	123 691	62					
			Total da Fonte de Financiamento 541 :						500 000		125 000	357 948	233 374					233 374	883	234 257	17 052	140 743	123 691	62				
			Total da Medida 036 :						7 817 089	460 914	4 247 109	2 817 771					30 535	2 848 306	3 109 066	4 507 869	1 398 803	39						
096	3.1.8	0.82.0	02.01.21	00.00	OUTROS BENS			101	00000.00000	7 000		4 500	2 229				2 229	271	271			99						
			Total do Subagrupamento 01 :						7 000		4 500	2 229					2 229	271	271			99						
			02.02.20	E0.00	OUTROS			101	00000.00000	19 000		16 930	9 170				9 170	180	9 350	2 070	9 650	7 580	49					
			Total do Subagrupamento 02 :						19 000		16 930	9 170					9 170	180	9 350	2 070	9 650	7 580	49					
			Total do Agrupamento 02 :						26 000		4 500	19 159	11 399					11 399	180	11 579	2 341	9 921	7 580	54				
			Total da Fonte de Financiamento 318 :						26 000		4 500	19 159	11 399					11 399	180	11 579	2 341	9 921	7 580	54				
	5.1.3	0.82.0	02.02.20	E0.00	OUTROS			101	00000.00000	19 800		4 950	1 668				1 668	1 668	1 668	1 668	13 183	11						
			Total do Subagrupamento 02 :						19 800		4 950	1 668					1 668	1 668	1 668	1 668	13 183	11						
			Total do Agrupamento 02 :						19 800		4 950	1 668					1 668	1 668	1 668	1 668	13 183	11						
			Total da Fonte de Financiamento 513 :						19 800		4 950	1 668					1 668	1 668	1 668	1 668	13 183	11						

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO, EPE

Ano: 2022 Mês: JUNHO

C. Orgânica Sec. Cap. Div. Sdiv. (1)	Prog. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Class. Func. (4)	Classificação Económica			Act. (6)	Projecto Região (7)	Dotações Corrigidas (8)	Cativos ou Congelamentos (9)	Compromissos Assumidos (10)	Despesas Pagas			Diferenças			Unidade: Euro Grau % (16)
				Código (11)	Al. Sub. (12)	Designação (13)						do Ano (10)	de Anos Ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldos (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
1 90 02 00	012	Total da Medida 096 :							45 800	9 450	20 827	11 399	1 948	13 247	15 523	23 103	7 580	39
		Total do Programa 012 :							7 962 889	470 364	4 267 936	2 829 170	32 382	2 861 553	3 124 589	4 530 972	1 406 303	39
		Total da Subdivisão 00 :							7 962 889	470 364	4 267 936	2 829 170	32 382	2 861 553	3 124 589	4 530 972	1 406 303	39
		Total da Secretaria de Estado :							7 962 889	470 364	4 267 936	2 829 170	32 382	2 861 553	3 124 589	4 530 972	1 406 303	39
		Total de Operações Orçamentais :							7 962 889	470 364	4 267 936	2 829 170	32 382	2 861 553	3 124 589	4 530 972	1 406 303	39
TOTAL GERAL																		
2022-07-08 17:37																		
(16)=(12)/(7-8)*100																		